MILÉNIO STADIUM

Ano XXXII edição nº 1631 | 10 a 16 de março de 2023

mileniostadium.com

DESCRIMINALIZAÇÃO DE DROGAS

COMPAIXÃO EM VEZ DE PRISÃO?

David Ganhão

Banco do Canadá mantém taxa de juros estável P25

Especial
Dia Internacional da Mulher P32

Liga Europa
Sporting empata com Arsenal P44

roundtable

apresentador
Manuel DaCosta
convidados
Vince Nigro

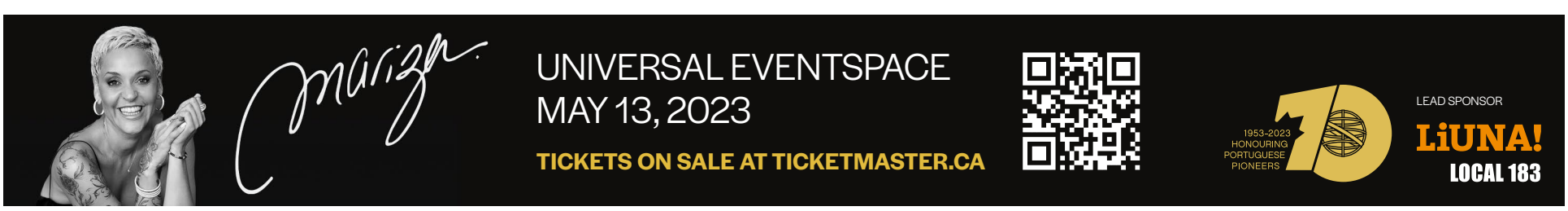
Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade

A descriminalização do consumo de drogas pesadas - o que se espera venha a acontecer?

CAMÕESTV
Camõesradio

sexta-feira às **18h**



EDITORIAL

Credito: DR

O lado negro da vida

Manuel DaCosta
Editorial

As grandes cidades do Canadá estão a ser engolidas pelo flagelo das drogas que estão a matar as cidades culturalmente e a forma de vida de milhares de pessoas por dia. As drogas foram sempre um problema na sociedade, mas o vicio enquanto doença, ainda não foi gerido de forma eficaz.

O abuso de substâncias e o vicio podem contribuir para o desenvolvimento de doenças mentais, mas nunca é visto desta forma. As áreas do cérebro afetadas pelo abuso de substâncias criam problemas como esquizofrenia, ansiedade, transtorno de humor e impulsos. Porquê o aumento do consumo de drogas? Existem muitos fatores incluindo a pressão dos amigos, situações familiares difíceis, ansiedade, depressão e solidão.

A 31 de janeiro de 2023, British Columbia começou uma experiência, com duração de 3 anos, que descriminaliza a posse de drogas ilegais até 2.5 gramas. Apesar de as drogas permanecerem ilegais, os seus consumidores não serão presos a não ser que pretendam vender essas drogas, que incluem cocaína, opioides e metanfetaminas. Em Vancouver, o centro este da cidade, foi nomeado por Pierre Poilievre como "o inferno na terra", pelo número de toxicodependentes que ocupam as ruas, mas esta situação não é exclusiva a esta área, sendo que a maioria das cidades urbanas no Canadá e Estados Unidos estão a experienciar algo semelhante. O governo de British Columbia, que é o primeiro governo provincial a descriminalizar o consumo de drogas no Canadá, sugeriu que a segurança dos mais jovens fosse a prioridade deste programa, contudo, ao examinar os resultados do consumo de drogas neste país, é incompreensível como é que isto providenciará segurança a alguém.

O governo recorre a uma linguagem descritiva que demonstra o lado positivo num mundo feio ao sugerir o "acompanhar dos resultados desejados e garantir que não existem resultados indesejados" neste estudo de 3 anos. Se é assim que o problema do controlo de drogas é implementado, então a maldição de um futuro com drogas está aqui e para ficar.

Em 2021, estimou-se que em cada três pessoas sem-abrigo em BC, dois eram toxicodependentes e, em 2022, na província, pelo menos 2,272 pessoas tiveram mortes causadas pelas drogas e o número de assaltos e assédios aumentaram substancialmente. Quando uma arma é utilizada num massacre, o que é bastante comum no Norte da América, é notícia de primeira página, mas quando milhares de pessoas morrem todos os anos numa província devido à crise de overdoses, é ignorado devido aos elementos sociais envolvidos. Como dizemos a um toxicodependente para se controlar e não consumir mais de 2.5 gramas de alguma coisa quando o seu mundo está envolto na névoa de quaisquer aflições que a vida lhe impôs? Os governos estão a ficar sem respostas inovadoras e sem soluções e têm-se apoiado na fiscalização em vez de criarem soluções de tratamento.

A remoção do policiamento fornece um caminho para aqueles que estavam à beira do uso de drogas para experimentarem e se tornarem toxicodependentes. Apesar de Portugal ter descriminalizado a posse em 2001, também investiu fortemente na reabilitação e recuperação e dezenas de milhares de pessoas foram inscritas em programas de reabilitação.

Em 2018, Portugal introduziu locais de consumo seguros e supervisionados, mas só depois de duas décadas de políticas sobre o consumo de droga é que se viu a redução do consumo de heroína em 75%. Será que Portugal ainda tem um problema grave com o consumo de droga? Sim, mas pelo menos aqueles que querem melhorar têm uma alternativa ao procurar ajuda para o seu vicio.

A maioria dos países perdeu essa oportunidade e o consumo de drogas e álcool será sempre um fator contribuinte na degradação das suas vidas. As nossas ruas e parques estão repletos de miséria humana, muitas vezes à espera da morte. O estrago que fizemos ao não avaliarmos as necessidades de saúde mental dos toxicodependentes e não implementarmos programas que abranjam a totalidade dos indivíduos, em vez da demonização daqueles que estão na sarjeta que não servirá bem ao nosso país. Todos nós criamos problemas e temos conivência na forma como o mundo está hoje e o futuro mundo vai olhar para nós como uma sociedade desprovida de compaixão. Sim, nenhum de nós quer ver a ilegalidade nas nossas cidades por aqueles que desistiram da normalidade da vida, mas se reduzirmos a nossa compreensão dos problemas nada será resolvido. Também não devemos dizer sim a programas ineficazes quando a resposta é não, apenas para satisfazer os demagogos sociais.

Por ano 100,000 pessoas estão a morrer de overdoses evitáveis, e isto apenas nos Estados Unidos. A discriminação em massa não é a resposta até que financiemos adequadamente os programas de abuso de substâncias.

Num mundo com compaixão, uma vida humana requer muitas coisas e temos de implementar sistemas que tornem os indesejados, desejados. Não podemos simplesmente atirar dinheiro aos problemas por aqueles que não se podem ajudar e criar as condições de que toda a sociedade possa beneficiar e eliminar caminhos de vidas ocas e vazias.

Versão em inglês pág. 11

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII- Edição nº 1631
10 a 16 de março de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Maiane Nogueira.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

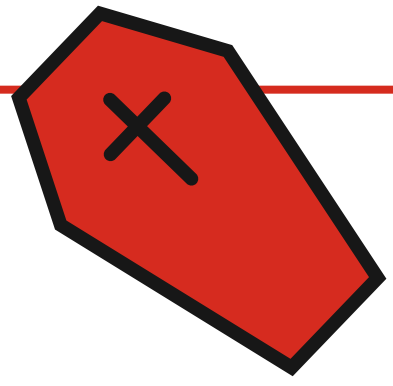
TORONTO — 10 A 16 DE MARÇO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
0º	1º	1º	1º	0º	0º	1º

O QUANTO AS DROGAS NOS CONSOMEM

Em 2016, perante o elevado número de mortes por overdose, a Columbia Britânica declarou estado de emergência. Seis anos depois, embarca num projeto piloto de descriminalização de drogas pesadas, com duração de três anos (janeiro 2023-janeiro 2026) e com o objetivo de acabar com o estigma sobre a toxicodependência. Seguindo o exemplo de países como Portugal, Uruguai, Alemanha, Lituânia, Austrália, República Checa e Oregan nos Estados Unidos, passa a considerar o uso de substâncias como um problema de saúde mental e não um caso de justiça criminal.

A descriminalização por si só não resolverá a crise do consumo de drogas, mas em conjunto com estratégias de redução de danos, opções de tratamento e reabilitação, medidas de prevenção, iniciativas comunitárias e sistemas de apoio, espera-se que ajude a salvar vidas.



Desde 2016,
MORRERAM
11,171
pessoas devido ao consumo de drogas ilícitas na Columbia Britânica

Só em 2022
MORRERAM
6
pessoas por dia

96%
dessas mortes foram consideradas acidentais

De acordo com dados de 2019-22, as principais drogas detetadas em caso de morte por drogas ilícitas foram:

FENTANIL (86%) | COCAÍNA (45%) | METANFETAMINA (42%) | OUTROS OPIOIDES (22%)

A QUEM SE APLICA A DESCRIMINALIZAÇÃO?

Adultos + 18 anos que tenham na sua posse, e para consumo próprio, o máximo de 2.5 gramas das seguintes drogas: opioides (heroína, morfina, fentanil); crack e cocaína; metanfetamina; MDCMA.

O QUE CONTINUA A SER ILEGAL?

- **A venda e tráfico de drogas**
- **O consumo destas drogas em determinados locais (aeroportos, na proximidade de escolas e propriedades privadas como centros comerciais, bares e cafés)**
- **O transporte de drogas nas fronteiras domésticas e internacionais**
- **O consumo por membros do Exército Canadiano**

NO CANADÁ

88% das mortes por consumo de drogas ilícitas acontece na Columbia Britânica, Alberta e Ontário

Entre todas as substâncias, a cocaína representa o segundo maior custo para a justiça criminal (2.57 biliões)

Cerca de 7% dos jovens entre 17 e 25 anos consomem cocaína

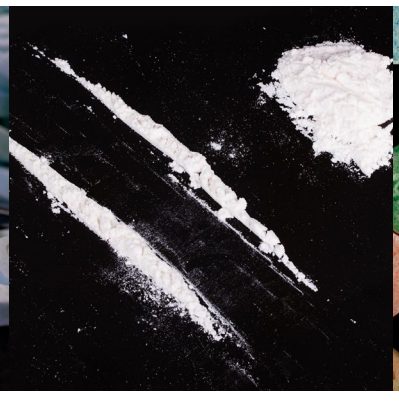
Desde 2017, o Governo canadiano direcionou mais de $800 milhões na abordagem da crise de overdose e investiu $500 milhões em cuidados de saúde e apoio à toxicodependência. Em 2022-23 comprometeu-se ainda a financiar iniciativas do foro da saúde mental e reabilitação no valor de $650 milhões.

O PERCURSO DAS DROGAS ATÉ AO CANADÁ

Fentanil

Origem
China e Hong Kong

Contrabando
Postal e transporte aéreo



Cocaína

Origem
Caraíbas, México e Estados Unidos da América

Contrabando
Transporte aéreo

MDMA

Origem
Estados Unidos da América e Holanda

Contrabando
Postal e transporte terrestre

Heroína

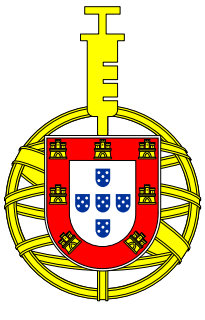
Origem
Índia, Paquistão, Quénia, Ruanda, Uganda, Tailândia, Afeganistão e Malásia

Contrabando
Postal e transporte aéreo

Metanfetaminas

Origem
China, Hong Kong, Holanda, Reino Unido e Estados Unidos da América

Contrabando
Postal e transporte terrestre



O CASO DE PORTUGAL

Portugal procedeu à descriminalização de drogas ilícitas em 2001 e, desde então, tem sido muitas vezes apresentado como um exemplo de sucesso por demonstrar que a descriminalização não leva necessariamente ao aumento do consumo. A posse, para consumo próprio, passou a ser aceite desde que fosse inferior a uma quantidade suficiente para um consumo de 10 dias – 1g de heroína, ecstasy ou metanfetaminas, 2g de cocaína ou 25g de canábis. No lugar de uma detenção, as pessoas passam a comparecer perante um "painel de dissuasão" constituído por especialistas legais, sociais e psiquiátricos.

Além desta medida ter reduzido os custos do sistema criminal e diminuído as sentenças de 40% para 15%, as taxas de consumo de drogas e de morte por overdose mantiveram-se abaixo da média da União Europeia.

Inês Carpinteiro/David Ganhão/MS. Fotos DM

Credito: DR

Toxicodependência

Uma questão de saúde pública, não uma questão legal

Natalie Wright - Canadian Association of Chiefs of Police

O que é certo e o que é errado? Qual a melhor forma de enfrentar a toxicodependência? Não há nesta matéria, como em tantas outras situações da vida, uma resposta única. Nem sequer poderá haver certezas. Adota-se então uma estratégia que passa muito pela "tentativa/erro" e também por seguir os passos de outros que já têm caminho feito e resultados que mostram o que se fez bem e também revelam o que, reconhecidamente, funciona menos bem, ou mesmo mal.

Quem está no terreno é quem conhece verdadeiramente a realidade de um mundo a que muitos de nós fechamos os olhos, porque preferimos não ver a degradação humana que provoca.

Na província de Bristish Columbia o Canadá iniciou uma abordagem, nunca antes tentada neste país, descriminalizando o consumo de drogas pesadas. Foi atribuída à província uma exceção à lei, com prazo (de janeiro de 2023, a janeiro de 2026) e os fundamentos foram defendidos por técnicos de apoio social, médicos e até agentes da autoridade, assentando numa premissa essencial – a toxicodependência não é um crime, mas antes uma doença.

Nesta entrevista com Natalie Wright, Communications Manager da Canadian Association of Chiefs of Police, fica muito claro o total apoio e incentivo, por parte dos agentes que têm por missão defender a segurança de todos os cidadãos, a esta medida. Segundo esta associação é importante acabar com o estigma sobre quem consome, orientá-los para serviços de apoio social ao invés de serem encaminhados sistematicamente para o sistema judicial e, por outro lado, é importante guardar recursos para um trabalho essencial de combate ao tráfico e ao crime organizado que ele gera.

Milénio Stadium: "Os adultos em B.C. não estão sujeitos a acusações criminais pela posse pessoal de pequenas quantidades de certas drogas ilegais. O Ministério da Saúde do Canadá concedeu uma isenção da Lei sobre Drogas e Substâncias Controladas à Província de B.C. de 31 de Janeiro de 2023, até 31 de Janeiro de 2026". Que opinião tem a Canadian Association of Chiefs of Police (CACP) sobre esta matéria?

Natalie Wright: A CACP aplaude esta iniciativa, os esforços de colaboração entre o governo federal, a província da Colúmbia Britânica, as autoridades sanitárias, a aplicação da lei, bem como as organizações sociais e comunitárias. Esta isenção começa a reconhecer o uso de substâncias e o vício como uma questão de saúde pública, e não como uma questão legal.

MS: Na sua opinião, o que muda realmente e que impacto terá na província da Colúmbia Britânica? Considera que a segurança da população será reforçada?

NW: As evidências sugerem, e numerosos líderes de saúde canadianos apoiam, a descriminalização da simples posse como uma forma eficaz de reduzir os danos para a saúde pública e a segurança pública associados ao uso de substâncias. Isto significa não estigmatizar as pessoas que usam drogas e desviar as pessoas com distúrbios de uso de substâncias para os serviços sociais e de saúde e afastar-se do sistema de justiça criminal e das acusações criminais. Os esforços repressivos e judiciais devem continuar a ser cometidos para combater o crime organizado e perturbar o fornecimento de substâncias nocivas que entram nas nossas comunidades, visando o tráfico de drogas e a produção e importação ilegais de drogas. O CACP afirma que as oportunidades de desvio melhorariam os resultados em termos de saúde e segurança dos indivíduos que utilizam drogas, ao mesmo tempo que reduziriam a criminalidade patrimonial e as infrações repetidas e a procura de drogas nas comunidades.

MS: Quais são as suas principais preocupações sobre estas novas regras?

NW: Uma maior capacidade e recursos da comunidade são necessários para apoiar a disponibilidade e integração de serviços de saúde, programas sociais e de aplicação da lei necessários para implementar uma abordagem de desvio eficaz e orientada para a saúde das pessoas que experimentam o uso problemático de substâncias. Num ambiente descriminalizado, é importante que os programas e serviços comunitários, sociais e de saúde existam e estejam operacionais, para que os agentes da linha da frente da polícia tenham percursos de assistência para encaminhar as pessoas.

MS: O que pensa dos receios daqueles que pensam que a descriminalização das drogas duras poderia contribuir para uma "normalização" do seu uso, especialmente entre os jovens?

NW: É importante salientar que a descriminalização não é uma legalização. Sob um regime de descriminalização, a posse de drogas para uso pessoal permanece ilegal se um indivíduo exceder o limiar estabelecido de 2,5 gramas. Se uma pessoa exceder esse limite, é a natureza da pena por posse de uma quantidade pequena ou pré-determinada de drogas para consumo pessoal que muda num regime de descriminalização. A pena é reduzida ou alterada de uma condenação penal para uma multa ou outro tipo de sanção. A descriminalização por simples posse de drogas ilícitas é um reconhecimento do uso de substâncias e dependência como uma questão de saúde pública, não uma questão legal; mas continua a ser um problema.

MS: Acredita que British Columbia servirá de modelo para outras províncias para ver se os resultados obtidos justificam a adoção deste tipo de regulamentação?

NW: A implementação da descriminalização numa base experimental, numa região específica do país, é uma excelente forma de oferecer uma solução imediata para uma crise urgente de opiáceos, onde mais se tem sentido, ao mesmo tempo que se avalia o impacto, os desafios, e as consequências involuntárias desta exceção à Lei sobre Drogas e Substâncias Controladas. Ao fazê-lo, apoia uma abordagem baseada em provas para determinar se a descriminalização por simples posse de drogas ilícitas é uma solução viável que pode ser adotada com sucesso em todas as regiões do país.

Madalena Balça/MS

Drug use is a public health matter not a criminal justice one

- Ministry of Mental Health and Addictions British Columbia

Ilustração: David Ganhão

The excessive number of overdose deaths in the province of British Columbia has set the alarm bells ringing—something must be done to stop this social scourge. What to do and how to do it has been the subject of discussion for years. The path Canada has chosen is to implement what has already been tried in other countries (including Portugal, as you can read on page 8), with reasonable success rates.

Within this Framework, Health Canada granted an exemption from the Controlled Drugs and Substances Act to the Province of B.C. from January 31, 2023 until January 31, 2026 where adults in B.C. are not subject to criminal charges for the personal possession of small amounts of certain illegal drugs.

Decriminalizing the consumption of hard drugs is not a decision to be taken lightly because there are those who reject this path from the start, considering that with this measure, it is in a way, "normalizing" the consumption of hard substances such as heroin, cocaine, fentanyl... etc.

The defense of those in favour is the word compassion and the certainty that drug addiction cannot be seen as a crime, but rather as a health issue. On the other hand, they also argue that by removing the recriminatory and incriminating view of those who use, existing resources are freed up to focus on the real heart of the problem—the trafficking and organized crime that feeds on those who become addicted.

We asked the British Columbia Ministry of Mental Health and Addictions what is actually being implemented and why. And we got answers—clear and telling.

Milénio Stadium: Our first question is - why? What made British Columbia go this route when it comes to drug addiction issues?

Ministry of Mental Health and Addictions: Drug use is a public health matter – not a criminal justice one. Criminalization drives people to hide their drug use and often use alone. Given the increasingly toxic drug supply – using alone can be fatal.

MS: What does it actually change and what impact it will have on the province of British Columbia?

MMHA: B.C. has decriminalized people who use drugs to fight the shame and stigma around addictions. Health Canada granted an exemption from the Controlled Drugs and Substances Act to the Province of B.C. from January 31, 2023 until January 31, 2026. Under this exemption, people found to be in possession of small amounts of certain illegal drugs will not have their drugs seized, face fines or criminal charges. Instead, they will be given information about voluntary mental health and addiction services, as well as local and treatment recovery options.

MS: As the Ministry of Mental Health and Addictions what are your main concerns about these new rules?

MMHA: Decriminalizing people who use drugs is a critical step in B.C.'s fight against the toxic drug crisis. It will break down the barriers that prevent people from reaching out for help and create new pathways to life-saving services.

By removing fear associated with criminalization, decriminalization aims to encourage voluntary connections to life-saving services, measured through: increased awareness of and comfort with accessing health and social services for people who use drugs; and increased connections between people who use drugs and health and social services, including prescribed safer supply. If evidence emerges to suggest that the current model is not helping B.C. reach its intended outcomes, the government will work with Health Canada to update it.

MS: What do you think about the fears of those who think that the decriminalization of hard drugs could contribute to a "normalization" of their use, especially among the young?

MMHA: Decriminalizing people does not mean legalizing drugs. Drug trafficking and drug-related offences involving any illegal substances in any amounts remains illegal. In addition, decriminalization does not apply to youth under the age of 18. Youth who are found in possession of illegal drugs are subject to the federal Youth Criminal Justice Act, in which they are offered alternatives to criminal charges in some cases, such as referral by law enforcement to appropriate community or health services.

Government will continue to work with key partners and stakeholders, including Health Canada, to ensure that the approach to youth is appropriate and does not create unintended harms.

MS: How can these new rules help combat the substantial increase in overdose deaths caused by opioid use, in Canada?

MMHA: As a part of decriminalization, the government is investing in enhanced evidence-based substance use prevention education for teachers, parents and students, to better understand health and safety issues related to drug use, including differences between decriminalization and legalization.

MS: The example of Portugal has served to justify the application of these new rules. What can Canada learn from the Portuguese experience in this matter?

MMHA: Different forms of decriminalization have been implemented in many other jurisdictions, including Portugal and Oregon state in the United States. Decriminalization has not led to an increase in substance use at a population level in jurisdictions that have taken this step.

In developing B.C.'s exemption request, the Ministry of Mental Health and Addictions considered the strengths and limitations of other decriminalization models. This was conducted through information sharing, consulting drug policy experts, conducting jurisdictional scans, and analyzing applicable research.

Government remains focused on preventing problematic substance use, minimizing harms for those who are using, and ensuring that people with addictions have access to treatment and recovery options.

MS: Do you believe that British Columbia will serve as a model for other provinces to see if the results obtained justify the adoption of this type of regulation?

MMHA: Together, the federal and provincial governments will be working closely to evaluate and monitor the exemption, including the policy design and implementation outcomes, to address any unintended consequences and ensure that people are not being recriminalized. B.C. recognizes that as the first Canadian jurisdiction to decriminalize people who use drugs, other provinces and territories will be interested in learning about BC's experience implementing this landmark new policy. The BC Ministry of Mental Health and Addictions has a robust monitoring and evaluation framework in place and expects to generate new knowledge that can assist other provinces and the federal government to modernize drug policies to reflect a health-focused response.

Decriminalization is just one tool in B.C.'s toolkit in the fight against the toxic drug crisis. Government is continuing to build an integrated system of mental health and addiction care that works for all British Columbians. Through Budget 2023, the Province has made the largest investment provincial history - $1 billion in funding will strengthen and expand mental health and addictions services in B.C. This includes a historic $586 million investment into treatment and recovery services, so that people who struggle with addiction or substance use can find and stay connected to the care they need.

Madalena Balça/MS

Crédito: DR

Descriminalização de drogas
Uma tendência para mais províncias do Canadá

A medida de descriminalização do uso pesado de drogas anunciada pela província de British Columbia - válida de 31 de janeiro de 2023 a 31 de janeiro de 2026, não foi feita de forma repentina. Epicentro desta crise no Canadá, BC registrou mais de 10 mil mortes por overdose desde que declarou estado de emergência de saúde em 2016. Isso significa que seis pessoas morrem por dia. Durante a primeira onda da pandemia de covid-19, em maio de 2020, o número de óbitos por overdose na província ultrapassou o número de mortes por coronavírus na mesma época.

A nova política busca eliminar o estigma associado ao consumo de drogas que impede que usuários busquem ajuda, como também, ampliar a noção de que a dependência é um problema de saúde. Na lei provincial agora adotada, adultos encontrados em posse pessoal de 2,5 gramas de drogas como cocaína, heroína, fentanil entre outras, não estão sujeitos a acusações criminais e as drogas não são apreendidas. Ao invés disso, eles recebem informações sobre saúde e apoio social, sendo encaminhados para serviços locais de tratamento e recuperação, se solicitado.

Técnicos de saúde, que fazem diariamente o acompanhamento de toxicodependentes, acreditam que a descriminalização de pequena quantidade de drogas, é o caminho para reduzir as mortes por overdose. Lazar Markovic, Gerente do Centro de Reabilitação para Dependentes Químicos em Toronto em entrevista ao Milénio Stadium disse que, "a inclinação ou comportamento de busca por drogas é mais frequentemente devido a problemas psicológicos. Isso geralmente ocorre na forma de comportamento de evitação ou fuga de estados emocionais ou cognitivos negativos".

Lauren Clegg. Créditos: DR.

Assim como outros profissionais da saúde de canadianos, Markovic destacou que a medida tem outra grande importância - a redução dos gastos públicos com a manutenção de prisões. "A gravidade das acusações criminais por posse de substâncias de programação I e II pode incluir tempo na prisão, e os dólares dos contribuintes não apenas financiariam a acusação pela aplicação da lei por posse de substâncias ilegais, mas também o tempo de encarceramento. Isso pode ser um alto custo para o erário público.

A questão é se esse tipo de custo para o público é necessário, dado o alto número de pessoas pegas com narcóticos ilegais e a crise contínua de saúde mental no mundo ocidental", esclareceu ele.

BC é a primeira província a tomar essa decisão no Canadá, imitando o modelo aplicado no estado do Oregon, nos Estados Unidos, e em Portugal. Mas ela não deve ser a única. O mesmo projeto de lei foi discutido em Ontário, com a alteração de que a polícia faria o encaminhamento dos usuários aos serviços sociais.

Na apresentação à Health Canada, as autoridades de Toronto solicitaram que todas as drogas ilícitas fossem descriminalizadas por posse pessoal, mas sem definir a quantidade que constituiria uso pessoal.

As autoridades sanitárias de Toronto estão monitorando a implementação do programa de isenção em BC, mas ainda não tem definição de quando discutirão a aplicação da lei no maior centro urbano do país. "Essa medida foi discutida na província de Ontário e provavelmente ocorrerá no futuro próximo", o gerente do Centro de Reabilitação de Toronto, em defesa da ampliação da lei, acredita que "aqueles que geralmente abusam de substâncias psicoativas não são criminosos, eles estão mentalmente doentes, precisam de compaixão, não de condenação".

O Milénio Stadium, em contato com o Centre for Addiction and Mental Health – CAMH, conversou com Lauren Clegg, Gerente de Pesquisa e Comunicações. A entrevista pretende ajudar o leitor a entender tudo o que está em causa quando se fala de descriminalização do consumo de drogas, de uma forma mais clara.

Milénio Stadium: Você acredita que a descriminalização do uso de drogas na Colúmbia Britânica ajudará a reduzir as barreiras e o estigma que impedem os usuários de acessar os serviços e apoios que salvam vidas?

Lauren Clegg: Sim. Uma vez que a ameaça de prisão e o estigma da criminalização forem removidos, as pessoas são mais propensas a procurar os serviços de saúde e sociais de que precisam.

MS: Você acredita que a descriminalização do uso de drogas pesadas na Colúmbia Britânica também pode acontecer em Ontário?

LC: A cidade de Toronto fez um pedido ao governo federal através da Health Canada propondo a descriminalização da posse de todas as drogas para uso pessoal e ampliação dos serviços de prevenção, redução de danos e tratamento. Se aceite, essa proposta se aplicaria apenas a Toronto.

MS: A descriminalização do uso de drogas pode contribuir ou dificultar o tratamento de dependentes de drogas?

LC: É difícil imaginar como a descriminalização dificultaria o tratamento de pessoas que usam substâncias, pois, ao reduzir o estigma, geralmente esperamos que mais pessoas falem de seus problemas e procurem ajuda. Reconhecemos que o medo de consequências criminais pode impedir as pessoas de usar ao redor dos outros ou em espaços públicos, o que é importante porque encorajamos as pessoas a tentar não usar substâncias sozinhas onde não há ninguém para ajudar se tiverem uma overdose.

MS: Quais são os principais desafios que você enfrenta ao lidar com pacientes viciados em drogas?

LC: O principal desafio que enfrentamos no tratamento de transtornos relacionados ao uso de substâncias é, em primeiro lugar, incentivar as pessoas a virem para o tratamento. É difícil fazer qualquer tipo de mudança sozinho e o apoio e as ferramentas que fornecemos podem fazer uma grande diferença. Quanto mais cedo as pessoas procuram tratamento, melhor, portanto, sempre encorajamos as pessoas a fazer o chamado para buscar ajuda.

MS: Com a descriminalização, é mais fácil ou mais difícil monitorar o progresso dos pacientes durante o tratamento?

LC: Pode ser mais fácil monitorar o progresso dos pacientes com a descriminalização, pois pode haver mais conforto em compartilhar sobre o uso atual de substâncias.

MS: Que apoio vocês oferecem às famílias dos pacientes que estão lutando contra o vício em drogas? Você acha que a descriminalização poderia trazer menos sofrimento a essas famílias?

LC: As famílias podem desempenhar um papel significativo no apoio a uma pessoa que está lutando com seu uso de substâncias. Certamente as acusações legais têm um impacto significativo sobre os pacientes, pois eles podem ser um grande fator de estresse e muitas vezes as famílias também suportam esse estresse. As questões legais podem impactar as pessoas de várias maneiras, incluindo o potencial de impacto no trabalho, custos legais etc., bem como o estresse adicional.

Maiane Nogueira/MS

TEIXEIRA
ACCOUNTING & FIRM INC.
Business People Helping Business People

Empresários a ajudar empresários

- Serviço administrativo
- Contabilidade
- Bookeeping

- Aconselhamento sobre impostos
- Impostos particulares
- Impostos corporativos

- Planeamento patrimonial
- Seguro de vida corporativo
- Planos de reforma privados
- Opções de reforma

- Financiamento empresarial
- Soluções de dívida empresarial

Carlos Teixeira
Managing Partner

1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt) | 416.535.8846 | teixeiraaccounting.com

Até o sucesso precisa de ser trabalhado

Viajamos até ao período pós-ditadura em Portugal, altura em que o uso - ou abuso... - de drogas regista um aumento explosivo. Solto das "amarras" em que viveu durante 50 anos, o país mergulhou então numa grande crise social provocada pelos acompanhantes desta nova e tão desejada liberdade - os entorpecentes.

Como consequência, também as overdoses e os números de infeções pelo vírus HIV e outras infeções resultantes do hábito de partilha de seringas dispararam. Esta verdadeira epidemia levou a que Portugal chegasse a registar uma taxa de uso de drogas e de infeção por HIV bastante superior ao resto da Europa.

As medidas adotadas pelo novo governo, tais como a tolerância zero perante traficantes e consumidores - punidos pelo sistema penal caso fossem apanhados em flagrante - não pareciam surtir qualquer efeito - não realidade, ao número crescente de consumo, doenças e infeções acabou por se juntar a superlotação das prisões.

Até que, em abril de 1999 o país decidiu inverter o rumo tomado até então: a lei 30/2000 definiu a importante estratégia do país no combate às drogas, implementada dois anos depois. A "revolução" não se deveu propriamente ao facto de se descriminalizar o consumo de drogas - num que máximo 10 doses de uma determinada substância ilícita - mas sim ao entendimento e maior sensibilidade com que o problema foi tratado. Os dependentes deixaram de ser vistos e tratados como criminosos, passaram a ser incluídos no Sistema Nacional de Saúde para que pudessem tratar as suas doenças decorrentes do uso de drogas, foram ainda criados programas de apoio e tratamento e, até agora, um espaço de consumo supervisionado, apenas para citar alguns exemplos de medidas sociais que funcionaram como um plano de "redução de danos" e que, em conjunto com a lei, fez de Portugal uma referência mundial no que ao combate às drogas diz respeito: entre outros indicadores, podemos destacar a redução no consumo de heroína e cocaína, duas das substâncias mais problemáticas, e que de 104 novos casos de HIV por ano, em 1999, Portugal passou para uma contabilização de 4,2 infetados em 2015.

Já em 2021, o Índice Global da Política de Drogas colocava Portugal no terceiro lugar entre 30 países, numa avaliação feita numa perspetiva mais humanista e que teve em conta os critérios mais recentes da Organização das Nações Unidas. Ainda assim, nenhum país teve a pontuação perfeita, o que nos faz perceber que existe ainda um longo caminho a percorrer... e nem os casos de sucesso, como o português, se escapam. Organizações não-governamentais já alertaram para os cortes nos já escassos recursos e para a necessidade de se adaptar a lei e as medidas às novas realidades que vão surgindo com o passar dos anos. A evolução no combate ao uso de drogas e os desafios que ainda se colocam nos dias de hoje foram alguns dos temas abordados na entrevista que o SICAD concedeu ao jornal Milénio Stadium.

Milénio Stadium: Há cerca de 20 anos Portugal descriminalizou a posse e o consumo de drogas. Quais foram, na prática, as boas e más implicações desta mudança na lei portuguesa?

SICAD: A Lei 30/2000, que entrou em vigor em 2001, define "o regime jurídico aplicável ao consumo de estupefacientes e substâncias psicotrópicas, bem como a assistência médica e social dos consumidores dessas substâncias sem receita médica" (art. 1º). Esta lei insere-se e confere coerência a um conjunto de políticas e medidas que caracterizam o "Modelo Português" na abordagem dos comportamentos aditivos e das dependências, privilegiando as intervenções desenvolvidas pelas áreas da saúde e sociais. Estabelece que o consumo, aquisição e posse para consumo pessoal é uma contraordenação, não é crime, desde que a quantidade envolvida não exceda o necessário para o consumo médio individual por 10 dias (o limite é estabelecido por lei, em tabela com os valores para cada substância).

As Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência - CDT especialmente constituídas para o efeito (Decreto-Lei n.º 130-A/2001, de 23 de abril), serviços do Ministério da Saúde, apoiados técnica e administrativamente pelo SICAD, asseguram a aplicação da lei, tendo como principal objetivo a promoção da saúde, a redução do consumo e a segurança das comunidades.

Para saber mais aceda à Lei da descriminalização através do link: https://www.sicad.pt/BK/Institucional/Legislacao/Lists/SICAD_LEGISLACAO/Attachments/525/lei_30_2000.pdf

MS: Podemos afirmar que o que tornou o nosso país num caso de sucesso e também - ainda hoje - numa referência mundial foi, sobretudo, a forma como se passou a olhar e a tratar aqueles que faziam e/ou fazem uso destas substâncias?

SICAD: O sucesso do Modelo Português deve-se sobretudo a uma abordagem global e de resposta integrada aos problemas das pessoas que usam substâncias ilícitas. A descriminalização e o trabalho desenvolvido pelas Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência convivem com outras medidas e recursos: rede ampliada de atendimento público especializado (tratamento), respostas de redução de riscos e minimização de danos, prevenção primária e programas de reinserção social.

A definição das políticas tradicionalmente baseia-se na caracterização da situação do país, dada pelo sistema nacional de informações, fundamental para a tomada de decisões.

A estratégia política adotada em Portugal introduziu mudanças significativas na forma como a nossa sociedade enfrentava o problema, considerando o uso de drogas como um problema de saúde e a dependência como uma doença, multifatorial, que precisa de ser tratada e não punida.

MS: Consideram que o sucesso da aplicação desta lei está, em grande medida, relacionado com a implementação das medidas sociais adotadas?

SICAD: A nosso ver não existe linearidade entre os bons resultados que consideramos

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

Credito: DR

ter alcançado e uma medida apenas. Consideramos que foi muito importante o forte investimento político, resultado de uma situação dramática para muitas pessoas e famílias, e que resultou no desenvolvimento de respostas que de uma forma integrada foram dando resposta aos problemas. A cooperação intersectorial e o foco nas necessidades das pessoas consumidora, mobilizou a sociedade, incluindo o setor social e muitos empregadores, na procura de soluções e respostas.

A descriminalização foi uma medida que introduziu coerência no sistema de apoio, facilitando a adoção de medidas na área da redução de riscos e minimização de danos, encaminhando para respostas de saúde e sociais, consumidores que precisam de apoio. É um conjunto de políticas respeitadoras dos direitos humanos e da dignidade humana.

Mais se acrescenta que a coordenação nacional para os problemas das drogas e da toxicodependência, mais recentemente alargada aos problemas ligados ao álcool, mantém uma abordagem balanceada entre a oferta e a redução da procura.

MS: Podem explicar-nos, em traço gerais, em que consistem essas mesmas medidas?

SICAD: Ao longo dos anos, e considerando a resposta integrada aos problemas dos consumidores, sobretudo os que apresentam problemas de dependência com vulnerabilidades sociais associadas, em articulação com os serviços sociais e os direitos dos cidadãos, após um diagnóstico social, são identificadas as necessidades, que podem ser ao nível da habitação, formação, emprego ou de documentação e acesso aos serviços. Estas dimensões são trabalhadas pelas equipas de reinserção da rede pública de atendimento, mas também noutras respostas. Em tempos existiu um programa de descriminação positiva para o apoio ao emprego de utilizadores de drogas incluídos em programas de tratamento, o Programa Vida Emprego, recurso que se revelou muito útil para os consumidores, para os empregadores e para a redução do estigma associado à dependência.

O exercício dos direitos e dos deveres dos consumidores em recuperação era o objetivo da intervenção.

MS: Mesmo perante os números e provas dadas, muitas pessoas ainda se recusam a aceitar o sucesso desta medida. Conseguem perceber porquê?

SICAD: Não é líquido que haja muitas pessoas que se recusam a aceitar a descriminalização. A medida foi votada na Assembleia da República, tendo dividido os partidos entre os "a favor da medida" – basicamente partidos de esquerda e os "contra a medida" – partidos de direita. À época a descriminalização foi aprovada, com maioria. Cerca de 15 anos depois, os mesmos partidos de direita reconheceram publicamente, o seu sucesso.

Apenas há poucas semanas se levantou a questão de voltar a criminalizar o consumo na via pública, através de um autarca, constituindo um caso isolado nestes mais de 20 anos de descriminalização.

É consensual que, na última década, se assistiu a um desinvestimento na área e os indicadores atuais traduzem isso mesmo, um recrudescimento dos problemas associados ao consumo problemático, junto de grupos populacionais em situação de grande vulnerabilidade, alguns sem abrigo.

É uma situação difícil que importa enfrentar de forma equilibrada, usando a evidência científica e as melhores práticas nacionais e internacionais. Não concordamos que recuar seja a solução, antes pelo contrário.

MS: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, entre 2000 e 2015 houve um aumento de 60% nas mortes relacionadas às drogas: no total, em 2015, lamentaram-se 450.000 mortes. O que poderá estar a falhar?

SICAD: Cada país tem a sua realidade. Em Portugal, no respeito pelos direitos humanos, ao considerar a dependência uma doença, facilitou-se o acesso a informação e aos apoio. Esta situação terá seguramente contribuído para um consumo mais informado, responsável, com menos riscos e mais saúde.

MS: Já em Portugal - e segundo o Relatório Anual sobre a Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependência em 2021, do SICAD - as mortes por overdose aumentaram 45% em 2021 face a 2020, sendo que o número de mortes por 'overdose' com cocaína (51%) foi o mais elevado desde 2009 - que conclusões podemos retirar deste e de outros resultados deste relatório?

SICAD: São flutuações que ainda não representam uma tendência, mas temos de estar atentos e procurar compreender as causas e encontrar soluções. Portugal é o país com a menor taxa de mortes por overdose na Europa, mesmo quando a qualidade dos registos e o número de exames toxicológicos efetuados em cadáveres continua a aumentar.

Todos os dias enfrentamos novos desafios, reconhecendo que haverá sempre aspetos a melhorar.

MS: Ainda há, portanto, um longo caminho pela frente no que à regulação das drogas e consciencialização de tudo o que tenha que ver com o tema diz respeito - não só em Portugal como (e sobretudo) no resto do mundo?

SICAD: A filosofia que subjaz ao nosso sistema é que a dependência é uma doença crónica recidivante, uma condição de saúde com a mesma dignidade de outras (nomeadamente as ocasionadas por outros comportamentos, como os alimentares). Há que contribuir para desvanecer a associação destes comportamentos aditivos aos conceitos de "pecado" ou de "vício", e incluí-los decididamente na área da promoção de hábitos de vida saudável e conferir às pessoas que sofrem desta doença a mesma dignidade dos que sofrem de outras condições de saúde semelhantes. Houve progressos significativos na redução do estigma, mas ainda há muito por fazer.

Inês Barbosa/MS

70 ANOS CANADÁ PRESENTS

PORTUGAL THE FESTA

FOOD ▪ MUSIC ▪ CULTURE

MAY 14 ▪ NATHAN PHILLIPS SQUARE, TORONTO

ADMISSION IS FREE!

BÁRBARA BANDEIRA ▪ PEDRO ABRUNHOSA

COMMUNITY ARTISTS ▪ PORTUGUESE FOLKLORE GROUPS

BEER GARDENS ▪ FOOD TENTS FEATURING PORTUGUESE DELICACIES

PRESENTED BY

1953-2023 HONOURING PORTUGUESE PIONEERS

LEAD PARTNER

LiUNA! LOCAL 183

PREMIUM PARTNERS

Radio/Tv CHIN MULTICULTURAL

FP tv

MDC MEDIA GROUP INC

SUPPORTING PARTNER

70ANOSCANADA.COM

TICKETS ON SALE AT TICKETMASTER.CA
Mizh
UNIVERSAL EVENTSPACE
MAY 13, 2023
70ANOSCANADA.CA
@70ANOSCANADA.CA
ALL PROCEEDS FROM THIS EVENT GO TO
MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION
A HOME FOR PORTUGUESE-SPEAKING SENIORS
LEAD PARTNER
LiUNA!
LOCAL 183
SUPPORTING PARTNERS
small world music
1953-2023
HONOURING
PORTUGUESE
PIONEERS

Credito: DR

Rumo a não sei o quê...

Cristina da Costa
Opinião

Olá, viva, bom dia! Espero-vos bem.

Cá estamos com mais uma sexta-feira a entrar-nos porta dentro e mais um mês a passar e sabe que mais? Que passe rápido e que nos leve o frio para os armários e o feche a sete chaves.

Esta semana e em cima da mesa um tópico sobre o qual prefiro não elaborar.

Falando de toxicodependentes noutras províncias, nomeadamente em British Columbia, onde os adultos desde 31 de janeiro deste ano não serão condenados por posse de pequenas quantidades de substâncias ilegais A agência governamental que gere a nossa saúde e todos os seus componentes, Health Canada Agency, propôs esta medida nesta província, muito problemática sobre este tema, até 2026 no

sentido de tentar atenuar o uso excessivo e a condenação por posse de pequenas quantidades que decerto não justificam o "entupimento" dos tribunais.

Enfim é o que é e vai valer sempre o que vale.

Prefiro agora louvar e saudar todas as grandes mulheres que pisam este planeta maravilhoso que é o nosso. Planeta que anda tão mal-amado e respeitado, mas isso em si já é outro tema, para outro jornal. Mulheres líderes. Mães e tanto mais que todos e cada dia saem porta fora com o intuito de fazer mais e melhor. Embelezamos o mundo com delicadeza e já agora, fique a saber que delicadeza gera delicadeza. Entenda como quiser. Esta quarta-feira que passou, dia 8 de março, celebrou-se mais um Dia Internacional da Mulher que, quanto a mim, é todos os dias, como o Dia da Mãe.

Somos seres multifacetados que carregamos no nosso ventre e damos à luz os Homens deste mundo que continuam casmurros e a propagar leis sem nexo que só nos continuam a prejudicar.

Enfim, esta semana nem me apetece escrever. Fiquem bem. Continuem a ser fantásticas e únicas.

Ah não esqueçam do Roundtable desta tarde às 6 pm, horas de Toronto, na Camões Rádio, Camões TV e no Facebook.

Editorial English version

Credito: DR

The dark side of life

Major cities in Canada are being overrun by the scourge of drugs which are culturally killing cities and the way of life for thousands of people each day. Drugs have always been a problem in society, but addiction as an illness has not been dealt with effectively. Substance abuse and addiction can contribute to the development of mental illness but was never looked at in this manner. Areas of the brain affected by substance abuse create disruptions such as schizophrenia, anxiety, mood and impulse control disorders. Why the increase in drug use? There are many factors including peer pressure, difficult family situations, anxiety, depression, and loneliness.

On January 31, 2023, British Columbia began a 3-year experiment with decriminalizing possession of up to 2.5 grams of illegal drugs. Although the drugs themselves remain illegal, users will not be arrested unless they are dealing drugs for sale, including cocaine, along with opioids and methamphetamines.

In Vancouver the downtown east side has been labelled "hell on earth" by Pierre Poilievre because of the number of addicts that occupy the streets, but this situation is not exclusive to this area as most major urban cities in Canada and the US are experiencing similar issues. The government of British Columbia which is the first Canadian province to decriminalize drugs, suggests that the safety of young people is the priority of this exemptive program but in examining the results of drug usage in this country, it is incomprehensible how this will provide safety for anyone.

The government uses descriptive language that describes positiveness in an ugly world by suggesting "monitoring desired outcomes and ensuring no unintended consequences" in the 3-year study. If this is how the control of the drug problems are to be implemented then the curse of a drugless future is here and now.

In 2021 it was estimated that two out of three homeless persons in BC had an addiction and in 2022 at least 2,272 people died of drug-related deaths in the province and the number of assaults and robberies grew substantially.

When a gun is used in a massacre which is very prevalent in North America it's front page news, but when thousands of people died each year in one province because of the overdose crisis, it's ignored because of the societal elements involved. How do you tell an addict to control himself and not use more than 2.5 grams of anything when their world is shrouded in the fog of whatever afflictions life has thrust upon them?

Governments have run out of innovative answers and solutions and have relied on enforcement rather than treatment solutions. Removal of enforcement provides a pathway for those who were on the sidelines about using drugs to experiment and become addicted.

One of the most cited models of harm reduction is that of Portugal who was once the capital of drug addiction. While Portugal did decriminalize possession in 2001, it also invested heavily in rehabilitation and recovery and tens of thousands of people were enrolled in rehabilitation programs.

Portugal introduced safe, supervised injection sites in 2018, but only after nearly two decades of drug policies there was a reduction of heroin users by 75 percent. Does Portugal still have a severe drug problem? Yes, but at least those who want to get better have an alternative to get help with their addiction.

Most countries have missed the mark and drugs and alcohol will always be contributing factors in the degradation of lives. Our streets and parks are littered with human misery often only waiting for death. The damage we have done by not assessing the mental health needs of addicts and not implementing programs that embrace the wholeness of individuals instead of the demonization of them who are in the gutters, will not serve our country well.

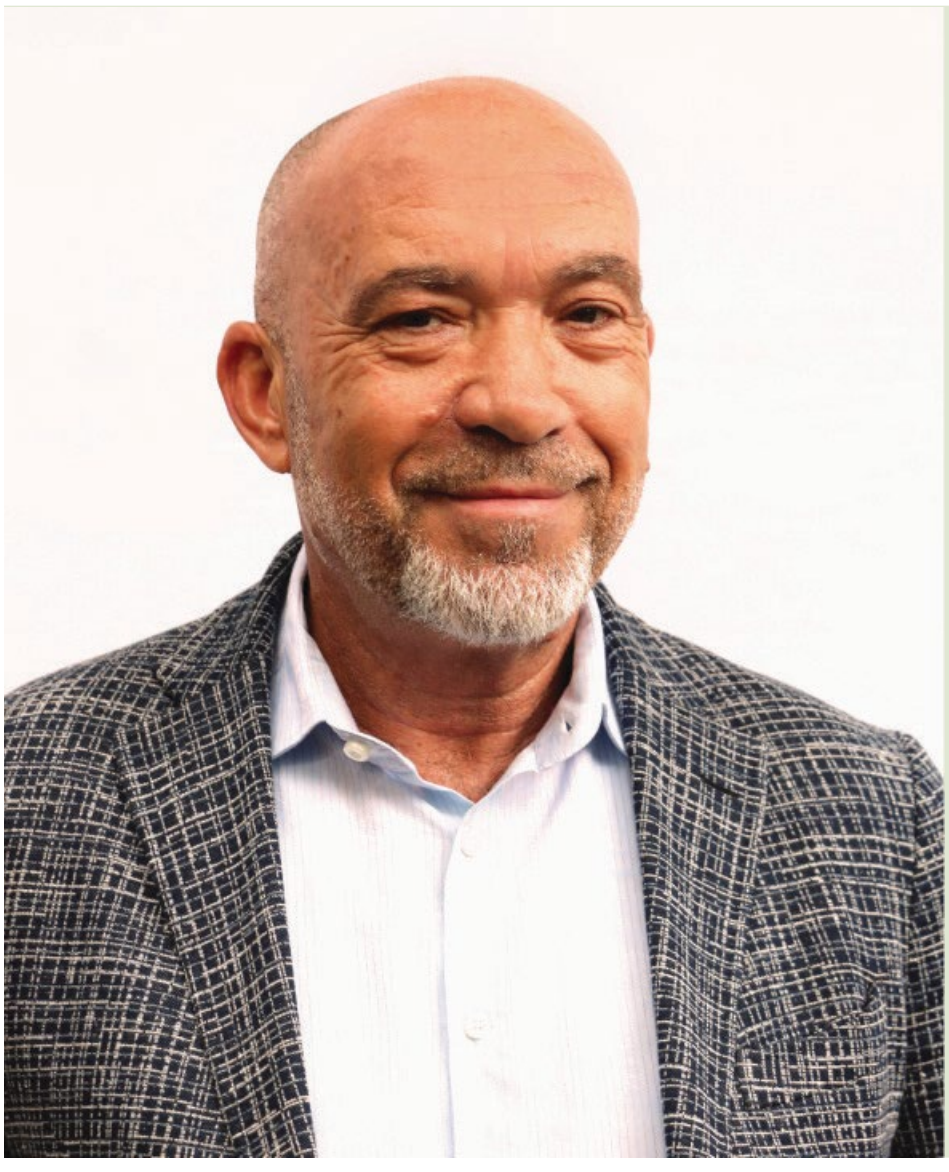
We all create problems and have complicity where the world is today and the future world will look back at us as a society devoid of compassion.

Yes, none of us want to see lawlessness in our cities by those who have given up on the normalcy of life but by narrowing our understanding of the problems, nothing will be solved.

We should also not be saying yes to ineffective programs when the answer is no, just to satisfy social demagogues. 100,000 people per year are dying from preventable overdoses in the United States alone. Mass decriminalization is not the answer until we adequately fund substance abuse programs. In a compassionate world, a human life requires many things, and we have to implement systems that make the unwanted wanted.

We can't just throw money at problems without a strategic vision of positive results. Let's find an antidote to despair for those who can't help themselves and create conditions that the whole of society can benefit from and eliminate paths of hollow and empty lives.

Manuel DaCosta/MS



roundtable

Apresentador
Manuel DaCosta

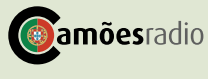
Convidada
Vince Nigro

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

A descriminalização do consumo de drogas pesadas - o que se espera venha a acontecer?

sexta-feira às **18h**



GUIA CAMÕESTV WINTV

it's SHOWTIME

Fátima Lopes é um dos principais rostos da televisão em Portugal. A apresentadora falou com a nossa equipa sobre os seus mais recentes romances, das histórias interessantes por detrás de "Faz o que o teu coração pede "e de "Encontrei o Amor Onde Menos Esperava. João Tordo, filho do reconhecido músico Fernando Tordo, é autor de dezasseis livros, divididos entre o romance, o policial e o ensaio. Depois de Águas Passadas, o escritor regressa com Cem Anos de Perdão.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Camané é um dos maiores fadistas portugueses. A sua voz enriqueceu-se, aperfeiçoou-se, tornou-se mais solta, mas também mais profunda. Continua a "entregar as palavras" ao Fado como sempre gostou de fazer e a dar-nos a emoção que se esconde por trás dos poemas do seu último trabalho "Horas Vazias".

Sáb 14h30

WAR ROOM

One-on-One Series... The wine regions of Portugal and why they are producing amazing wines. Our exclusive interview with a wine expert and entrepreneur Deny Lopes will give you an insight into the wine industry in Portugal. He will tease your palate and offer some great advice on how to select these wines.

Cheers!s

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Vítor Silva e Augusto Bandeira trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica,Carmo Monteiro, do Porto e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

O Toronto Black Film Festival esteve em alta na cidade e o Espaço Mwangolé presenciou o momento. Vamos juntos acompanhar a 11ª edição do festival?

Então, não perca!

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende! Manuel DaCosta e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 pm (Toronto/time).

Sex 18h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

PEDRO ABRUNHOSA
PORTUGAL

PLUTONIO
PORTUGAL

DULCE PONTES
PORTUGAL

2023

TOY
PORTUGAL

DIOGO PIÇARRA
PORTUGAL

INTERNATIONAL PORTUGUESE MUSIC AWARDS

SATURDAY

MAY 20 | 7PM

CO-HOSTED BY
DANIELA RUAH

CO-HOSTED BY
RICARDO FARIAS

PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER

IPMAAWARDS.COM/TICKETS
401.421.2787

MARISA LIZ
PORTUGAL

ERATOXICA
USA

RUBY ANDERSON
CANADA

#2023IPMA

Get your tickets today at IPMAAWARDS.COM/TICKETS

#2023IPMA

OPINIÃO

Creditos: DR

A step

It's epic, the battle for control of what people can do with their own bodies. Today, society is bent on polarization, everyone wants it their way, or no way. Residing among the top contenders are abortion and drugs. Who knows where the arguments will lead.

When it comes to abortion, most people thought that, for the most part, the issue had been settled, but the in the U.S., the religious right decided that old wounds needed to be opened. As for drug policy, even in the States, Nixon's War on Drugs, introduced in 1971 and backed by the UN, is being reconsidered because it did nothing to inhibit drug production, trafficking and consumption, (which was its mission).

Mostly, it resulted in filling jails with end users. Basically, we're seeing that throwing people in jail for using drugs is counterproductive. Those who are addicted to so-called hard drugs, not only continue to use once they are back on the streets, but could even consume while incarcerated, since there is usually a supply available in jail.

Back in 2001, Portugal introduced legislation decriminalizing small quantities of drugs for personal use. If you are caught, there is no jail time or record of the incident and the stigma that comes with it, although whatever you're caught with at the time will be confiscated. Instead, a fine, or community service, are some of the options that a person could be sanctioned with. The approach is more health oriented. There are programs available for those who choose to try and kick the habit, so to speak.

As a result, for the most part, Portugal is looked upon as a leader in the prevention of drug-related deaths and HIV transmission. Also, decriminalization's removing of the stigma that comes with drug addiction allows addicts to be able to speak freely of their problem to professionals without fear. The numbers speak for themselves, Portugal went from being a bad example to one of the best, in just a few short years.

The public money saved from less arrests, prosecutions and incarcerations goes to health-related programs. Of course, I'm not suggesting that this is a silver bullet, a cure-all, but it seems to me that trying to assist an addicted person to taking a healthier path is better than locking them up so that it looks like we're doing something about the problem.

I might add that Portugal isn't the only country in the world to work this way, there are other countries, even just cities, that also have their own version of how to tackle the issue without resorting to making criminals of those who are addicted.

And now there's a Canadian Province. As of January 31, British Columbia began a 3-year pilot program decriminalizing the most heavily used illicit drugs. Their proximity to the Asian continent makes them an easy mark for drug runners and traffickers. Plenty of supply combined with the same poverty, which is plaguing most large Canadian cities, has created a serious enough problem to force the B.C. government to finally break ranks and take a different approach, and it's about time. Illness is illness, whether you're addicted to heroin, coke, alcohol, sex, or gambling. People have the right to treatment.

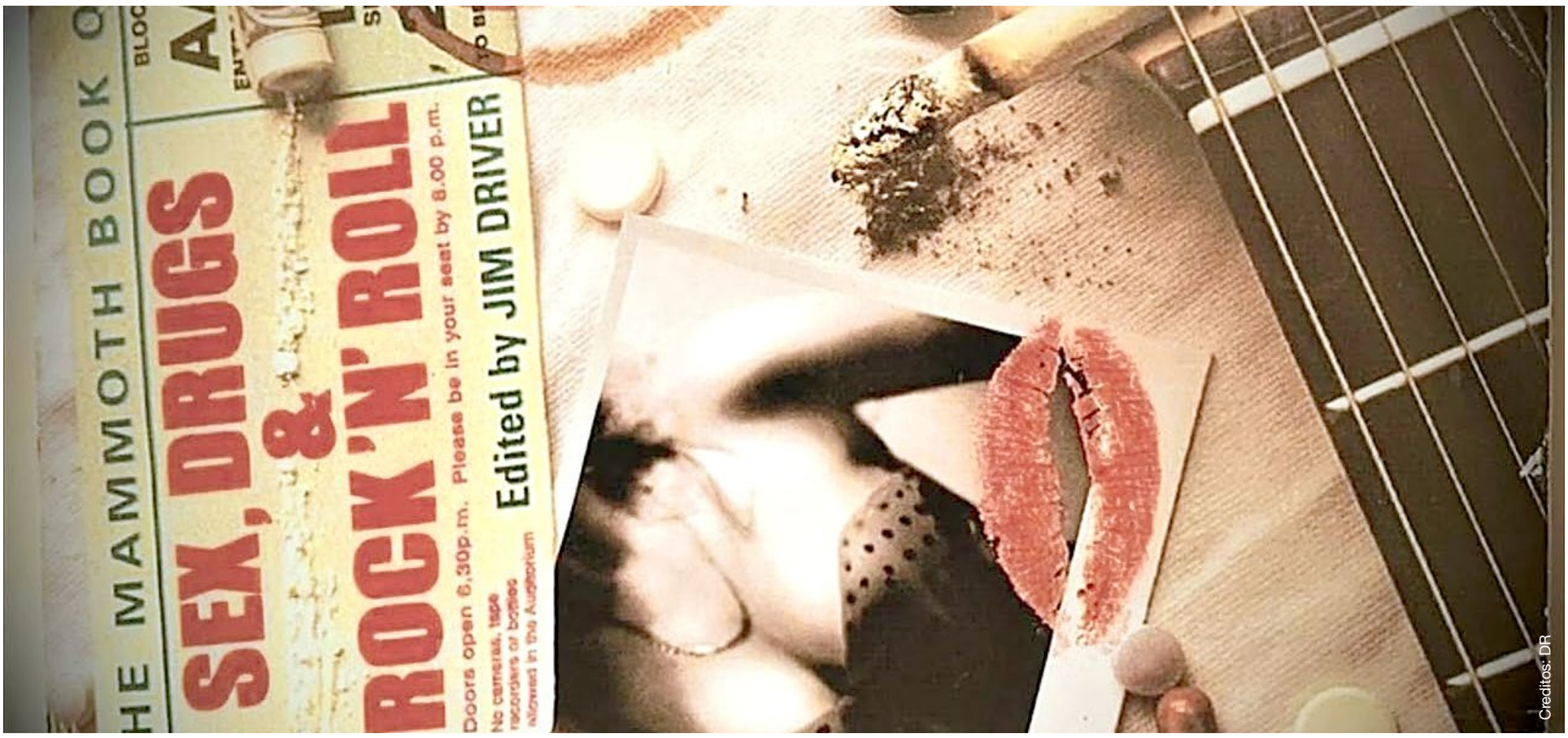
The fact that a select group decided that booze and roulette were legal doesn't make people who are addicted to these any less ill or less destructive than those who need a hit of crack.

They all deserve to be listened to and cared for. We all make choices, but no one chooses to become addicted. For those who fall into that hole, it's largely up to them to climb out, although it's always easier if there's a helping hand at the top.

This kind of policy is one, but we could do more. Getting to know people in this kind of situation by volunteering goes a long way to removing the pre-conceived notions many of us carry.

It's not for everyone, but Canadians are well known for lending a hand. Volunteering induces understanding, understanding induces compassion, compassion induces self-respect. Hard to argue against that. Fiquem bem.

Raul Freitas/MS



Créditos: DR

Sex, drugs, and rock and roll...

Vincent Black
Opinion

Are all coming to your neighborhoods and school near you?

We all know someone or have encountered acquaintances, family members, or friends who have used an illicit drug, which has destroyed their lives and those around them. It seems that the past couple of years with COVID-19 hitting us hard many people are either getting depressed or having a loss of income and not being able to support their lifestyles, which has pushed folks to try drugs. It first starts with an experimental phase and when the buzz disappears, the need for more becomes very addictive.

Although weed is now legal in this country, the need for stronger, longer-lasting drugs can become very expensive and very addictive. In addition, the issue becomes how one goes about getting these other not-so-legal substances for consumption. Demand for cocaine, uppers, and heroin is in greater demand regardless of the very expensive price tag of these substances. Peer pressure and social pressure have caused innocent people to try these very addictive drugs with great repercussions that result.

The province of British Columbia this week did a reversal of statements because originally the messaging that came out last week was that the province was legalising the buying and use of cocaine. The statement was changed and the message was that there was no full legal use of these drugs, but only situations. To me, this is the first step to further legalize other drugs in this country mainly because the tax loss is so big that the government cannot lose out to the underground sellers. The street accessibility to these drugs is very simple and moved from person to person quite easily.

Canada's province of British Columbia is starting a first-in-the-nation trial decriminalizing small amounts of hard drugs such as cocaine, opioids and heroin. Adults can possess up to 2.5g of such drugs as well as methamphetamine, fentanyl, and morphine. Canada's federal government granted the request by the west coast province to try out the three-year experiment. It follows a similar policy in the nearby US state of Oregon which decriminalized hard drugs in 2020. Ahead of the pilot's launch, British Columbia and federal officials outlined the rules under the federally approved exemption from the Controlled Drugs and Substances Act. While those substances will remain illegal, adults found in possession of a combined total of less than 2.5g of the drugs will not be arrested, charged, or have their substances seized. Instead, they will be offered information on available health and social services.

Organized crime is the street government provider with many outlets readily available to those that want to purchase illicit drugs. Organized selling starts at the school level because the distributors have figured out that if you get them hooked at a very young age, you have them for life. Gangs have infiltrated our school system with very little that can be done by teachers and in many cases their parents. An enticing student who is still under the age of sixteen with the smell of cash, many of these kids get hooked and controlled by gangs organized by adults. Organized criminals have convinced students that if they get into trouble, they will not get prosecuted because they are underage and will escape with no reprisal. These folks prey on students that come from families that may be deprived and take advantage of their situation by offering them cash and luxury goods.

Where we need to concentrate on our youth and educate them through our weak system on how to deal with and report these situations without getting killed. Many of these students in most cases need to go along with carrying out the selling and distributing of drugs just to stay alive. Many of these shootings that have been taking place in our schools lately are all gang and drug-related. The infiltration of gangs and controlled organized crime throughout our educational system is running ramped and there is no end in sight. Taking the life of someone is just a number and that person can be replaced with another desperate kid that needs to be someone. With the lackadaisical efforts by our governments regarding drugs the future does not look bright, especially for our youth.

We need to lobby our federal officials to be tougher on drug passion and drug trafficking because, in many of these offenses, the charges are a joke. If our system was such that we were harder on convictions and longer jail sentencing, we would at least curb some of these offenses. If the criminals had to face stiffer charges, I feel that there would be less movement of these drugs. Because criminals and organized crime know how the system works, they have taken advantage of our Canadian legal system and have worked it to their advantage. We need to be harder on these criminals especially the masterminds and the ones at the top of the food chain.

The world is changing and many of these one-time illegal substances will be legal, but we need to seriously think about how our current system both legally and morally will continue to be competitive, but with serious checks and balances. We need to be proactive with our laws and our legal system where we need to protect those that do not want to participate, but with a heart. Yes, we need some compassion, but the protection of all of us and our families is imperative because if we let this go and not be proactive, the organized aspect will prevail.

We need to be open to these changes but with a sense of freedom of speech and not worry about repercussions.

LUSO LIFE
issue 014 available now

READ
lusolife.ca

FOLLOW
@lusolifemag

CONTACT
info@lusolife.ca

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Scan to Donate Online

Almoços improváveis

Sigo, seco e só, atravessando a floresta de velhos.
Carlos Drummond de Andrade, Os velhos.

Créditos: DR

Aida Batista
Opinião

No dia dos seus aniversários, tenho por hábito felicitar os amigos com um telefonema ou mensagem privada, reservando as redes sociais apenas para aqueles que não passam de meros conhecidos. Para não lhes roubar muito tempo, sou breve. Por experiência, sei bem o quanto o telemóvel nos massacra e não dá paz nesses dias, interrompendo conversas, convívios, refeições e até mesmo os silêncios a que temos direito.

Na passada semana, uma colega minha de curso celebrou o seu setuagésimo aniversário. Liguei-lhe depois do almoço, e não foi uma conversa apressada aquela que tivemos. Era dia útil da semana, as filhas estavam a trabalhar e os netos na escola, e logo percebi que podíamos falar sem tempo contado. Conversámos bastante: de um passado, que teve em comum o facto de sermos já mães quando começámos o curso, mas também dos nossos quotidianos, onde cabem os mais variados projetos a que nos entregamos, apesar da idade. A determinada altura, perguntei-lhe como iria ser o resto do seu dia. Soltou uma grande gargalhada e atirou:

- Olha, hoje estou a ter um dos meus almoços improváveis!

Lembrei logo do nome de um filme que vira há uns anos "Amigos improváveis" (Intouchables, na versão inglesa), sem fazer ideia que tipo de relação poderia existir entre um título e outro. No filme, um milionário tetraplégico contrata um homem da periferia para ser o seu acompanhante, tendo a relação profissional dado origem a uma amizade que mudaria a vida dos dois.

Para satisfazer a minha curiosidade, perguntei-lhe que tipo de almoço era. Explicou-me que, por impossibilidade de ter a família consigo, decidira convidar vizinhos velhotes e oferecer-lhes um almoço em casa dela. A tia Hermínia, coitada, que se queixava de estar muito sozinha; um casal (ele com 94 e ela com 86 anos) retornado de Angola, que já não tinha ninguém de família; o sr. Urbano e a d. Natália, de 80 e 76 anos, também a viverem a solidão das ausências, e ainda um primo deste casal, solteirão e com bastante idade. Prepararam-lhes um cozido à portuguesa para que matassem saudades da variedade das carnes frescas e enchidos, bem como das batatas e das couves que ela retirara da sua horta. Tudo muito bem cozidinho, para que não constituam um desafio às dentaduras ou à falta de dentes que a idade acusa. Por isso, como sobremesa, confecionara um pudim.

– É só engolir, nem é preciso mastigar! – disse numa gargalhada solta, que tão bem lhe conhecia. A gargalhada genuína e autêntica de uma académica e investigadora, que nunca escondeu as marcas de ruralidade que saltam de qualquer conversa. Riu-se ainda mais quando acrescentou:

- E amanhã vêm cá outra vez! Vou fazer uma feijoada com os restos das carnes e já os convidei.

Acompanhei as gargalhadas felizes, de quem, como prenda de aniversário nada pedira, mas, ao contrário, quisera dar. Dar do seu tempo, aquele bem de que todos se queixam ter cada vez menos. Mas ela sabe como gerir o seu e, em dias especiais, partilhá-lo com uma vizinhança a quem o tempo sobra todos os dias.

Eu, que pensara estar ela sozinha, percebia agora que vozes eram aquelas que eu ouvia. Uma toada de felicidade sonora emanava como música de fundo, alheia a qualquer manual de alimentação saudável que proibiria aquela refeição e a do dia seguinte. A transgressão não é propriedade apenas de jovens rebeldes, mas pertença também de velhos que estejam dispostos a trilhar os seus caminhos para não ficarem à margem de si próprios.

Desliguei o telefone e fechei os olhos. Daí em diante, o cozido e a feijoada passariam a ter o sabor e o aroma de humanidade em tempo de solidão.

Stephen Maciel
Um exemplo do potencial empreendedor dos lusodescendentes

Daniel Bastos
Opinião

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos Arquipélagos dos Açores e da Madeira, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

Atualmente, segundo dados dos últimos censos americanos, residem nos EUA mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, principalmente concentrados na Califórnia, Massachusetts, Rhode Island e Nova Jérsia. A grande maioria da população luso-americana trabalha por conta de outrem, na indústria, mas são já muitos os que trabalham nos serviços ou se destacam na área científica, no ensino, nas artes, nas profissões liberais e nas atividades politicas.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, onde proliferam centenas de associações recreativas e culturais, clubes desportivos e sociais, fundações para a educação, bibliotecas, grupos de teatro, bandas filarmónicas, ranchos folclóricos, casas regionais e sociedades de beneficência e religiosas, destacam-se percursos de vida de vários compatriotas que alcançaram o sonho americano ("the American dream").

Entre as várias trajetórias de portugueses e lusodescendentes que se distinguem pelo papel empreendedor e inovador no contexto da sociedade norte-americana, e que constituem simultaneamente um ativo estratégico na promoção internacional e de investimento económico em Portugal, destaca-se o percurso inspirador de Stephen Maciel.

Nascido na Califórnia, para onde haviam emigrado os pais, naturais da ilha do Pico, a segunda maior ilha do Arquipélago dos Açores, no início dos anos 70,o lusodescendente regressou à terra natal dos progenitores aos cinco anos e ali se manteve até aos 25, período em que regressou à América para se aventurar no mercado do trabalho.

O esforço e a resiliência, valores coligidos no seio familiar, levaram o lusodescendente de origem açoriana, que chegou a trabalhar no estado no oeste dos EUA, numa peixaria e a ser condutor de autocarros escolares, a apostar numa formação superior que lhe abriu portas para se tornar proprietário de um notário, fazendo a ligação entre as instituições bancárias e os clientes na compra e venda de propriedades.

Uma das marcas mais vincadas do percurso socioprofissional do cofundador da Pico Investments LLC, sediada em Hollister, cidade localizada no estado da Califórnia, no condado de San Benito, é indubitavelmente o seu reiterado orgulho nas raízes portuguesas, em particular, açorianas.

De facto, o orgulho nas raízes açorianas impeliu nos últimos anos o lusodescendente a investir um milhão de euros num estabelecimento de restauração na ilha do Pico, aproveitando o restaurante então aberto pelos pais quando há cerca de 50 anos regressaram à terra natal. A construção recente, inspirada no ambiente e na natureza do local, junto ao mar, como é o caso da antiga atividade baleeira que mobilizou no passado, nas Lajes do Pico, grande parte da população, evidenciam o Tacão - Restaurante & Bar como um exemplo paradigmático das potencialidades dos emigrantes ou descendentes de emigrantes açorianos, que através de uma forte ligação ao território investem no desenvolvimento arquipelágico.

Numa época em que os decisores políticos e os agentes económicos nacionais têm um cada vez maior impulso para a aceleração do investimento da diáspora no país e da internacionalização através da diáspora, o apego às raízes de Stephen Maciel e o seu espírito arrojado luso-americano, robustecem o incomensurável potencial dos em-

Stephen Maciel. Créditos: DR.

Creditos: DR

"Quo Vadis" Governo Regional dos Açores?

Vítor M. Silva
Opinião

Numa época em que os cristãos vivem o tempo de Quaresma, época que relembra o sofrimento e a agonia que viveu Jesus Cristo, quase sempre as televisões em Portugal transmitem o célebre filme "Quo Vadis", que traduzido quer dizer – Onde Vais? E esta é a pergunta que devemos hoje fazer a José Bolieiro. Até onde vai conseguir aguentar o atrás referido sofrimento e agonia, bem patente no Governo Regional dos Açores? Mas vamos lá enquadrar a situação.

Neste momento PSD, CDS-PP e PPM coexistem num acordo de governação. Esta coligação assinou ainda um acordo de incidência parlamentar com o deputado independente Carlos Furtado (ex-Chega) e Nuno Barata da Iniciativa Liberal. Com a desvinculação deste acordo parlamentar dos dois deputados atrás mencionados, a aprovação de leis e a garantia de estabilidade na Assembleia Regional dos Açores está seriamente comprometida. O presidente do Governo Regional veio imediatamente dizer que queria ser referência de estabilidade. Mas querer e boa-vontade não chega. Penso que o Governo Regional dos Açores está preso por um fio e o que vai acontecer é, nada mais, nada menos, que o desfecho de uma história que estava escrita nas estrelas, há muito tempo. É verdade que o secretário das Finanças açoriano veio a terreiro declarar que nunca falhou os compromissos com a Iniciativa Liberal, mas admitiu que existiriam problemas insanáveis entre o PSD e o IL. Mas alguém acredita que é possível deixar a política partidária fora de uma Assembleia ou de um Governo Regional? Caro Duarte Freitas, nem o senhor Secretário Regional, acredita. O acordo com a Iniciativa Liberal tinha como bandeiras a redução de impostos, a "despartidarização" das empresas regionais e a criação de um conselho científico para a inovação agroalimentar. A questão é que estes compromissos não estão a ser cumpridos, nem na globalidade, nem em particular. Assim sendo, a Assembleia Legislativa dos Açores é composta por 57 deputados sendo que só 27 defendem o Governo Regional sobrando 30 que estarão na oposição, catapultando o arquipélago para uma crise política. Um cenário bem diferente dos dias que se seguiram às últimas eleições onde o Governo Regional ficou salvaguardado na assembleia, por uma maioria absoluta de 29 deputados.

Não é fácil gerir a sensibilidade de tantas forças políticas divergentes. Ninguém se poderá admirar que este Governo Regional esteja quase a terminar funções. Não ajudou, fora das portas da Assembleia, a insensibilidade do Governo Regional face à SATA, pondo os interesses da TAP acima dos da própria transportadora aérea regional, no caso da tão propagada nomeação de Luís Rodrigues.

Estará o PS-Açores preparado para uma nova batalha eleitoral?

Li algures um crítico de cinema dizer que o filme Quo Vadis era impressionante, com tantos figurinos e figurantes, cada pessoa que vemos no filme era uma pessoa, nada de desenhos, cada cenário era real, nada de montagens. Este crítico terminava dizendo que não imaginava um filme destes, feito nos tempos de hoje. Eu diria ao crítico de cinema... "vá aos Açores...".

Vêm aí acontecimentos interessantes, cá estaremos atentos como sempre, pois como diria Churchill: "É um erro tentar ver muito longe no futuro. A corrente do destino somente pode ser puxada um elo por vez."

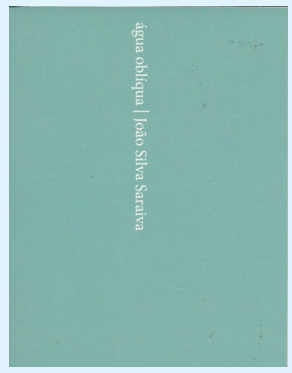
João Silva Saraiva - Água oblíqua

Neste livro de 61 páginas João Silva Saraiva (n.1950) assina uma poesia culta com referências a nomes das Artes e das Letras como (por exemplo) Cesário Verde, Soares dos Reis, Vieira da Silva, Nuno Júdice, Philip Glass, Cruzeiro Seixas, Goya e Fernando Pessoa.

O ponto de partida está na página 10: «sabemos que estamos sós/sob as linhas efémeras do céu/e que passam por nós/as verdes sílabas da terra». O ponto de chegada é a Poesia: "é assim a poesia/metade luz/metade esterco". O autor chega ao poema pelas palavras: "as palavras estão sólidas inacessíveis brancas/desconheço-as e desconhecem-me".

Pelo meio temos o uso frequente da palavra "azul" que é a cor do mar; vejamos as páginas 6, 20, 28, 32 e 39 – nesta por três vezes. O futuro não traz esperança («escrevo estas palavras que não lerás») mas o poeta teima e insiste porque está do lado do título do livro ("água oblíqua") e é na água que reside o renovar da vida. Um excelente livro de poemas.

JCF



WAR ROOM
FRIDAYS 7:30 PM
THE WAR ROOM IS A
LIVE CHAT WITH VINCE NIGRO
CAMOESTV.com

A fatura a pagar não justifica tudo!

Luis Barreira
Opinião

Os portugueses tinham consciência de que o conflito na Ucrânia e o seu inegável apoio ao povo ucraniano, teriam consequências na situação económica do país e, naturalmente, no aumento do seu custo de vida, face à nossa dependência energética. Afinal, seria o preço a pagar para que esse povo resista à aventura imperialista russa que, a não ser travada, acabaria em males muito superiores para todos nós.

Se bem que a inflação que se tem verificado no preço de vários produtos, nomeadamente combustíveis, fosse justificada pelos acontecimentos externos, outro tipo de inflação e outros agravamentos nas já difíceis condições de vida de muitos portugueses, não parece terem justificação nesses motivos.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) tem vindo a publicar a desaceleração da inflação que, em fevereiro deste ano, se situou em 8,2%, no entanto, o índice inflacionário dos produtos alimentares já subiu a 20,1% em fevereiro, quando em janeiro era de 18,5%. Conclusão: a inflação está a abrandar, mas os preços da alimentação não param de subir!

Um cabaz alimentar, com os bens considerados essenciais aos cidadãos, aumentou na última semana para 230,38 euros, ou seja, mais 46,75 euros do que custava antes da guerra na Ucrânia começar. Os preços relativos à carne, peixe, frutas, legumes, laticínios, etc, não param de aumentar, ocasionando protestos sucessivos dos consumidores, sem que se encontrem motivos justificativos para tal subida e tendo, como consequência negativa imediata, um acentuado decréscimo nas habituais compras alimentares dos consumidores.

Assim, o preço do cabaz de produtos alimentares aumentou mais do dobro da inflação no último ano e a análise dos aumentos verificados em cada um dos produtos que o compõem, levaram um membro do governo a afirmar que há produtos com aumentos de 40%, 50% e até 70%. Afinal, a que se deve esta súbita "inflação"?

Alertado pela opinião pública, o governo colocou na rua e por todo o país, várias brigadas da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) para que investigassem o motivo destes aumentos nos produtos alimentares e os primeiros resultados dessas investigações começaram a tornar-se públicos, desencadeando um coro de protestos contra todos os especuladores.

Na verdade, muitos supermercados foram apanhados a cobrar mais pelos produtos nas caixas de pagamento, do que o preço afixado nas prateleiras, outros em que a pesagem dos produtos era feita por balanças não calibradas e outros em que o peso era inferior àquele que se encontrava afixado no produto. Estas são apenas algumas "surpresas" encontradas em supermercados de alguma dimensão e tendo em conta a quantidade de estabelecimentos de venda de produtos alimentares existentes e a promessa do governo em manter esta fiscalização autuante e que já levou ao encerramento de alguns, esperamos que os especuladores, em todas as suas dimensões, possam recear as multas e outras penalizações e vendam os seus produtos aos preços corretos.

De facto, e embora esta inflação não atinja de igual maneira as economias familiares de todos os portugueses, uns com maior poder de compra do que outros, ela repercute-se de forma mais violenta na imensa maioria daqueles que recebem um salário de mil euros, mas acabam com o seu poder de compra reduzido a 918 euros, perdendo 82 euros por efeito desta inflação.

Creditos: DR

Mas se a inflação retira poder de compra aos contribuintes e consumidores portugueses, a subida das taxas diretoras aplicadas pelo BCE, com efeitos diretos nas taxas dos créditos à habitação e que segundo o BCE, tendem a diminuir essa mesma inflação, acabam por penalizar a enorme percentagem de cidadãos que compraram casa, recorrendo ao crédito bancário.

Por isso, o contrato de crédito à habitação com taxa variável e revisão em março, vai ter as suas prestações mais caras.

Por exemplo: segundo uma organização de defesa do consumidor (DECO), um empréstimo no valor de 150 mil euros, a 30 anos, indexado à Euribor a seis meses (a maioria dos contratos de crédito à habitação no país) e com uma margem de lucro bancário de 1%, passam a ter uma prestação de 727,85 euros a partir de março, ou seja, mais 185,57 euros face à última revisão em setembro. No caso de um empréstimo nas mesmas condições (valor e prazo de amortização), mas indexado à Euribor a três meses, o cliente passa a pagar 685,34 euros, mais 67 euros do que em dezembro.

Para evitar o enorme impacto que estes aumentos produzirão nos orçamentos das famílias o Estado propõe-se intervir junto dos bancos para que estes renegociem os créditos para evitar situações de incumprimento. Situação que, segundo os bancos, já se encontram a processar.

Finalmente e em conclusão, queremos evitar a inflação que causa grandes prejuízos aos cidadãos e para o concretizar, aumentamos as taxas de juro dos empréstimos à habitação, o que não deixa de causar grandes problemas às famílias.

Como dizemos em português: "preso por ter cão, preso por não o ter"!

Use as boas coisas que a comunidade tem

Augusto Bandeira
Opinião

Todo o ser humano quer lá chegar, mas precisa de espaços onde passar os tempos livres. É das coisas mais importantes na vida de qualquer cidadão, o lazer e a ocupação de tempos livres, depois de tomada a decisão da reforma.

Seja criança, adolescente, jovem ou na idade dos chamados trincos, meus caros amigos todos caminhamos para a idade que todos desejam lá chegar, a idade da reforma, que é quando nos colocam no grupo dos idosos. Idoso não quer dizer incapaz de praticar tarefas ou de fazer algo, nem se deve parar, há muita coisa para se fazer depois da chamada para a reforma, até porque devemos andar sempre ativos como fiscalizadores dos mais novos, isto no bom sentido.

Depois de uma certa idade a vida torna-se muito curta, julgamos o contrário, mas temos e devemos admitir e, por isso, não se deve parar. Pode-se ser voluntário, ajudar outros com menos capacidades, no mesmo grupo de voluntariado pode-se ajudar nas tarefas para incentivar outros com menos capacidades nas atividades físicas, mas há muitos com a tendência de se julgarem inúteis, isto é, incapazes de fazer algo, de socializar com outras pessoas, e é aí que o ser humano está errado.

Todos temos capacidades e podemos ser úteis em muitas coisas. Eu ouvia um amigo discursar no fim de semana passado na Gala da ACAPO, quando ele disse, e palavras assertivas da forma como as colocou no contexto do discurso, se todos dessem 10 minutos do seu tempo por dia para ajudar outros, podíamos ser muito mais unidos. Concordo plenamente no que toca à união, assim aprendi ao longo da vida, que a união faz a força, desde sempre defendi isto e defendo. Não nos podemos esquecer que um barco no alto mar só com um remo nunca chegará a terra a tempo de salvar vidas, mas com dois vai longe.

Mas palavras leva-as o vento, é quase como dizer, e tudo o vento levou... o importante é colocar coisas boas em prática.

Credito: DR

Assim fizeram estas senhoras, recentemente tive conhecimento de algo muito interessante, um grupo de pessoas que faz com que outros sejam felizes.

A maior parte das vezes estão os chamados idosos em casa durante o dia sozinhos até que os filhos cheguem a casa para lhes fazerem companhia por umas escassas horas, que sem dúvida devem ser as horas felizes dos mesmos, quando na realidade há uma casa que tem atividades excelentes para a ocupação dos tempos livres dessas pessoas, que podem ser os seus pais, avós e até o seu vizinho que se encontra isolado e sem ninguém.

Este local de excelência com pessoas com uma simpatia e uma dedicação chama-se Centro de Dia da Terceira Idade do First Portuguese, e está a oferecer serviços de apoio a idosos há mais de 40 anos. Pouco divulgada esta é uma casa fundada com o objetivo de criar um espaço de convívio para idosos portugueses e outros. Foi uma criação com uma oportunidade de trabalho e, mais importante, um espaço para voluntarismo dentro da população mais sénior, ainda mais importante é um lugar onde se partilha a cultura e língua portuguesa, tudo isto tem a finalidade de combater o isolamento social entre a terceira idade. Numa conversa de cavaqueira onde palavra puxa palavra, achei muito importante e gostei da simpatia das senhoras e a forma como as mesmas se dedicam a uma causa, além de ser um trabalho que envolve muito voluntariado. Muitos parabéns para toda a equipa! Deixo algumas informações muito importantes para todos que estejam interessados em usufruir deste espaço, não há necessidade de deixarem os idosos isolados, sozinhos em casa, isso destrói e, quando se tem uma casa que oferece tudo isto não é de desperdiçar.

Este Centro de Idosos, fica no 60 Caledonia Road e encontra-se aberto de segunda a sexta-feira, das 9 horas às 15 horas. Não tem custos, apenas precisa de se tornar sócio e ao tornar-se sócio só tem um custo de $40.00 por ano, mas têm direito a pequeno-almoço servido diariamente, comida confecionada dentro das normas de segurança alimentar, o almoço servido todos os dias confecionado na própria cozinha, toda a culinária virada para a nossa gastronomia regional, não faltam as atividades diárias onde todos participam, é o bingo, artes manuais, jogos tradicionais, música, aulas de exercício etc., não faltam os passeios, que neste momento estão suspensos derivado à Covid, mas já estão a trabalhar para recomeçar, organizam-se seminários Informativos e feiras de saúde e muito, muito mais.

Os interessados podem contactar First Portuguese Canadian Cultural Centre of Toronto, falar com Carina Paradela através do número 416-531-9971 ou via email fpccc@firstportuguese.com.

Não precisa de dizer que não há onde passar o tempo. Use as boas coisas que a comunidade tem e faça voluntariado, ensine os seus a serem unidos e ajudar hoje para receber no futuro.

Bom fim de semana.

Jack Oliveira defende Magellan e apela ao envolvimento de todos

Credito: DR

Na Gala da ACAPO, realizada no passado sábado (4), com o principal objetivo de atribuir Bolsas de Estudo a jovens que, de algum modo, estão envolvidos nas instituições comunitárias, Jack Oliveira e o Board da LiUNA Local 183, demonstraram mais uma vez o seu total apoio ao desenvolvimento do projeto Magellan.

O Business Manager da LiUNA Local 183, chamou a atenção para a urgência de todos ajudarmos a construir esta casa, essencial para acolher os mais velhos da nossa comunidade, afirmando "estão aqui presentes nesta sala alguns membros e pensionistas da Local 183 e peço-vos que se lembrem da importância de apoiar esta causa. Esta é uma casa muito necessária. Vamos construí-la com o apoio de todos, mas temos já que pensar em construir o segundo Magellan, porque um não vai chegar." Jack Oliveira fez ainda questão de sublinhar que todo o apoio que a Local 183 tem dado a diversas instituições comunitárias incluindo, naturalmente, o Magellan, é resultado do esforço de todos os membros da União (quase 70 000) e revelou ainda que todas as decisões, relativamente ao que dar e a quem, são tomadas em reunião do Board da Local 183 e por unanimidade. Depois Jack Oliveira fez questão de apresentar todos os elementos que o acompanham na função de gerir um dos maiores sindicatos da América do Norte, para destacar o facto de o Board ter pessoas que não são de origem portuguesa o que torna tudo ainda mais extraordinário, na sua opinião. Aliás, um dos membros do Board, Marcello Di Giovanni, teve ocasião de dizer que sendo italiano sabe bem a importância que têm estas casas que acolhem os mais velhos, porque na sua comunidade há muito que existem Lares culturalmente dedicados e por isso estava muito satisfeito de saber que o Magellan estava a nascer e que a LiUNA Local 183 está a ajudar a que este sonho antigo se concretize.
Nessa noite, Sérgio Ruivo, em nome da Magellan Community Foundation, recebeu da LiUNA Local 183 e da ACAPO um cheque no valor de 25,000 dólares.

Madalena Balça/MS

COMUNIDADE

Credito: DR

FPCBP promoveu 16º Almoço do Dia Internacional da Mulher

Pela 16ª vez a Federação Luso-Canadiana de Empresários e Profissionais organizou o Almoço do Dia Internacional da Mulher. Este foi, no entanto, um almoço com um sabor especial, uma vez que foi o primeiro que juntou os participantes numa sala, depois de três anos de "almoços virtuais". E foram 40 as mulheres que se juntaram no Restaurante Chiado para conviver, esgotando duas semanas antes do evento a lotação máxima que havia sido estabelecida. "Todas mulheres de negócios, todas mulheres empreendedoras e todas luso-canadianas", como sublinhou Bela Cumberbatch da FPCBP.

Ema Dantas foi a oradora convidada e é fácil perceber porquê – a sua resiliência e vontade de se superar fizeram com que Ema tenha voltado a tentar subir a montanha mais alta do mundo, mesmo depois de uma primeira tentativa falhada e Bela Cumberbatch considera que Ema foi mesmo a pessoa certa para depois da pandemia falar a todas as mulheres presentes e explica-nos porquê: "pensámos: vamos trazer a Ema de volta, vamos pedir-lhe que nos explique como conseguiu subir o Evereste. Vamos pedir-lhe que nos diga quem são as mulheres que a inspiraram. E Ema Dantas levantou-se e falou sobre como era a única mulher, não só a única portuguesa-canadiana, mas a única mulher no meio de um grupo de homens alemães gigantes. E como se sabe a Ema não é propriamente a mulher mais alta". Mas foi gigante na sua capacidade de mostrar a todos os que a olhavam e pensavam que ela nunca conseguiria subir aquela montanha, que não tinham razão. E como foi inspirador ouvir aquela pequena mulher contar que quando o seu parceiro de subida, um dos tais gigantes alemães, disse: "uau, tu és mesmo forte!", teve como resposta "claro que sou!". Como diz Bela Cumberbatch "isso é uma prova como a nós, mulheres portuguesas, não nos dizem que não podemos fazer nada, porque não há nada que não possamos fazer. Ema é uma mulher de fala suave, muito calma, mas que tem toda aquela força e resiliência dentro dela. De tal modo que, só ela, ilumina uma sala".

Estes almoços promovidos pela FPCBP, no Dia Internacional da Mulher, são também pretexto para estas mulheres alargarem a sua network e, segundo Bela Cumberbatch o objetivo foi completamente superado "estávamos todos a dialogar, com grandes ideias. Todas nós. Era como se as ideias saltassem de umas para as outras. Não seria bom começar algo, fazer algo, fazer mais, ser mais, retribuir mais? E penso que, como mulheres, precisamos de fazer um trabalho melhor para nos empoderarmos, mesmo na nossa comunidade. Como mulheres portuguesas, nem sempre fazemos necessariamente um grande trabalho de nos elevarmos umas às outras. Estamos tão ocupadas a ser mães, a ser empresárias, a fazer tudo, a cuidar das nossas casas, a fazer malabarismos com tudo o que temos de fazer... e também porque fomos criadas para sermos tão fortes, que por vezes esquecemos que não há problema em pousar tudo e almoçar, sermos honestas acerca das nossas lutas, e trocar ideias umas com as outras. Foi uma grande oportunidade de trabalhar em rede com pessoas com as mesmas convicções e de origens muito semelhantes".

Madalena Balça/MS

Bento de São José Que descanse em paz!

Hoje venho falar-vos de Bento de São José. Às vezes as palavras que haviam de se dizer, em vida e não depois da morte, a pessoas que fizeram sempre a diferença durante a sua vida e marcaram a vida de uma comunidade, não são ditas. E é triste que, de repente, essas pessoas desapareçam deste mundo sem levar com elas o carinho e os obrigados que mereciam.

Como sabemos, Bento de São José faleceu no dia 1 de março, com 82 anos de idade. Foi um homem que muito contribuiu, quer filantropicamente, quer economicamente, para o engrandecimento deste país e da nossa comunidade.

Veterano da guerra colonial (foi militar, ao serviço de Portugal, em Angola), nunca deixou esquecer esse tempo e tudo o que lá passou e, mais tarde, formou em Toronto uma associação para apoiar os que precisavam de ajuda, como é muito prevalente nos veteranos da guerra. Sempre a organizar, sempre a expor, sempre a honrar o trabalho que os ex-combatentes desenvolveram nas Forças Armadas, na época em que foram obrigadas a fazer a guerra colonial em África. Bento de São José nunca se esqueceu dos amigos, ao lado de quem lutou.

Além disso, Bento de São José teve também um relevante trabalho político no Ontário. Envolveu-se com o Partido Conservador para promover a comunidade portuguesa, o que não foi um trabalho fácil já que a nossa comunidade sempre esteve mais associada e ligada aos Liberais. Por isso, nunca houve muito sucesso para os Conservadores, mas ele continuava. Continuava fiel às suas ideias, promovendo os seus pensamentos políticos.

Depois há ainda que realçar o seu lado de homem de negócios, com tantos anos de trabalho e sempre com um grande coração. Trabalhou até falecer porque acreditava no conceito que sempre norteou a sua forma de servir os seus clientes.

Foi reconhecido com o Queen Elizabeth II's Golden Jubilee Medal (2002), entregue pelo Parlamento de Ontário, mas eu diria que o reconhecimento mais alto foi o respeito adquirido na comunidade, por ser um homem humilde, generoso e bom. Ajudava quem precisava de ajuda.

Como empresário foi sempre empreendedor, um profissional como poucos na nossa comunidade – criou grandes empresas, com uma dedicação ao que fazia que sempre me impressionou. Ele acreditava a 100% no que estava a fazer e nos seus clientes e só isso já vale muito e mostra bem que tipo de pessoa foi Bento de São José. São poucos os que conseguem fazer isso no mundo rápido e tecnológico em que vivemos hoje.

Bento de São José veio de uma família muito humilde e numerosa – tinha sete irmãos. Nasceu numa aldeia muito pequena, em Portugal, chamada Caranguejeira, mas um dia veio para o Canadá (ele e os seus irmãos). E foi este país que lhe deu uma oportunidade, como deu a muitos mais, mas ele soube aproveitar e tomar vantagem disso mesmo. Bento de São José nunca se esqueceu de agradecer ao Canadá a oportunidade que lhe foi dada e isso nós sabemos que não acontece com muitos portugueses, que continuam só a olhar para o outro lado do oceano.

Bento de São José, o homem sobre quem alguém disse um dia que "podia iluminar um quarto escuro com a sua energia e positividade".

Pessoalmente, quero agradecer-lhe por tudo o que fez e desejo que esteja a descansar em paz.

Manuel DaCosta/MS

Credito: DR

LOCAL

Credito: DR

Toronto vai criar o primeiro plano de equidade de gênero

Durante um evento do Dia Internacional da Mulher (8), organizado pela Rede de Mulheres de Toronto (TOnow), no Toronto City Hall, a vice-mayor de Toronto, Jennifer McKelvie disse que está criando seu primeiro plano de equidade de gênero para enfrentar as barreiras enfrentadas por mulheres, meninas e pessoas diversas na cidade. A rede é para as mulheres e seus aliados no serviço público de Toronto.

McKelvie disse que a estratégia de equidade de gênero da cidade trabalhará para resultados equitativos para mulheres, meninas e pessoas de gênero diverso que compõem mais de 50% da população de Toronto. A estratégia segue a criação da unidade de equidade de gênero da cidade. "Os últimos anos têm sido um desafio. A pandemia tem iluminado as duras realidades enfrentadas desproporcionalmente pelas mulheres, e ainda mais, pelas mulheres com identidades cruzadas, mulheres racializadas, mulheres da comunidade 2SLGBTQ+ e trabalhadoras com baixos salários", acrescentou ela.

"É importante reconhecer estas experiências desiguais de diferentes comunidades e as injustiças que são exacerbadas pela pandemia e outras crises". Não podemos nos dar ao luxo de perder nossa posição". Devemos continuar a avançar juntos".

O plano tem como objetivo permitir o desenvolvimento de novas parcerias visando reduzir as desigualdades de gênero e monitorar o progresso na redução e eliminação das desigualdades de gênero na cidade e deve abranger os anos de 2023 a 2026.

CBC/MS

Ontário anuncia projeto para crianças e jovens com necessidades

A província de Ontário está lançando um programa piloto em três hospitais infantis para oferecer mais serviços a crianças com necessidades complexas, como deficiência intelectual e de desenvolvimento e problemas de saúde mental.

O governo diz que está gastando US$ 97 milhões ao longo de três anos no projeto do McMaster Children's Hospital em Hamilton, no Holland Bloorview Kids Rehabilitation Hospital em Toronto e no CHEO, hospital infantil do leste de Ontário em Ottawa.

O programa destina-se a conectar as famílias a uma equipe de profissionais de saúde, incluindo médicos, assistentes sociais e consultores comportamentais.

A equipe então colaboraria para oferecer serviços como ajuste de medicamentos, implementação de planos de apoio comportamental, avaliações de saúde mental e aconselhamento.

Hospitais e agências locais que trabalham com crianças e jovens com necessidades complexas devem identificar crianças elegíveis para o programa, e o governo diz que as famílias também podem perguntar sobre isso por meio de seus provedores de serviços.

A ministra da Saúde, Sylvia Jones, diz que esse novo e inovador caminho para o tratamento ajudará crianças com necessidades complexas a acessar cuidados.

CBC/MS

Polícia investiga possível conexão após homem morto em Vaughan

Um homem foi morto a tiros em Vaughan na manhã de quinta-feira (9), e os investigadores estão avaliando uma possível conexão entre este incidente e duas pessoas que foram encontradas com ferimentos de bala em Toronto.

Credito: DR

A polícia foi chamada pela primeira vez sobre o tiroteio fatal por volta das 3h45, disse o sargento. Clint-Whitney. Aconteceu na área de Dufferin Street e Summeridge Drive.

Eles encontraram a vítima inconsciente na beira da estrada. Ele foi levado para o hospital, onde foi declarado morto. Whitney não tinha mais informações sobre a vítima ou um suspeito em potencial.

A unidade de homicídios de York assumiu a investigação, disse ele. Whitney disse que os investigadores de York mais tarde "ouviram" que duas pessoas - um homem e uma mulher - foram baleadas em Toronto.

Os paramédicos de Toronto confirmaram que um homem e uma mulher com ferimentos de bala foram levados ao hospital em estado grave, mas estável, depois que foram encontrados na área de Keele Street e Sheppard Avenue West, no norte de York, por volta das 4 da manhã. Whitney disse que a polícia de York está "ciente" desse incidente e está explorando qualquer conexão entre os dois tiroteios.

Os investigadores em York estão apelando para que quaisquer testemunhas, ou qualquer pessoa com informações ou vídeos relevantes relacionados ao tiroteio, se apresentem.

CBC/MS

Policiamento reforçado no TTC ainda não é garantia de segurança

Faz pouco mais de um mês que 80 policiais foram colocados no sistema de trânsito de Toronto em resposta a um recente aumento de atos violentos, mas o impacto do programa ainda está sendo debatido. O porta-voz do TTC, Stuart Green, disse que eles ainda estão coletando e verificando dados sobre incidentes violentos desde o início do programa, enquanto alguns defensores da segurança de trânsito questionam o valor da mudança e quanto tempo ela continuará a ser financiada. Entretanto, o chefe da polícia de Toronto, Myron Demkiw, disse que várias prisões já foram feitas como resultado direto do aumento da presença policial.

Alguns defensores têm criticado o programa como uma medida reativa que não trata das causas fundamentais do crime. Como alternativa, eles disseram que o TTC deveria estar aumentando o serviço em vez de diminuí-lo, como está previsto para o final deste mês. Um serviço mais frequente levará a menos espera, menos frustração com o sistema e, por fim, menos violência, disse August Puranauth, um defensor do trânsito com a TTCriders. Ele também defendeu a inclusão de mais pessoal regular no sistema.

O serviço de polícia de Toronto forneceu financiamento para os oficiais adicionais durante todo o mês de fevereiro e isso continuará até 26 de março. O TPS e o TTC estão avaliando juntos as futuras opções de financiamento, de acordo com o relatório da agência de trânsito Community Safety Issues.

Cameron MacLeod, diretor executivo do grupo de defesa de trânsito CodeRedTo, acha que a discussão sobre oficiais no TTC é uma distração de questões sistêmicas maiores que precisam ser abordadas.

"O TTC não pode ser uma agência de habitação". O TTC não pode ser uma agência de saúde mental", disse ele à CBC Toronto. "Gostaria de ver a cidade e a província e o governo federal olhar para outros serviços sociais que temos e tratá-los adequadamente, financiá-los adequadamente, para que o TTC não tenha que fazer o trabalho de outras agências enquanto também está recebendo seu corte no orçamento", disse MacLeod.

CBC/MS

Credito: DR

aqui p'ra nós

PORQUE APETECE FALAR COM OUTROS QUE, TAL COMO NÓS, VIVEM FORA DE PORTUGAL, PORQUE QUEREMOS SABER DAQUILO QUE É NOSSO E CONHECER QUEM SOMOS.

FAÇA-NOS COMPANHIA DE SEGUNDA A SEXTA DAS 9 H ÀS 11 H NA CAMÕES RÁDIO.

com Madalena Balça

CAMOESRADIO.COM

Duas supostas 'esquadras de polícia chinesas' na área de Montreal

A Real Polícia Montada Canadense (RCMP) confirmou que duas organizações em Montreal estão sendo investigadas como "supostas delegacias de polícia chinesas" para monitorar e ameaçar os cidadãos chineses que vivem no exterior. As chamadas delegacias de polícia chinesas são usadas para forçar os indivíduos a retornar à China para serem perseguidos. O RCMP não forneceu mais detalhes sobre os centros envolvidos na investigação, mas criou uma linha direta para qualquer sino-canadiano que tenha sido vitimado por uma suposta delegacia de polícia estrangeira para ligar. O primeiro-ministro Justin Trudeau disse estar monitorando a situação.

A RCMP não falou sobre quais atividades foram realizadas nesses dois locais na área de Montreal. Michel Juneau-Katsuya, ex-oficial sênior de inteligência e gerente do CSIS, disse que esses centros são "uma forma de interferência estrangeira" que busca se infiltrar em todas as camadas do governo e "ganhar influência dentro da comunidade empresarial e industrial, a fim de ser capaz de obter acesso a segredos industriais, ou propriedade intelectual."

"Eles podem não ser necessariamente funcionários do governo, mas estão definitivamente agindo em nome do Governo chinês e o único propósito de sua presença não é facilitar nenhum dever administrativo, mas simplesmente intimidar para mostrar uma presença capaz de basicamente manter a comunidade sob controle e tranquila", disse ele.

CTV/MS

Creditos: DR

Comissão de Telecomunicações pode baixar preços de internet e aumentar concorrência

A Comissão Canadense de Rádio-televisão e Telecomunicações (CRTC) lançou consultas com o objetivo de aumentar a concorrência e reduzir os preços no mercado de serviços de Internet. "A CRTC está tomando medidas imediatas para promover a concorrência no mercado de serviços de Internet. Isso começa hoje com uma redução de 10% em algumas tarifas de atacado", disse Vicky Eatrides, presidente e CEO da CRTC, no comunicado à imprensa.

"Estamos ansiosos para ouvir todos que participarão de nosso procedimento público para que possamos encontrar o equilíbrio certo entre preços mais baixos e investimento contínuo em redes confiáveis e de alta qualidade." Andy Kaplan-Myrth é vice-presidente de assuntos regulatórios e de operadoras da TekSavvy.

A revisão examinará as tarifas que os provedores de serviços de Internet pagam às grandes empresas de telecomunicações pelo acesso à rede e se estas últimas devem dar aos concorrentes acesso às suas redes de fibra domiciliar, que oferecem velocidades de Internet mais rápidas. Os comentários podem ser enviados on-line, por correio ou fax até 24 de abril de 2023 sobre esta última questão e até 22 de junho de 2023 sobre todos os outros assuntos.

CBC/MS

CANADÁ

Creditos: DR

Banco do Canadá mantém taxa de juros estável

O Banco do Canadá decidiu manter sua principal taxa overnight em 4,5% após oito aumentos consecutivos nas taxas de juros. Espera-se que a pausa continue ao longo de 2023, enquanto o banco monitora como a economia responde aos movimentos de sua política até agora. O banco está em um "período de espera" para ver o desempenho da economia, principalmente no que diz respeito à inflação e ao mercado de trabalho.

O banco observou dados recentes sugerindo que a economia do Canadá não se expandiu nos últimos três meses de 2022, e os gastos das famílias e os investimentos das empresas estão começando a desacelerar em resposta aos aumentos anteriores das taxas do banco.

Isso é um sinal de que a campanha para conter a inflação está funcionando, mas o banco deixou claro em seu comunicado que está preparado para aumentar as taxas ainda mais, caso as circunstâncias mudem.

'"O banco continuará a avaliar os desenvolvimentos econômicos e o impacto dos aumentos anteriores das taxas de juros e está preparado para aumentar ainda mais a taxa básica de juros, se necessário, para retornar à meta de inflação de 2%", disse Tiff Macklem, governador do Banco do Canadá. A decisão oferece algum alívio aos mutuários, mas economistas alertam que o impacto de taxas mais altas sobre hipotecas, salários e perspectivas de emprego continuará sendo sentido pelos canadenses.

CBC/MS

CEOs negam que margem de lucro inflacionou alimentos no Canadá

Os CEOs e presidentes da Loblaw Cos. Ltd., Metro Inc. e Empire Co. Ltd. - que opera redes como Sobeys, Safeway e FreshCo – estiveram nesta quarta-feira (7), no comitê parlamentar que está estudando preços inflacionados de alimentos. Os depoimentos vêm em meio a apelos de políticos federais, incluindo a ministra das Finanças, Chrystia Freeland, e o líder do NDP, Jagmeet Singh, para que o setor seja mais transparente sobre o que está gerando seus lucros recordes.

Enquanto os preços dos alimentos subiram 11,4% em janeiro, os lucros corporativos no setor de supermercados também aumentaram. O lucro bruto da Loblaw no primeiro semestre de 2022 superou seus melhores resultados anteriores em US$ 180 milhões – o equivalente a cerca de um milhão de dólares a mais por dia, segundo a pesquisa. Os líderes alegaram que as margens de lucro sobre os alimentos são mínimas e que a receita real é proveniente de serviços financeiros e vendas de roupas e produtos farmacêuticos. É "falso" sugerir que os supermercados são responsáveis pelos altos preços dos alimentos, disseram os três líderes aos membros do Parlamento, dizendo que a inflação dos alimentos é um problema global. "Não importa quantas vezes você diga, escreva ou tuite. Simplesmente não é verdade", disse Michael Medline, presidente e CEO da Empire. "A verdade é que estamos no final de uma longa cadeia de abastecimento de alimentos que tem insumos econômicos em cada etapa e estágio". Os preços dos mantimentos subiram 11,4% em janeiro em comparação com o ano anterior, quase o dobro da taxa geral de inflação de 5,9%.

Os executivos alegaram que a inflação dos preços dos alimentos era um problema global e que suas margens de lucro sobre os alimentos permaneciam baixas.

CTV/MS

Creditos: DR

PORTUGAL

Credito: DR

Justiça JN

"Chairman" e presidente da TAP ainda em funções sem saber data de saída

O presidente do Conselho de Administração da TAP, Manuel Beja, e a presidente executiva, Christine Ourmières-Widener, continuam em funções, e não conhecem os prazos previstos para a destituição, segundo uma comunicação enviada pela empresa à CMVM.

"Apesar da aludida intenção do acionista da TAP, o PCA [presidente do Conselho de Administração, 'chairman'] e a PCE [presidente da Comissão Executiva], na medida em que, tanto quanto a TAP tem conhecimento, não foi ainda adotada qualquer deliberação pelo acionista, continuam em funções, nos termos da lei, cumprindo as responsabilidades inerentes aos respetivos cargos", lê-se num esclarecimento enviado pela TAP à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), na sequência da divulgação do relatório da Inspeção-Geral de Finanças (IGF) sobre a indemnização de meio milhão de euros a Alexandra Reis.

Adicionalmente, a companhia aérea refere que, "relativamente à referida intenção de destituição por justa causa do PCA e da PCE e sua substituição, não dispõe [...] de informação sobre os concretos procedimentos que estarão a ser adotados nem sobre os concretos prazos previstos para a sua adoção pelo acionista".

Segundo o esclarecimento enviado ao mercado, a TAP também não foi ainda informada sobre "eventuais outras alterações pretendidas pelo acionista na composição do seu órgão de administração", que tem mandato até 2024.

Relativamente à devolução, determinada pela IGF, de cerca de 450 mil euros, dos 500 mil que Alexandra Reis recebeu pela saída antecipada da companhia aérea, "a TAP encontra-se já a adotar diligências necessárias no sentido da devolução do montante indevidamente pago, sem prejuízo da eventualidade de virem a ser dadas pelo acionista, nos termos legais, instruções concretas sobre esta matéria, que serão integralmente cumpridas".

De acordo com a nota enviada ao mercado, a TAP foi informada, através de uma comunicação enviada pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), de que iriam ser encetados "de imediato os procedimentos tendentes à destituição por justa causa" do presidente do Conselho de Administração, Manuel Beja, e da presidente da Comissão Executiva, Christine Ourmières-Widener, "de todas funções de administração exercidas em sociedades do universo TAP".

JN/MS

Duas condenações JN

Tribunal aplica pena de cinco anos e um mês de prisão em cúmulo jurídico a Armando Vara

O tribunal aplicou esta quinta-feira (9) uma pena única de cinco anos e um mês de prisão ao antigo ministro Armando Vara, numa decisão em cúmulo jurídico das penas recebidas nos processos Face Oculta e Operação Marquês.

Armando Vara tinha sido condenado a uma pena de prisão de cinco anos no âmbito do processo Face Oculta, por três crimes de tráfico de influências, tendo sido libertado do Estabelecimento Prisional de Évora em outubro de 2021, após cumprir dois anos e nove meses, devido à aplicação das medidas excecionais relacionadas com a pandemia de covid-19.

Entretanto, em julho de 2021, viu o tribunal aplicar-lhe uma pena de dois anos de prisão por branqueamento de capitais no processo Operação Marquês.

JN/MS

Credito: DR

Património JN

Guia turístico mostra catástrofes em Portugal através de monumentos

"A Volta ao Mundo em 80 Catástrofes" é o nome do novo projeto do coletivo internacional "Left Hand Rotation" que conta com um capítulo dedicado a Portugal e um documentário gravado em espaços afetados.

Da ideia surgida em 2010 resultou um guia turístico com retratos de memoriais e monumentos ligados a catástrofes por todo o mundo, que o coletivo considera irónico, reconhecendo que alguns turistas visitam espaços de morte e tragédia, muitas vezes sem perceber as origens e causas das catástrofes.

Com a produção da Associação Cósmica, o guia foi impresso e dá a conhecer, num capítulo, 24 monumentos de Portugal, como a Cruz do Calvário, em Sesimbra, a Capela dos Ossos de Campo Maior, o memorial em homenagem aos Pescadores da Lagoa de Santo André, em Santiago do Cacém, e o memorial aos antigos presos políticos, em Peniche.

O documentário "Monumento Catástrofe", gravado também no país, é um complemento do guia internacional e retrata uma viagem pelos espaços de desastre, histórias e memórias das mortes coletivas, onde o caos é abordado como uma manifestação de interesses políticos.

O coletivo ativista encontra-se em Lisboa desde 2011 e disse à agência Lusa que entende a catástrofe como um processo em curso, com história e causas políticas, humanas, económicas e ontológicas, questionando o porquê da criação de monumentos ligados a genocídios, guerra, atentados e escravatura, quando as causas das catástrofes acabam por ser ignoradas.

Numa nota, pode ler-se que, pelo olhar do coletivo, o monumento público está "carregado de ideologia e valores funcionais, servindo mais para legitimação do poder estabelecido do que para a reparação das comunidades afetadas pelas catástrofes". Além dos guias virtuais, foram impressos 500 guias destinados à entrega durante as apresentações do projeto em Lisboa, Porto, Algarve e Coimbra.

O documentário está na seleção oficial do festival "Caminhos do Cinema Português" e foi apresentado, na semana passada, no Museu do Aljube, em Lisboa.

Todo o trabalho do "Left Hand Rotation" é de acesso gratuito e encontra-se maioritariamente disponível online.

JN/MS

Sete anos em Belém JN

Costa promete empenho em prosseguir "excelente cooperação" com Marcelo

O primeiro-ministro saudou, esta quinta-feira (9), Marcelo Rebelo de Sousa na data em que completa sete anos como Presidente da República e salientou que ele próprio e o seu Governo estarão empenhados em prosseguir a "excelente cooperação".

"Felicito o Senhor Presidente da República por ocasião do seu sétimo aniversário como presidente da República. Têm sido anos de saudável e positiva solidariedade institucional, com uma ótima relação e respeito pelas funções de cada um", escreveu António Costa na sua conta na rede social Twitter.

Na mesma série de mensagens, o líder do executivo retomou a sua tese de que "os portugueses escolheram a estabilidade, com expressivas votações, compreenderam bem o papel de cada um dos poderes e têm valorizado muito positivamente esta relação de cooperação" entre os diferentes órgãos de soberania.

"O Governo e eu próprio continuaremos empenhados em prosseguir esta excelente cooperação nos anos que se seguem, servindo Portugal e os portugueses", salientou. Na quarta-feira (8), antes de participar num almoço com 100 cientistas, iniciativa integrada nas comemorações do Dia Internacional da Mulher, o primeiro-ministro referiu-se aos sete anos de Marcelo Rebelo de Sousa em Belém.

"Já são mais de sete anos de coabitação e de convívio. Como faço todos os anos, seguramente telefonarei ao senhor presidente da República a felicitá-lo por mais este aniversário", começou por referir o líder do executivo aos jornalistas, tendo ao seu lado a ministra da Ciência e do Ensino Superior, Elvira Fortunato.

Interrogado se a relação institucional com o Presidente da República está melhor ou pior numa fase de turbulência do Governo socialista de maioria absoluta socialista, Costa respondeu: "Está ótima".

"Vamos lá ver, o que significa turbulência? É cada um cumprir o seu papel. Acho que é isto que os portugueses compreenderam bem e têm valorizado muito positivamente essa relação", reagiu.

António Costa fez depois uma alusão à vontade que foi manifestada pelos portugueses nas últimas eleições presidenciais em 2021 e nas legislativas em janeiro de 2022 para projetar os próximos anos em termos de relações institucionais entre Presidente da República e Governo.

"Pela expressão da vontade dos portugueses do atual mandato presidencial e do atual mandato da maioria parlamentar, viveremos aliás tranquilamente até ao fim dos dois mandatos em conjunto", declarou.

O primeiro-ministro afastou depois qualquer crise política, dizendo: "É isso que tem acontecido nos últimos sete anos".

"Não há nenhuma razão para que não aconteça mais", acrescentou.

JN/MS

Credito: DR

ASAE JN

Cebola, cenouras e febras de porco com margens de lucro acima dos 40%

O aumento dos preços dos bens alimentares é uma das maiores preocupações dos portugueses, fruto da inflação. A ASAE detetou margens de lucro brutas na casa dos 45% e 50% entre o valor de aquisição e o valor da venda ao público nas cebolas, cenouras, febras de porco e outros produtos. Neste momento, estão instaurados 51 processos-crime por especulação.

Alguns produtos tiveram subidas excessivas e sem explicação aparente desde o início da crise económica, por isso António Costa pediu à Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) para investigar o aumento dos preços alimentares. O cabaz alimentar, definido pela ASAE para calcular a evolução dos preços, aumentou quase 29% desde janeiro de 2022 até fevereiro deste ano. Passou de 74,90 euros para 96,44 euros.

As primeiras conclusões desta investigação apontam para casos de especulação objetiva por haver uma desconformidade entre o preço tabelado e o preço em caixa, e ainda por haver muitas vezes uma desconformidade no peso quando se trata de um produto fresco embalado. Os inspetores encontraram casos onde os preços cobrados em caixa eram 70% superiores aos tabelados nas prateleiras. Segundo o Inspetor-geral da ASAE, Pedro Portugal Gaspar, foram instaurados até agora 51 processos-crime por especulação.

Os produtos em promoção são os "alvos preferenciais nas ações de fiscalização para perceber se há desvio entre o preço da caixa e da prateleira", garantiu Pedro Portugal Gaspar, em entrevista ao "Expresso". "Alguns dos processos de especulação objetiva resultam precisamente dessa situação. Contudo, não diria que há uma intenção, mas, se calhar, uma deficiente preparação para colocar aqueles produtos em promoção", notou.

O Inspetor-geral revelou ainda que nas três maiores cadeias de supermercados do país foram encontradas margem de lucro brutas de 52% na cebola, de 45% na cenoura e nas febras de porco e de 43% nos ovos.

"Há um grupo significativo [de produtos] que anda com margens de lucro brutas superiores a 40% nestes três grandes retalhistas do mercado nacional. Vamos ver a razão de ser destas margens, percebendo se há um efeito de compensação cruzada com outros produtos. Interessa-nos aferir produto a produto a razão de ser destas margens".

Quanto à possibilidade de existir um aproveitamento da atual conjuntura para subir os preços além do que seria expectável, Pedro Portugal Gaspar garantiu que ainda é cedo para confirmar isso. "Não consigo com honestidade afirmar se há ou não há (...) Para todos os efeitos, há valores de margens brutas, por exemplo na laranja ou na cenoura, que não se entendem. Mas essa imputação tem de ser bem sustentada". A ASAE está empenhada em descobrir a razão do aumento desenfreado de alguns produtos alimentares desde o final de 2022, mas o resultado final do relatório só deverá chegar perto do verão. "A parte do retalho está mais ou menos analisada e agora, em março, estamos a iniciar a segunda fase que é a do fornecimento. (...) É uma fase de trabalho que exige uma análise detalhada", afirmou.

JN/MS

Resultados JN

Novo Banco reduziu 103 trabalhadores em 2022. Lucros aumentaram para o triplo

O Novo Banco reduziu 103 trabalhadores em 2022 e fechou 11 agências, segundo os dados divulgados na quinta-feira (9) pelo banco, que apresentou lucros de 560,8 milhões de euros, o triplo dos resultados positivos registados em 2021. No final de 2022, o Novo Banco tinha 4.090 colaboradores, menos 103 do que os 4.193 que tinha em final de 2021. Já o número de balcões era de 292 em dezembro passado, menos 11 do que em dezembro de 2021.

O Novo Banco foi criado em agosto de 2014, aquando da resolução do Banco Espírito Santo (BES), tendo desde então já reduzido milhares de trabalhadores.

O banco divulgou, também na quinta-feira (9), que teve lucros de 560,8 milhões de euros em 2022, o triplo dos resultados positivos registados em 2021 (184,5 milhões de euros).

No comunicado ao mercado, o banco não indica novos pedidos de injeção de capital ao Fundo de Resolução bancário, ao abrigo do Acordo de Capitalização Contingente. De momento, o Novo Banco é detido em 75% pelo fundo de investimento norte-americano Lone Star, sendo o restante capital detido pelo Fundo de Resolução bancário (entidade da esfera pública) e diretamente pelo Estado português.

Desde o verão passado, o presidente executivo do Novo Banco é Mark Bourke, que sucedeu a António Ramalho.

JN/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Provamos uma deliciosa **Caldeirada de Enguias**

Ficamos a par da atualidade da sétima arte com mais um **A Lei do Cinema**

Acompanhamos a série documental **New World Beat**

Festejamos os **40 anos** da **Casa do Alentejo**

Ouvimos Portugal no **Festival de Concertinas e Cantares ao Desafio do Arsenal do Minho**

E analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235

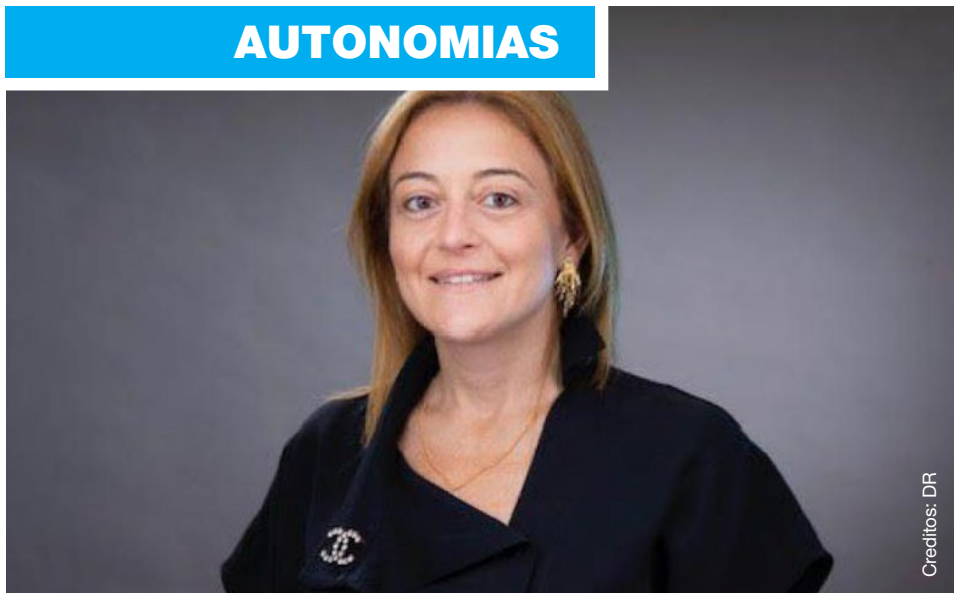
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube /camoestvofficial

CAMOESTV.com

AUTONOMIAS


Creditos: DR

Teresa Gonçalves assume presidência do Grupo SATA

O presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, anunciou que Teresa Gonçalves, CFO do Grupo SATA, assumirá o cargo de presidente do conselho de administração da companhia aérea açoriana, substituindo Luís Rodrigues, de saída para a TAP.

O anúncio foi feito em entrevista ao telejornal da RTP- Açores: "Em conversa com o Dr. Luís Rodrigues, defini um perfil de continuidade e menor perturbação na gestão da SATA e deste processo, que conta com a colaboração do atual CEO até ao final deste mês, e já tenho convite, com aceitação, da Dr.ª Teresa Gonçalves, para assumir a presidência da SATA e continuarmos no bom caminho para resolver um problema herdado, mas com a convicção profunda que este Governo e a administração da SATA tinham: salvar a SATA, ganhar novos processos reputacionais a favor do prestígio da SATA, enquanto holding, e em todas as áreas de negócio ".

José Manuel Bolieiro confirmou que o primeiro-ministro, António Costa, telefonou-lhe na segunda-feira (6), à hora de almoço, a avisar do convite enviado ao CEO do Grupo SATA.

Teresa Gonçalves entrou para a companhia aérea açoriana em janeiro de 2020.

Teresa Gonçalves é licenciada em Economia pela Universidade Católica Portuguesa e detentora de uma pós-graduação em Finanças pela Universidade Nova de Lisboa, bem como de uma pós-graduação em Concorrência e Regulação pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa/IDEFF – Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal.

Ao longo da sua carreira profissional, entre outros, Teresa Gonçalves foi, entre 2003 e 2015, diretora na área de Corporate Finance e Business Development, responsável de Projetos Especiais na Direção de Planeamento Estratégico, chefe de projeto na Direção de Desenvolvimento de Negócio e Coordenadora na Direção de Planeamento e Controlo, todas da Portugal Telecom.

Nessas diversas funções, liderou e esteve associada a projetos como o acompanhamento operacional das empresas internacionais do Grupo PT, o desenvolvimento de projetos de Corporate Finance e M&A, como a venda da participação da PT na CTM, em Macau, a negociação de contratos de concessão em Timor Leste ou ainda a elaboração da estratégia da Portugal para a Ásia e África.

Antes de assumir funções no Grupo SATA, Teresa Gonçalves exercia as funções de diretora de Promoção e Defesa da Concorrência na AMT – Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, tendo a seu cargo áreas como a relação da Autoridade da Concorrência para os diversos temas relacionados com o setor dos transportes, a homologação das tarifas da Infraestruturas de Portugal e participação no grupo de trabalho de redesenho do modelo tarifário e o apoio transversal a diversas áreas da AMT, participando em grupos de trabalho nos diferentes setores: Portuário, Ferroviário, Rodoviário, Logístico.

AO/MS

Lagoa combate solidão dos mais velhos com "Avós-Pais-Netos"

A iniciativa é composta por várias edições, estando a próxima prevista para os meses de março e abril no Centro de Convívio de Idosos da Vila de Água de Pau, conforme adianta nota de imprensa.

No seu geral, o projeto tem como objetivo trabalhar com públicos de várias freguesias, sendo que cada uma das suas edições conta com oito sessões onde são realizadas dinâmicas intergeracionais entre os utentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social e as crianças do Centro de Atividades e Tempos Livres – O Borbas.

Cada sessão é ainda composta por três fases, sendo a fase inicial composta por dinâmicas de promoção à interação, seguindo-se uma fase na qual os participantes assumem a condição de dinamizadores e uma terceira fase que conta com a inclusão de exercícios de respiração e relaxamento.

Este procura ser "um programa adaptável às diferentes necessidades da população-alvo".

A primeira edição deste projeto, informa a autarquia, decorreu durante os meses de janeiro e fevereiro, na Santa Casa da Misericórdia, sendo que a terceira sessão deverá ocorrer nos meses de maio e junho, no Centro Social Cultural de São Pedro.

AO/MS

Requalificação da lagoa artificial do Caldeirão Grande custou 1ME

A requalificação da lagoa artificial do Caldeirão Grande, em Ponta Delgada, custou um milhão de euros, beneficiando 107 explorações agrícolas, tratando-se de uma obra "essencial" para a gestão de água, segundo o presidente do Governo dos Açores.

"Quero deixar uma palavra de grande congratulação pela realização, finalmente, desta obra, essencial no quadro da sustentabilidade e da gestão de água para distribuir à nossa agricultura. Foi um investimento muito significativo que creio que cala fundo os empresários agrícolas", afirmou aos jornalistas o presidente do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM), José Manuel Bolieiro.

O líder regional falava na cerimónia de inauguração da requalificação da lagoa artificial do Caldeirão Grande, localizada na freguesia das Sete Cidades, na ilha de São Miguel.

Inaugurada em 2008, a lagoa do Caldeirão Grande, destinada a abastecer a agricultura, foi destruída pelo mau tempo em dezembro de 2020.

José Manuel Bolieiro considerou que a infraestrutura representa uma "oportunidade de gestão" para a "racionalização de água" na ilha de São Miguel.

"São Miguel é uma ilha que tem muita água. O nosso problema é gerir essa água para os períodos de fenómenos extremos, também fruto das alterações climáticas, com períodos de pluviosidade extrema e de seca acentuada. É preciso fazer estes reservatórios para garantir a sua distribuição", salientou.

O líder regional avançou que os agricultores vão poder concorrer a verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para assegurar o abastecimento de água.

"Estamos sempre a avançar, não apenas reativamente, mas também proativamente. Daí que, também hoje, tive oportunidade de anunciar que este ano há possibilidade de as explorações agropecuárias tratarem do seu próprio abastecimento de água com candidaturas ao PRR", realçou.

Na cerimónia, o presidente do Instituto Regional de Ordenamento Agrário (IROA) detalhou que o investimento de cerca de um milhão de euros vai permitir aumentar a capacidade de lagoa em 15 mil metros cúbicos, ficando assim disponíveis 47 mil metros cúbicos "prontos a serem utilizados".

Hernâni Costa afirmou que a requalificação vai "aumentar a robustez da infraestrutura, potenciar a rede existente" e assegurar uma "maior continuidade e regularidade do abastecimento" de água.

O responsável pela empresa pública regional lamentou que o IROA tivesse sido "excluído" do PRR por parte do anterior Governo dos Açores, liderado pelo PS.

"Foi uma pena no anterior executivo o IROA ter sido excluído do PRR porque nós teríamos sido uma mais-valia para a região. Já comprovámos que temos uma elevada capacidade de execução dos fundos comunitários", afirmou.

AO/MS

Governo dos Açores admite privatizar até 85% da Azores Airlines

O caderno de encargos da privatização da Azores Airlines, que pertence ao grupo SATA, prevê uma alienação no "mínimo" de 51% e no "máximo" de 85% do capital social da companhia, revelou o Governo dos Açores.

O Governo dos Açores decidiu "aprovar a resolução que aprova e publica o caderno de encargos do procedimento de alienação de ações representativas de, no mínimo 51% e, no máximo, 85% do capital social da SATA Internacional/ Azores Airlines, proposto pelo conselho de administração da SATA Holding", afirmou o secretário das Finanças, Planeamento e Administração Pública.

Duarte Freitas falava aos jornalistas na cidade da Horta durante a apresentação das deliberações da reunião do Conselho do Governo Regional de 04 de março.

"Segundo a legislação comercial, quando existem menos de 10% do capital de uma determinada entidade, perdem-se direitos em termos de conselho de administração e a região quer manter esses direitos", afirmou, para justificar o máximo de 85% de alienação.

O governante detalhou que a publicação do anúncio do concurso para a privatização da maioria do capital social da Azores Airlines está previsto acontecer entre 15 a 17 de março e que a entrega de proposta vai decorrer entre 15 a 17 junho.

A decisão final sobre a venda da companhia aérea vai ser anunciada "entre setembro e outubro".

"O governo continua muito convicto e determinado em seguir todos os procedimentos condizentes para seguir a privatização da Azores Airlines, porque este é um processo que se não resultar, pode pôr em causa todo o grupo SATA", salientou.

Segundo o secretário regional, o comprador fica obrigado a respeitar os acordos coletivos de trabalho e a não realizar despedimentos coletivos, nem extinguir postos trabalho "durante um período mínimo de 30 meses".

Entre as obrigações está ainda a manutenção da sede e da "direção efetiva" da Azores Airlines nos Açores "durante um período mínimo de 30 meses" e a apresentação de uma proposta ao concurso público para as rotas não liberalizadas entre o continente e Açores e entre Açores e Madeira.

O caderno de encargos vai exigir ainda a continuidade das rotas entre Lisboa/Ponta Delgada, Lisboa/Lajes, Porto/Ponta Delgada e Porto/ Lajes "durante um período mínimo de 30 meses", tal como a ligação dos Açores à diáspora dos Estados Unidos e Canadá durante aquele período.

Como critérios de seleção, está a "apresentação e garantia de execução de um adequado e coerente" projeto estratégico (25%), a "contribuição para o reforço da capacidade económica" da companhia (25%) e a "assunção de compromissos em matéria de estabilidade laboral" (15%).

A "idoneidade e a experiência técnica de gestão no setor" vai valer 10%, o "preço por ação e o preço global" 15%, enquanto a "contribuição para o reforço da estrutura e da estabilidade acionista" vai ter um peso de 5% na avaliação final.

Os "compromissos em matéria de sustentabilidade" (2,5%) e a "ausência de condicionantes jurídicas ou económico-financeiras" (2,5%) também estão definidos como critérios de seleção.

Duarte Freitas elogiou ainda a "postura exemplar" do sindicato e da Comissão de Trabalhadores da companhia e revelou que juiz Araújo de Barros (que presidiu à secção dos Açores do Tribunal de Contas) vai ser o presidente do júri do concurso.

AO/MS

Mais de dois milhões e meio para seis associações humanitárias de bombeiros

Creditos: DR

Dois milhões e meio de euros serão destinados a seis associações humanitárias de bombeiros voluntários da Região, cujos protocolos foram assinados, esta semana, no Serviço Regional de Proteção Civil, com a presença de Pedro Ramos.

O secretário regional destacou a importância deste momento para as associações humanitárias. A do Porto Santo ainda está por definir a verba atribuída mas a dos BVM leva 930 mil euros, a dos BVCL recebe 344 mil, a da Ribeira Brava e Ponta do Sol conta com mais de 319 mil e a da Calheta conta com mais de 261 mil. A Associação dos Bombeiros de São Vicente e Porto Moniz receberá mais de 307 mil euros. Santana contará com 235 mil. Pedro Ramos garantiu que o Governo vai continuar a apostar não só na saúde mas também na proteção civil.

JM/MS

Albuquerque inaugura bloco operatório do Hospital Dr. Nélio Mendonça

O presidente do Governo Regional visitou o renovado Bloco Operatório do Hospital Dr. Nélio Mendonça. Os trabalhos de reabilitação do bloco operatório representaram um investimento do Governo Regional da Madeira no valor de 2.776 000,00 euros, na parte de empreitada, e de 1.181 000,00 euros, correspondentes aos custos de aquisição de novos equipamentos médico-cirúrgicos.

Esta obra, prevista no Programa de Governo, garante a operacionalidade do Bloco Operatório do Hospital Dr. Nélio Mendonça, até à conclusão da construção do novo Hospital Central e Universitário da Madeira.

A concretização deste projeto é o culminar de um trabalho conjunto e de estreita ligação entre as secretarias regionais de Equipamentos e Infraestruturas e de Saúde e Proteção Civil, e que irá proporcionar uma melhor qualidade aos serviços prestados nesta unidade hospitalar.

Os trabalhos executados compreenderam as demolições e desmontes de toda a zona de intervenção no piso 1, incluindo a desativação das instalações técnicas, as quais foram integralmente substituídas, nomeadamente ao nível das instalações, equipamentos e sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado, redes de gases medicinais (Oxigénio, Ar medicinal, Protóxido de Azoto e Dióxido de Carbono), rede elétrica, rede de dados e rede de abastecimento de água.

As sete salas do bloco mantêm o seu espaço físico e distribuição, tendo sido remodeladas na totalidade. Os trabalhos englobaram a substituição dos revestimentos (paredes, chão e teto), colocação de portas de acesso automáticas, ativadas por com sensor de proximidade, e herméticas, de forma a garantir a assepsia do espaço. As zonas de recobro foram igualmente remodeladas.

Para além das obras no interior do bloco operatório, foi intervencionada toda a área de cobertura, com a revisão da impermeabilização, substituição das chapas da cobertura e a substituição dos equipamentos que já não se encontravam operacionais.

JM/MS

Madeira quer ter drones de combate a incêndios

"Temos que ter a Madeira saudável, protegida e segura" - a afirmação é de Pedro Ramos que, esta semana, disse que a Região vai produzir drones de combate a incêndios.

Creditos: DR

Foi na cerimónia de assinatura de protocolos com as associações humanitárias de bombeiros da Madeira.

A produção destes equipamentos deverá ser feita em colaboração com a ARDITI. Pedro Ramos diz que a ideia é evoluir, sempre.

JM/MS

Junta do Caniço assinala Dia da Mulher

Para assinalar o Dia da Mulher, e no reconhecimento do trabalho e dedicação destas profissionais, em representação de todas as mulhhers, a Junta de Freguesia decidiu presentear a totalidade das mulheres que compõem o corpo docente e não-docente das escolas da freguesia, quer públicas ou privadas, com uma flor.

"Na impossibilidade de chegar a todas as Canicenses, e considerando que as escolas, como "instituição", chegam a todas as casas, ficam as nossas educadoras, professoras e todas as funcionárias dos estabelecimentos, como representantes das mulheres da nossa freguesia!", releva a Junta de Freguesia do Caniço.

JM/MS

ÁFRICA

Creditos: DR

Burkina Faso anuncia a morte de pelo menos 110 suspeitos de terrorismo

As forças armadas de Burkina Faso mataram pelo menos 110 suspeitos de terrorismo, em operações lançadas em várias regiões do país africano, avançou uma agência de notícias local.

Os soldados burquineses, que realizam "importantes operações aéreas e terrestres" há vários dias, recuperaram material de guerra e artefactos explosivos, indicou a AIB.

O Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Turk, manifestou na terça-feira (7) preocupação com o aumento da insegurança e instabilidade no Burkina Faso.

Numa apresentação sobre a situação dos direitos humanos em todo o mundo, Turk observou que a situação é particularmente alarmante na zona fronteiriça entre o Mali, o Burkina Faso e o Níger, onde grupos armados estão a tirar partido das hostilidades entre as diversas comunidades locais e da ausência das infraestruturas de Estado para alargarem a influência.

O gabinete do Alto Comissário registou no Burkina Faso 1.076 vítimas de violações dos direitos humanos na segunda metade de 2022, na maioria cometidas por grupos armados, embora, também aí, as operações militares estejam a causar um número crescente de vítimas.

Milhares de pessoas manifestaram-se em 01 de março, em Diapaga, no Burkina Faso oriental, para exigir "mais segurança", após um ataque que provocou pelo menos 60 mortos na cidade vizinha de Partiaga.

No dia seguinte, pelo menos 12 civis foram mortos num ataque de homens armados, membros suspeitos de grupos extremistas islâmicos, à aldeia de Aorema, a cerca de 10 quilómetros de Ouahigouya, capital da região norte do Burkina Faso.

No dia seguinte ao ataque, foi introduzido um recolher obrigatório em toda a região norte do Burkina Faso, na fronteira com o Mali, palco frequente de ataques de grupos extremistas islâmicos armados.

No final do mês passado, o líder da junta militar do Burkina Faso, Ibrahim Traoré, disse "manter intacta" a determinação de continuar a luta contra o terrorismo "até à vitória final".

O Burkina Faso registou um aumento da violência extremista islâmica desde o início do ano e quase todas as semanas são relatadas dezenas de mortes, tanto de civis como de efetivos das forças de segurança.

A violência, atribuída a grupos ligados à rede terreorista Al-Qaida e ao grupo extremista Estado Islâmico, fez já mais de 10 mil mortos desde 2015, de acordo com várias organizações não-governamentais, e provocou a deslocação de cerca de dois milhões de pessoas.

O Burkina Faso é governado por uma junta militar desde o golpe de janeiro de 2022 contra o então Presidente Roch Marc Christian Kaboré.

A junta agora é chefiada por Ibrahim Traoré, que protagonizou em setembro um golpe palaciano contra o até então líder da junta Paul-Henri Sandaogo Damiba.

NM/MS

Luaty Beirão critica lei que impede regresso a Angola sem vacina

O ativista e 'rapper' angolano Luaty Beirão está há quase três meses impedido de regressar a Angola por não estar vacinado contra a covid-19, devido a uma lei que considera inconstitucional, admitindo vir a processar o Estado angolano.

Luaty Beirão, que interveio na terça-feira (7), por via remota, num debate sobre o direito à manifestação em Luanda, criticou o decreto presidencial 241/22 de 7 de outubro de 2022, que o impede de regressar a Angola, país de onde saiu em dezembro.

"É um decreto que, de certa maneira, suspende a minha nacionalidade e de quem tenha optado por não se vacinar. Como se impede um cidadão nacional de entrar no país onde nasceu?", questionou, sublinhando que "não há Presidente nenhum que possa aspirar a ter o poder de dizer quem pode ou não entrar no país".

Além de Angola, os EUA exigem a apresentação de certificado de vacinação mas apenas a cidadãos estrangeiros.

O também músico, conhecido como Ikonoklasta, afirmou ainda: "Se houvesse uma política de vacinação obrigatória de Angola - o que não há -, o máximo que podiam fazer e mesmo assim eu podia levar a tribunal e contestar essa regra era, ao chegar, dizer que só posso voltar à vida social depois de ser vacinado. Impedirem-me de entrar em Angola com um decreto presidencial que vale menos do que a lei ordinária, que vale menos do que a Constituição, é um absurdo", criticou.

"Esse decreto inclui pessoas que querem aderir ao ensino superior, que querem fazer um concurso público, que querem ser funcionários do Estado", acrescentou.

"A obrigação de vacinação, no meu entender, é inconstitucional", continuou, argumentando que não conseguiriam sequer vacinar todos em Angola e que a vacina não é suficientemente testada.

Em todo o caso, acrescentou: "Não quero argumentar sobre a validade da vacina, estou a argumentar sobre a validade de um Presidente decidir, com a sua caneta, suspender a nacionalidade de outra pessoa, foi isso que ele fez".

O ativista, que tratou João Lourenço como "usurpador" e "mais alto inquilino da Cidade Alta" [onde se localiza o Palácio Presidencial], afirmou que esta questão deve ser resolvida por juristas, e admitiu processar o Estado por "abuso de poder", afirmando que vai permanecer no estrangeiro até que o decreto seja revogado.

Luaty Beirão refletiu também sobre a participação no 7 de março de 2011, que serviu de mote ao encontro dos ativistas no auditório das Irmãs Paulinas, em alusão a uma manifestação reprimida pelo anterior Presidente, José Eduardo dos Santos.

Lembrou que havia, na altura, um clima de excitação pela chamada "Primavera Árabe", em que se acreditava que mesmo os mais fortes poderiam abdicar do poder.

Luaty Beirão, um dos "15+2", como ficaram conhecidos os 17 ativistas julgados e condenados em 2016 pelos crimes de rebelião e associação de malfeitores, por estarem a ler o livro da "Da Ditadura à Democracia", considerou que "Angola é um grande 'sketch' humorístico" e que entre polícia e ativistas joga-se muitas vezes um 'jogo de gato e rato', em que o regime "mostra grande fragilidade perante pessoas que levam um cartaz".

"Ainda há noção de que podem perder o emprego", sublinhou, notando que foi desaparecendo a noção de que podia ser sinónimo de morte.

João Lourenço pretendeu aligeirar e banalizar a forma de impedir que aconteçam, afirmou, frisando que "a repressão continua a existir, mas não em todas as manifestações".

Realçou também que o Presidente angolano estava a "falar para fora", para "maquilhar a imagem de Angola para os parceiros", num ato que considerou ingénuo.

"Eles sabem, eles acompanham o que se passa, sabem que os tribunais são uma brincadeira, para mim parece-me infantil", concluiu o 'rapper', acrescentando que compreende o movimento de angolanos que decidem "abandonar o quintal" e emigrar.

"Eu entendo perfeitamente, é uma vida dura", rematou.

NM/MS

Creditos: DR

Dois mortos e 16 feridos em acidente ferroviário no Egito

Creditos: DR

Um acidente de comboio fez na terça-feira (7) dois mortos e 16 feridos na cidade egípcia de Qalyub, a norte do Cairo, indicou o Ministério da Saúde.

Inicialmente, o ministério egípcio deu conta, num comunicado, de "um morto e 16 feridos", seis dos quais já com alta médica. Pouco depois, atualizou o balanço das vítimas, referindo "dois mortos no acidente de comboio de Qalyub" e precisando que os feridos se encontravam em "situação estável".

Por seu lado, a Autoridade Nacional Ferroviária do Egito indicou que, quando o comboio entrou na estação de Qalyub, "o maquinista avançou com o semáforo fechado e o comboio prosseguiu a sua marcha além da linha de chegada, embatendo no batente no final da linha". "Isso causou o descarrilamento da locomotiva do comboio e da primeira carruagem", acrescentou a mesma fonte num comunicado. O procurador-geral, Hamada Saui, decidiu, segundo um comunicado oficial, "a constituição de uma equipa para investigar o acidente". O Egito, país com 100 milhões de habitantes, tem sido palco de diversas colisões e descarrilamentos com vítimas mortais, que aumentaram a ira da população perante "a negligência das autoridades e a antiguidade da rede ferroviária nacional".

Em abril de 2021, o ministro dos Transportes demitiu o presidente da Autoridade Nacional Ferroviária, após dois acidentes de comboio em menos de um mês que fizeram mais de 40 mortos.

A tragédia ferroviária com mais vítimas mortais da história do país ocorreu em 2002, quando um comboio se incendiou, fazendo mais de 370 mortos, a cerca de 40 quilómetros a sul do Cairo.

NM/MS

Cabana de vidro no Brasil é a 2ª casa mais curtida do mundo no Airbnb

Uma cabana de vidro em meio a uma floresta em Santa Catarina foi a segunda casa mais curtida no Instagram do Airbnb em 2022 por usuários do mundo todo. O espaço fica em Alfredo Wagner, na Grande Florianópolis, e não tem energia elétrica.

O ranking foi divulgado pela plataforma de aluguéis temporários. Com mais de 20 mil curtidas até o mês de fevereiro a cabana chamou a atenção por garantir uma imersão total na natureza. A casa fica no Vale das Furnas, uma floresta de 27 hectares em um cânion. "Esta cabana de vidro na floresta não tem wi-fi, não tem sinal de telefone e, a menos que contes os pirilampos, não há eletricidade", destacou na publicação no Instagram.

MT/MS

Creditos: DR

Morre Paulo Caruso, cartunista que desenhou a história do Brasil

O cartunista Paulo Caruso morreu na manhã do passado sábado (4/3), em São Paulo. Ele estava internado há alguns dias, lutando contra um câncer. Caruso tinha 73 anos.

Caruso trabalhava atualmente no programa semanal de entrevistas Roda Viva, da TV Cultura, fazendo charges ao vivo dos entrevistados e jornalistas, e também publicava charges na revista Época. Na pandemia, ele fez as charges trabalhando de casa.

O cartunista cursou arquitetura na Universidade de São Paulo (USP) entre 1969 e 1976, mas não exerceu a profissão. Na década de 1970, trabalhou no semanário de humor O Pasquim, que se tornou símbolo da resistência à ditadura militar. Em seguida, colaborou com diversos jornais e revistas, como Diário Popular, Folha de S.Paulo, Veja, Isto É, Careta e Senhor.

MT/MS

Creditos: DR

Pelé deixa 30% dos bens para viúva e cita suposta filha em testamento

Creditos: DR

Ao ser intimado pela Justiça em 2022 para realizar o exame de DNA, Pelé não teria feito teste por questões de saúde, mas deixou em testamento a necessidade de comprovar a paternidade.

Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, indicou em testamento o desejo de que a viúva Márcia Aoki fique com 30% dos bens dele, incluindo a casa de Guarujá, no litoral de São Paulo. O rei do futebol, que morreu aos 82 anos, em 29 de dezembro de 2022, também registrou em documento a possibilidade de ter mais uma filha, que pode vir a se tornar herdeira caso o exame de DNA dê positivo.

Luiz Kignel, o advogado de Márcia, afirmou que, além da viúva, os herdeiros também tiveram acesso ao testamento, que foi apresentado ao juiz. Ainda de acordo com ele, os herdeiros aguardam o levantamento dos bens para confirmar o valor do patrimônio deixado pelo rei - todos os beneficiados devem se manifestar sobre o documento.

Kignel afirmou à reportagem que Pelé deixou registrado em testamento a possibilidade de ter outra filha e, se comprovada a paternidade, ela também deve entrar na partilha de bens. "Existe a possibilidade de uma investigação de paternidade [...]. Tem que esperar ser feito o DNA com os irmãos. Temos que esperar os próximos passos", disse o advogado.

G1/MS

BRASIL

Creditos: DR

Método para ingressar em universidades, reforça tradição brasileira na Universidade de Coimbra

Estudar no exterior é uma realidade para os estudantes do Brasil mesmo antes da Independência. Pioneira em receber jovens de várias nacionalidades — brasileiros desde 1576 —, a Universidade de Coimbra (UC) "é uma porta aberta para o mundo", nas palavras do reitor da instituição, o Professor Doutor Amílcar Falcão, e tem se consolidado cada vez mais como um destino de referência para quem deseja realizar uma graduação em outro país.

Há vários motivos para isso, entre eles, a possibilidade de utilizar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para ingressar na universidade. A instituição foi a primeira universidade de Portugal a aceitar a prova como forma de ingresso para estudantes brasileiros.

A UC tem uma longa tradição de acolhimento e integração de brasileiros ao longo de séculos que se mantém bem viva hoje em dia, alicerçada em ações de cooperação com associações de estudantes bastante ativas. Os alunos do Brasil são a maior parcela de estudantes internacionais na comunidade acadêmica da UC.

Entre os cursos de graduação, mestrados, doutorados e pós-doc, os mais procurados são Direito, Relações Internacionais e Arquitetura. Vale ressaltar que, desde 2021, a instituição também oferece a graduação em Direito Luso-Brasileiro. A partir de 2022, a UC passou a ofertar o curso de Licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes. Como diploma da Universidade de Coimbra, o estudante pode fazer intercâmbio, formação ou estágios curriculares e profissionais em instituições nacionais e estrangeiras de ensino superior, até mesmo depois de concluir o curso. A experiência representa a chance de enriquecer o currículo, aprender outras línguas e culturas, além de aproveitar oportunidades de emprego na Europa.

Globo/MS

Creditos: DR

Anielle Franco é eleita uma das mulheres do ano pela revista Time

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, foi eleita pela re-vista Timecomo uma das 12 mulheres do ano em 2023. Anielle é irmã de Marielle Franco, vereadora do Rio de Janeiro que foi morta em 2018 em uma emboscada.

O perfil publicado pela Time diz que "a ministra da Igualdade Racial do Brasil nunca planejou entrar na política". "Então sua irmã foi assassinada", destacou.

"A trágica história familiar, a personalidade calorosa e o uso hábil das mídias sociais transformaram Anielle, ora reservada, em uma líder improvável no movimento pelos direitos dos negros no Brasil", descreveu a revista

Em entrevista à GloboNews, a ministra afirmou que jamais esperava a homenagem.

A Time destaca que Anielle tem hoje 38 anos, a mesma idade que Marielle Franco tinha quando foi assassinada, e hoje é a ministra da Igualdade Racial do Governo Lula, responsável por cobrar que o país dê chance a segmentos da população historicamente marginalizados.

G1/MS

Câmara aprova projeto que garante à mulher a presença de acompanhante em procedimentos de saúde com sedação

Texto, que vai para análise no Senado, altera a Lei Orgânica da Saúde para aumentar as situações nas quais é direito da mulher um acompanhante.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (7) um projeto de lei que assegura às mulheres a presença de um acompanhante em procedimentos de saúde com sedação. O texto, que segue agora para votação no Senado, altera a Lei Orgânica da Saúde para incluir entre as hipóteses nas quais é direito da mulher a presen-ça de um acompanhante:

- as consultas e exames que utilizem medicamentos sedativos
- e os casos de inconsciência, confusão mental ou desorientação da pa-ciente

Para a relatora do texto, deputada Bia Kicis (PL-DF), a garantia da presen-ça de uma companhia à mulher é uma das "medidas que podem impedir a ocorrência de ações delituosas e abusivas" em instituições de saúde.

No último ano, o médico anestesista Giovanni Quintella foi preso em fla-grante por estupro de uma paciente enquanto ela estava dopada e fazia uma cesariana no Hospital da Mulher Heloneida Studart, em São João de Meriti (RJ).

G1/MS

Dia Internacional Da Mul

Inês Carpinteiro/Davi

Até 1909...

Era legal raptar mulheres com mais de 16 anos, desde que não fossem herdeiras.

1914-18

A primeira oficial feminina serve no Corpo Médico do Exército Canadiano.

A partir de 1916...

As mulheres começam a conquistar o direito ao voto, primeiro em Manitoba, ainda que com grandes restrições. As restantes províncias seguiram-se nos anos seguintes. Apenas nos anos 60, esse direito se viria a estender de forma mais justa a todas as mulheres maiores de idade.

1924

Cecil Eustace Sm
foi a primeira mu
canadiana a repre
o país nos Jogos
Olímpicos.

Quatro anos depo
passariam a inclu
atletas femininas
nas equipas.

Antes de 1929...

As mulheres não eram oficialmente consideradas "pessoas".

1941

Estabelecem-se divisões de mulheres no Exército e Marinha.

1954

Elsie Knott é a primeira mulher a ser eleita Chefe numa comunidade indígena

Antes de 196

As mulher poderiam uma conta bancária s autorizaçã marido.

Depois de 1978...

O código do Trabalho no Canadá é emendado, deixando de permitir que despeçam mulheres grávidas.

1983

Jeanne Sauvé é a primeira mulher a servir a função de Governadora-Geral no Canadá.

1988

O aborto torna-se legal como parte dos direitos das mulheres.

1992

Dr. Roberta Bond
é a primeira mul
canadiana
astronauta a ser
enviada para
o espaço.

1993

Jean Augustine é a primeira mulher negra a ser eleita para a Câmara dos Comuns.

1993

Kim Campbell é a primeira mulher no papel de primeira-ministra do Canadá.

Só há 5 anos...

É que o Canadá tomou medidas contra a violência com base no género.

her

d Ganhão/MS. Fotos DM

ith
ulher
esentar

ois,
uir
s

4...

res não
abrir
a
sem a
ão do

dar
her

Mulheres que nos mudaram a vida

Mulheres que não deixaram que as limitassem, que se impuseram, que se fizeram ouvir e que, até hoje, lutam por uma sociedade melhor.

Thérèse Casgrain

Ativista, locutora de rádio e líder política. Apesar de nascer no meio do privilégio, ajudou a fundar o Comité Provincial para o Sufrágio Feminino em 1921. Mais tarde, tornou-se na primeira líder feminina de um partido político no Canadá.

Kenojuak Ashevak

Uma aspirante a artista Inuit que não só inspirou pela sua arte como se tornou um exemplo para todas as mulheres indígenas.

Autumn Peltier

A jovem ambientalista chamou à atenção aos 12 anos quando enfrentou Justin Trudeau. Recentemente, apelou à proteção dos oceanos na Assembleia-Geral das Nações Unidas.

Branca Marques

A cientista portuguesa não só deixou o seu legado por enfrentar um mundo de homens, como teve um papel determinante nos estudos sobre radioatividade, radioquímica e química nuclear.

Mary Shadd Cary

A primeira mulher negra editora de um jornal – Provincial Freeman - no Norte da América. Dedicou a sua vida ao apoio à educação universal, emancipação negra e direitos das mulheres.

Capicua

Mulher, rapper e feminista. Encontrou na música, na escrita emocional e poderosa, o meio ideal para expor a igualdade de género, o feminismo e a justiça.

Carolina Beatriz Ângelo

A primeira mulher a votar em Portugal (1911) e que se revoltou contra a desigualdade de género evidente na política, viria a ser também a primeira mulher cirurgiã no país.

Catarina Furtado

Além de apresentadora, é autora, ativista e fundadora dos Corações Com Coroa. Como embaixadora de Boa Vontade do UNFPA pretende promover a solidariedade e inclusão.

O que ainda há por fazer no mundo...

E a prova de que as mulheres se encontram numa situação vulnerável.

- **Nenhum país do mundo atingiu ainda a igualdade de género.**
- **A nível mundial, cerca de 130 milhões de raparigas estão sem acesso a educação.**
- **71% do tráfico humano envolve mulheres, na sua maioria, para fins de exploração sexual.**
- **Cerca de 650 milhões de mulheres já estavam casadas antes dos 18 anos de idade.**
- **Mais de 200 milhões de mulheres, em 30 países, foram submetidas a mutilação genital.**
- **1 em cada 3 mulheres são vítimas de violência.**
- **Mais de 2.7 biliões de mulheres não têm as mesmas oportunidades laborais do que homens – existindo leis que restringem essas oportunidades.**
- **Cerca de 82 milhões de mulheres não estão protegidas por qualquer lei contra discriminação no local de trabalho.**
- **As mulheres representam apenas 25% dos assentos parlamentares no mundo.**
- **Em média, as mulheres ganham 77 cêntimos por cada dólar que os homens ganham, no desempenho do mesmo trabalho.**

MUNDO

Creditos: DR

China | JN

Português enfrenta até 10 anos de prisão por incitação à subversão em Hong Kong

O Ministério Público de Hong Kong adicionou, esta quinta-feira (9), o crime de incitação à subversão, com uma pena máxima de 10 anos de prisão, à acusação contra um cidadão português, detido desde o final de outubro.

Numa sessão no tribunal do distrito de West Kowloon, o juiz Peter Law Tak-chuen aceitou o pedido do Ministério Público para acrescentar este crime, criado pela lei de segurança nacional promulgada em 2020 por Pequim para pôr fim à dissidência na região semiautónoma chinesa.

O suspeito estava até agora acusado do crime de sedição, ao abrigo de uma outra lei, da era colonial britânica, cuja pena máxima é de dois anos de prisão.

Peter Law, um dos juízes nomeados pelo Governo de Hong Kong para lidar com casos ligados à lei de segurança nacional, aceitou também o pedido do Ministério Público para transferir o caso para o tribunal do distrito de Wanchai.

A primeira sessão do julgamento, originalmente prevista para 26 de janeiro, está agora marcada para 29 de março. O homem de 40 anos voltou a não pedir fiança e vai continuar a aguardar julgamento na prisão. Nesta sessão, estiveram presentes representantes do Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong e da Delegação da União Europeia em Hong Kong.

O cidadão português, nascido em Hong Kong e com estatuto de residente permanente na região administrativa especial chinesa, terá pedido um salvo-conduto para deslocação ao interior da China.

A China, cujo regime jurídico chinês não reconhece a dupla nacionalidade, só atribui o salvo-conduto a pessoas de etnia chinesa e considera que o documento serve como reconhecimento da nacionalidade chinesa.

O funcionário do Royal College of Music no Reino Unido já tinha visto o tribunal do distrito de West Kowloon negar-lhe fiança por duas vezes, primeiro a 04 de novembro e depois a 11 de novembro.

As autoridades de Hong Kong acusam o homem de "trazer ódio e desprezo" e "estimular o descontentamento" contra o governo, promover a "desobediência" civil e "incitar à violência" através de publicações em redes sociais feitas entre 09 de outubro e 01 de novembro.

De acordo com a acusação, o português era administrador do perfil na rede social Facebook do Partido para a Independência de Hong Kong. A organização foi fundada no Reino Unido em 2015, mas a comissão eleitoral britânica revogou o estatuto de partido político em 2018.

O suspeito terá usado o perfil para, desde setembro de 2019, "lançar uma campanha de angariação de fundos para despesas militares, enviar petições para páginas de governos estrangeiros e apelar ao apoio de tropas estrangeiras".

O homem terá apelado a Londres para declarar que a China estaria a "ocupar ilegalmente" Hong Kong, assim como pediu ao Reino Unido e aos Estados Unidos para enviarem tropas para a antiga colónia britânica, cujo controlo passou para Pequim em 1997.

JN/MS

Espanha | JN

Três trabalhadores morrem numa mina da Catalunha

Três pessoas morreram, esta quinta-feira (9), numa mina na região espanhola da Catalunha, na sequência de um deslizamento de terras, disseram os serviços de emergência locais.

As três vítimas são trabalhadores da empresa que explora a minha de potássio (sal) de Súria, localizada nos arredores de Barcelona, a cerca de 70 quilómetros a noroeste da cidade catalã.

Os trabalhadores tinham ficado presos a 900 metros de profundidade por causa do acidente, que provocou um deslizamento de terras numa das galerias da mina, segundo as fontes das equipas de socorro e resgate citadas por diversos meios de comunicação social espanhóis.

JN/MS

Creditos: DR

ONU | JN

Rússia acusa Guterres de não assumir posição neutral

O ministro dos Negócios Estrangeiros russo, Sergei Lavrov, acusou o secretário-geral da ONU, António Guterres, de não assumir uma posição neutral no conflito na Ucrânia, como deve fazer um líder de uma organização internacional.

"Lamento muito que o secretário-geral da ONU tenha subscrito as exigências unilaterais ucranianas, apesar de, segundo os estatutos da ONU (...) ter de assumir uma posição neutral", disse o chefe da diplomacia russa numa conferência de imprensa conjunta com o homólogo da Arábia Saudita, o príncipe Faisal bin Farhan al Saud. As palavras de Lavrov foram proferidas um dia depois de Guterres iniciar uma visita a Kiev, a terceira deslocação desde o início do conflito, em que o secretário-geral das Nações Unidas defendeu a extensão do pacto para a exportação de cereais e a desmilitarização da central nuclear de Zaporíjia, bem como a procura de uma "paz justa". Sobre a prorrogação do acordo de cereais, que expira em 18 de março, Lavrov realçou que o pacto "tem duas partes", a relativa aos cereais e sementes ucranianas e a outra ligada à exportação de sementes e fertilizantes russos.

Lavrov questionou se Guterres, "por algum motivo", vinculou a extensão do acordo de cereais à necessidade de "desmilitarizar a central nuclear de Zaporíjia".

"Ninguém, com exceção da própria Ucrânia, falou em desmilitarização. O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atómica [AIEA] tem vindo a promover há vários meses um acordo para declarar a região como uma zona de segurança nuclear de Zaporíjia", explicou.

Segundo Lavrov, a Rússia "tem colaborado ativamente" com a AIEA a esse respeito, de tal forma que as duas partes estavam prestes a chegar a um acordo. "Estávamos prestes a chegar a um acordo, estávamos prontos para apoiá-lo, mas foi bloqueado por Kiev", afirmou.

Para o chefe da diplomacia russa, por um lado, a ONU "está ativa na questão da desmilitarização da central nuclear de Zaporíjia", enquanto, por outro, "ignora os pedidos russos para se dar início a uma investigação sobre a sabotagem dos gasodutos Nord Stream".

"O secretário-geral [das Nações Unidas] e os funcionários da ONU evitam por todos os meios responder aos nossos pedidos, que são devidamente justificados", frisou.

Lavrov agradeceu ao homólogo saudita o apoio da Arábia Saudita e de outros países árabes nos processos de troca de prisioneiros entre a Rússia e a Ucrânia.

"A Arábia Saudita está sinceramente interessada em encontrar soluções aceitáveis para todas as partes. Valorizamos muito isso, considerando-a uma soma útil aos esforços que a Rússia apoiaria antes de iniciar um diálogo sério" com a Ucrânia, disse Lavrov. O chefe da diplomacia russa declarou que o lado ucraniano "não tem vontade de iniciar negociações sérias", citando o decreto assinado pelo Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, que proíbe qualquer tipo de diálogo com Moscovo, e as declarações ocidentais sobre a necessidade de vencer a Rússia no campo de batalha.

A ofensiva militar lançada a 24 de fevereiro de 2022 pela Rússia na Ucrânia causou até agora a fuga de mais de 14,6 milhões de pessoas - 6,5 milhões de deslocados internos e mais de 8,1 milhões para países europeus -, de acordo com os mais recentes dados da ONU, que classifica esta crise de refugiados como a pior na Europa desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

JN/MS

Protesto | JN

Geórgia retira projeto-lei polémico após protestos massivos nas ruas

Os promotores do polémico projeto-lei sobre agentes estrangeiros, denunciado pela oposição georgiana como um instrumento repressivo e que provocou protestos massivos, retiraram a iniciativa legislativa, já aprovada numa primeira apreciação pelo parlamento.

"Em primeiro lugar, devemos tratar da paz, tranquilidade e desenvolvimento económico da Geórgia, do progresso da Geórgia no caminho da integração europeia. Portanto, como forças responsáveis, decidimos retirar incondicionalmente o projeto de lei", anunciaram o movimento Força do Povo e o partido governante Sonho Georgiano, numa declaração conjunta.

As duas formações sublinharam que a "máquina da mentira" confundiu parte da sociedade, uma vez que ao projeto-lei foi atribuído o "falso rótulo 'russo'", e a sua aprovação foi interpretada como uma renúncia à integração do país na Europa.

A delegação da União Europeia na Geórgia já saudou o anúncio da retirada do controverso projeto-lei. "Congratulamo-nos com o anúncio do partido no poder da retirada do projeto-lei", declarou no Twitter a delegação europeia em Tbilissi, acrescentando:"Encorajamos todos os líderes políticos da Geórgia a retomar as reformas pró-europeias"

Os promotores do projeto-lei destacaram que o país continuará a sua política de integração na Europa e anunciaram que iniciarão uma campanha para "explicar a verdade" à opinião pública.

Os críticos do projeto de lei argumentam que se aparenta a uma lei aprovada há uma década pela Rússia, que permite ao Estado reprimir e proibir as opiniões críticas da oposição, organizações não-governamentais (ONG), meios de comunicação e ativistas de direitos humanos, ao classificá-los como "agentes estrangeiros".

Segundo o Ministério do Interior da Geórgia, mais de 130 pessoas foram detidas em Tbilissi nos protestos e confrontos nos últimos dois dias, nos quais pelo menos 60 policiais ficaram feridos.

Os últimos confrontos ocorreram na quinta-feira (9) de manhã, quando a polícia de choque retirou da avenida Rustaveli, principal avenida da capital, as barricadas onde os manifestantes queimaram dois carros, um deles da polícia.

A Geórgia, uma pequena ex-república soviética no Cáucaso, tem ambições de ingressar na União Europeia e na NATO, mas várias medidas do Governo lançaram recentemente uma sombra sobre estas aspirações e levantaram dúvidas sobre os seus laços com Moscovo.

JN/MS

International Women's Day!

Think Equal, Build Smart, Innovate for Change!
Today we recognize the many strong and intelligent women in our day to day lives!

CARPENTERS
& ALLIED WORKERS
LOCAL 27

222 Rowntree Dairy Road, Woodbridge

T: 905-652-4140 | www.ubc27.ca

@carpenters27

thecarpentersunion.ca/inclusive-workplace

Our theme this year is “Honouring the Past, Inventing the Future”. The Carpenters’ Regional Council stands in solidarity with our Black community members, Black Canadians, and all people of African descent. We are proud of the contributions they have made and continue to make to build our Union and our country. We strive to promote equity, diversity, inclusion, and a sense of belonging for all people within our organization.

At this month’s celebration, we will be unveiling the Carpenters’ Union coin commemorating and recognizing the contributions of the Second Construction Battalion of Nova Scotia. The keynote speaker will be the Right Honourable Jean Augustine, the first Black Canadian woman elected to the Parliament of Canada. The event will be held at the Bellagio Boutique Event Space on Thursday, February 23 at 6:30pm. The event is in collaboration with Afroglobal TV and several other construction trade unions. Happy Black History Month, Canada.

thecarpentersunion.ca/inclusive-workplace

Carpenters’ Regional Council

222 Rowntree Dairy Rd, Woodbridge | 905.652.4140 | thecarpentersunion.ca | CarpentersONT

sign of *good times*

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA

3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

(QUASE) TODOS PODEM SER HERÓIS

Inês Barbosa
Opinião

Existem sempre aqueles jogadores que - seja pelo já conhecido talento ou pelo bom momento que estão a atravessar - já esperamos que nos brindem com exibições de qualidade e, mais importante ainda, golos - golos esses que, se tudo correr bem, valem pontos, muitas vezes "preciosos". Mas também existem aqueles que podem passar despercebidos ou não ter um rendimento tão consistente, o que os torna numa espécie de "heróis improváveis" quando a coisa lhes corre de feição. E foi mais ou menos isto, de uma forma muito simplista, que se passou nos jogos do Benfica e Sporting nesta jornada. Se Gonçalo Ramos já está mais do que habituado a disparar em direção às balizas adversárias, Paulinho nem sempre tem mira (ou licença) para "matar" - nesta ronda, contudo, não só o fez como também salvou a sua equipa.

O Sporting foi até ao Algarve arrancar ao Portimonense três pontos - mas bem teve que suar para os conseguir. Desde cedo assumiu o controlo do jogo, mas as oportunidades - que se foram sucedendo - acabaram sempre por ser desperdiçadas. A primeira aconteceu em cima do quarto de hora, num remate Edwards. O canto que resultou desse lance também deixou os leões muito perto do golo, mas o guardião algarvio travou um primeiro remate de Pedro Gonçalves e, na recarga, Pedrão negou o golo a Morita.

A turma de Rúben Amorim continuou a dispor de diversas oportunidades, mas a pontaria estava desafinada - tanto que, aos 40', Pote (claramente em dia não) desperdiçou uma grande penalidade, atirando muito por cima.

Já na segunda metade a história voltou a repetir-se - mas com Kosuke em grande plano a evitar o golo leonino um par de vezes com boas intervenções. Aliado ao desperdício houve também alguma falta de sorte, com os ferros a negarem por duas vezes o golo aos leões.

Até que, aos 75', entra em campo o "salvador" Paulinho, que precisou apenas de dois minutos para marcar: assistido por Pote, o avançado desviou de primeira para o fundo das redes, resolvendo a partida.

Já no Estádio da Luz foi o pistoleiro Gonçalo Ramos quem, com um bis, deu a vitória ao Benfica frente ao Famalicão.

Ainda assim, desengane-se quem acha que os famalicenses deram, à partida, este jogo por perdido: o conjunto orientado por João Pedro Sousa mostrou-se seguro não só através de boas intervenções de Luiz Júnior como também num remate de fora de área de Sanca. Seria um grande golo, mas a bola acabou por passar ao lado da baliza encarnada.

Quer marcou, já perto do intervalo, foi mesmo o Benfica, com Gonçalo Ramosa dar a melhor resposta a um cruzamento de Grimaldo.

No segundo tempo um remate de Neres rasou o poste, Luiz Júnior teve de se esmerar para travar o segundo de Gonçalo Ramos e Rafa cabeceou ao poste: só em período de descontos é que Gonçalo Ramos voltou a disparar certeiro, na recarga de um remate de Grimaldo. Estava feito o 2-0 final.

Boavista e Arouca anularam-se no Bessa: entre alguma falta de pontaria, um golo anulado a Yusupha, lances desperdiçados e uma noite inspirada de Bracali, o marcador acabou mesmo por não sofrer qualquer alteração e os axadrezados somaram assim o quinto jogo consecutivo sem perder em casa, enquanto que o Arouca já não vence fora de casa há cinco jogos.

Estreia amarga de Ricardo Soares no comando

do Estoril: os canarinhos continuam sem conseguir vencer, e os lugares de descida estão cada vez mais perto. Osmajic (15'), Joãozinho (autogolo, 42') e Tomás Silva (83') construíram o triunfo do visitante Vizela.

O F.C. Porto regressou às vitórias na deslocação a Chaves, ainda que, mais do que pálida, a exibição tenha sido "amarelada" - para além de Manuel Oliveira, árbitro da partida, ter mostrado 14 cartões amarelos durante o encontro (e dois vermelhos para os flavienses), é inegável que este esteve longe de ser o jogo mais deslumbrante (ou até confiante) dos azuis e brancos.

Namaso inaugurou o marcador com enorme classe: o avançado inglês rematou de fora de área, colocado, e não deu hipóteses a Rodrigo Moura. Já em cima do intervalo, na sequência de um canto e após combinação com Eustáquio, Otávio atira a contar para o 2-0. Dois golos em três remates enquadrados: de eficácia os portistas não se podiam queixar.

O Chaves ainda esboçou uma reação, num penálti convertido por Steven Vitória, mas depressa se viu em maus (ou piores...) lençóis, quando Jô Batista vê o segundo amarelo e acaba expulso. Mas um mal nunca vem só e, 14 minutos depois, João Mendes é também ele expulso, sendo que viu dois amarelos no espaço de dois minutos. O resultado final seria fixado por Toni Martínez, aos 90+6', num cabeceamento letal.

Pedro Tiba (23') e Tomás Araújo (82') marcaram os golos da vitória do Gil Vicente sobre o Marítimo, resultado que deixa os gilistas numa posição tranquila.

Abaixo dos verde-rubros (16.º) segue o aflito Santa Clara, agora comandado pelo interino Danildo Accioly e que nesta ronda somou a quarta derrota consecutiva, frente ao Vitória SC. Safira (22' e 30') e André Silva (44') assinaram os golos dos vimaranenses, enquanto que Rildo (64') reduziu pelos açorianos. O Vitória de Guimarães cimentou assim o quinto posto, de acesso às competições europeias.

Bruma (36') e Banza (79', num espetacular pontapé de bicicleta) construíram o triunfo arsenalista sobre o Rio Ave, triunfo esse que manteve os Guerreiros do Minho a dois pontos do F. C. Porto.

Já no fecho da jornada o marcador foi desbloqueado por um golaço de Paulo Bernardo (45+4'), a favor do Paços de Ferreira, mas um autogolo de Maracás (67') e um golo de Fernando Varela (76') deram o triunfo ao Casa Pia.

FREE! FREE! FREE!

NATIONAL HOME SHOW

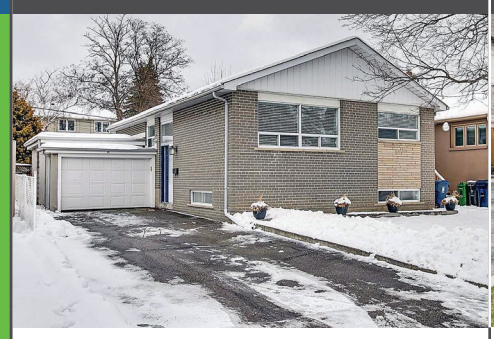
presented by RE/MAX

MARCH 10–19
Enercare Centre
Exhibition Place

Simply call or text me with your address to receive complimentary VIP Tickets*. ($20 value per ticket)

*Maximum two (2) tickets per household. While supplies last.

Renforth & Eringate



Recém-pintada e com pisos de madeira. Cozinha luminosa com balcões de quartzo, portas de armário maple, backsplash, eletrodomésticos em aço inoxidável e pot lights. Casas-de-banho com balcões em quartzo. Sala de estar/jantar em conceito aberto com pot lights. Quartos espaçosos, todos com roupeiros embutidos. Basement totalmente acabada com grande potencial para uma suíte. Quintal amplo.

Keele St / Maple Leaf / Culford

Este incrível bungalow, com muita claridade e espaçoso, é compost por um basement alto, totalmente acabado e com uma entrada separada. Tem ainda uma lareira a gás, uma nova cozinha e piso laminado. Excelente para obter um rendimento extra, com um layout inteligente. Tem de marcar uma visita para ver. Com excelente localização, numa das ruas mais desejadas, de frente para uma zona verde protegida, com quintal privado,

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

I LIGA

Águias metem a sétima com selos de Gonçalo Ramos

Golos do avançado frente ao Famalicão dão vitória às águias que colocaram pressão sobre F.C. Porto e Braga. Último tento nos descontos descansa a Luz.

O Benfica somou frente ao Famalicão (2-0), o sétimo triunfo consecutivo no campeonato e colocou pressão nos rivais diretos, o F.C. Porto e o Braga. À semelhança dos últimos jogos na Liga, a exibição não foi brilhante, os encarnados mostraram dificuldades, sobretudo na primeira parte, em criar ocasiões de perigo, porém contaram com a eficácia de Gonçalo Ramos para desatar o nó no resultado.
Na primeira parte, o avançado aproveitou uma oferta da defesa minhota: Riccieli efetuou um corte deficiente que foi parar aos pés de Grimaldo e a bola seguiu para um remate certeiro do atacante e, no fim, já nos descontos, fechou o duelo.
A equipa, que demorou a entrar no jogo, ganhou tranquilidade antes do intervalo com o primeiro golo numa partida que, até aí, estava a ser difícil. Aliás, o Famalicão foi a equipa que, até aos 30 minutos, esteve mais perto de marcar através de um remate sensacional de Sanca que passou perto da baliza de Vlachodimos.

Créditos: DR

Bem organizada em campo, a equipa de João Pedro Sousa, além de defender bem, mostrou veneno no ataque, como evidenciou outro lance, logo a seguir ao golo do Benfica, em que uma bola foi salva por Otamendi e a seguir António Silva.
No segundo período, a equipa de Roger Schmidt com apenas uma alteração em comparação com o duelo em Vizela, surgiu mais mandona e, em especial, mais perigosa. Primeiro, Neres e depois Grimaldo remataram, mas a mira não estava afinada, já Gonçalo Ramos também não acertou na baliza e, logo a seguir, Rafa atirou à barra.
Muita aflição entre os jogadores do conjunto minhoto em segurar apenas um golo de desvantagem e, no banco, sem nada a perder, o técnico lançou as últimas cartas com as entradas de David Tavares e Gustavo Sá. Já o Benfica só começou a refrescar o conjunto a partir dos 82 minutos mas mais com o objetivo de controlar a partida do que em se aventurar no ataque. Nos descontos, chegou o golo do descanso: Gonçalo Ramos marcou depois de uma defesa incompleta de Luiz Júnior.

Sinal mais

Gonçalo Ramos foi a figura do encontro, ao marcar em lances plenos de oportunidade. Já vai com 21 golos em todas as provas, 15 na Liga. Presentes nos dois momentos, Grimaldo foi também peça chave.

Sinal menos

Pouca imaginação e caminhos muito tapados, faltou mais capacidade de penetração ao Benfica no último terço do terreno. Bah não atravessa uma fase excelente e Neres também procura a melhor forma.

Árbitro

Dúvidas num lance em que Otamendi reclamou mão na bola de Ivo Rodrigues, mas o árbitro e o VAR foram peremptórios em nada assinalar.

JN/MS

Dragão com pouco fogo no regresso às vitórias

Triunfo em Trás-os-Montes não esconde o momento tremido dos portistas, que desta vez acabaram a jogar contra nove. Flavienses deram boa réplica.

Sem convencer, o F. C. Porto lá conseguiu o objetivo de voltar às vitórias em Chaves e mantém-se a oito pontos do Benfica, com o segundo lugar seguro. O jogo de Trás-os Montes parecia a caminho de ser tranquilo para os dragões, que fizeram uma primeira parte competente, com muita eficácia nos lances dos golos de Danny Namaso e Otávio, mas os flavienses responderam no segundo tempo e, mesmo com dois jogadores expulsos, lutaram pelo resultado quase até ao fim.
Com muitas baixas de parte a parte, por lesões e castigos, não deixou de ser surpreendente o onze de Sérgio Conceição, que poupou Pepê e Taremi, mesmo que, para os mais distraídos, o jogo da Champions com o Inter ainda não seja na próxima semana. Toni Martínez fez companhia a Danny Namaso no ataque portista e foi o inglês, que já tinha marcado em Chaves na Taça da Liga, a abrir o marcador, com um remate espontâneo, aos 15 minutos.

Créditos: DR

A equipa da casa reagiu bem e teve o empate na cabeça de Jô, negado por uma bela defesa de Diogo Costa, mas abriu brechas no lado direito da defesa, bem aproveitadas pelo F. C. Porto, que chegou ao 2-0 em cima do intervalo, numa jogada bem trabalhada por André Franco, Eustaquio e Otávio, que o internacional português finalizou com qualidade.
Mesmo a perder por dois golos, o Chaves veio com ideias na segunda parte, mas não é exagero dizer que foi mais por demérito dos portistas que o jogo reabriu. Depois de Pepe ter oferecido o golo a Euller, salvo em cima da linha por Marcano, foi a vez de Zaidu oferecer um penálti à equipa transmontana, numa falta desnecessária. Steven Vitória converteu e o 1-2 aqueceu a partida. Depois de Namaso ter ameaçado acabar com as dúvidas, chegaram as expulsões, primeiro de Jô e depois de João Mendes, dois tiros nos pés dos jogadores do Chaves, que o F. C. Porto, lento e displicente, só capitalizou nos descontos. Lançado em jogo pouco antes, Taremi teve tempo e espaço para descobrir Toni Martínez, que fechou o marcador.

JN/MS

Paulinho coloca fim a onda de desperdício nos leões

Recém entrado em campo, o avançado marcou o golo da vitória frente ao Portimonense. Antes disso, a equipa de Ruben Amorim falhou inúmeras oportunidades, incluindo um penálti.

Um golo acrobático e de difícil execução de Paulinho, que estava há apenas dois minutos em campo, deu uma vitória justa ao Sporting, frente ao Portimonense, numa partida em que o pior inimigo foi a ineficácia. Depois de desperdiçadas inúmeras oportunidades claras de golo, inclusive uma grande penalidade, o avançado português acabou por ser, aos 77 minutos, a tábua de salvação dos leões que, face ao triunfo, continuam a acreditar na qualificação para a Liga dos Campeões.
Com o duelo ante o Arsenal à vista, o treinador Ruben Amorim, que chegou à centésima vitória nos leões, fez várias mudanças no onze e, desde cedo, foi clara a superioridade em todos os quadrantes do jogo. De tal maneira que, na primeira parte, podia estar a vencer por dois ou três golos de diferença. Edwards começou o festival de oportunidades falhadas com um remate à malha lateral, a seguir Pedrão cortou em cima da linha de baliza um remate de Morita e Pedro Gonçalves atirou por cima uma conclusão fácil. Pote voltou, pouco depois, a estar em destaque pela negativa: na conversão de um penálti, rematou para as nuvens...

Créditos: DR

O descanso não mudou a toada do encontro e Park quase fez um autogolo ao acertar na trave, no reinício. Sempre por cima, Pedro Gonçalves voltou a falhar ao acertar no poste e, no banco, Ruben Amorim decidiu arriscar. Trocou Coates por Matheus Reis para dar mais velocidade ao jogo e, aos 75 m, fez uma substituição ousada que mudou o rumo da partida: Ugarte saiu para a entrada de Paulinho e o avançado deu razão ao treinador. Finalmente em vantagem, o Sporting tentou estabilizar-se mas o Portimonense deu trabalho até ao fim: Pedrão, González e Matos tiveram chances mas foram ineficazes.

Mais: Vindo do banco, Paulinho ensinou aos colegas como marcar ao Portimonense. Excelente execução. Bom regresso de Ugarte.

Menos: Apesar da assistência para o golo, Pote não fica com boas recordações do jogo. Falhou um penálti e outras chances claras.

Árbitro: VAR decidiu bem ao reverter um livre direto em penálti a favor do Sporting. Arbitragem positiva.

JN/MS

Braga vence mais uma batalha pelo pódio

Creditos: DR

Triunfo seguro da equipa minhota sobre o Rio Ave, que a mantém a dois pontos do F. C. Porto e com cinco de vantagem sobre o Sporting. Banza brilhou com um grande golo de pontapé de bicicleta.

Foi com uma exibição sólida que o Braga reagiu ao desaire da jornada anterior em Guimarães. Um golo de Bruma e outro, espetacular, de Banza permitiram à equipa minhota bater o Rio Ave, voltar aos bons resultados e continuar na luta pelo pódio do campeonato, no terceiro lugar, com os mesmos dois pontos de atraso em relação ao F. C. Porto e cinco de avanço sobre o Sporting.

A noite até começou com uma oportunidade clara para os vila-condenses, mas a grande defesa de Matheus ao cabeceamento venenoso de Boateng lançou os bracarenses para uma partida de quase absoluto domínio. Até ao intervalo, o perigo rondou várias vezes a baliza visitante, com o guarda-redes Jhonatan forçado a muito trabalho. Aos 36 minutos, numa bela jogada do ataque bracarense, Abel Ruiz descobriu Iuri Medeiros com um toque preciso, e este deu seguimento ao lance com uma assistência perfeita para Bruma abrir o marcador.

Muito pressionante em zonas adiantadas do terreno e com Al Musrati a empunhar a batuta no meio-campo, a equipa de Artur Jorge quebrou a resistência adversária e pôde abordar o resto do jogo com outra tranquilidade, sem sinais dos fantasmas que pudessem pairar na Pedreira pelo desaire no grande duelo minhoto da semana passada.

No início da segunda parte, o Rio Ave tentou reagir e o empate não esteve longe de acontecer. Na melhor oportunidade da equipa de Vila do Conde, aos 57 minutos, o médio Miguel Baeza surgiu na cara do golo após um corte defeituoso de Vítor Tormena, mas o central do Braga foi rápido a recolocar-se e cortou a bola que parecia encaminhar-se para a baliza de Matheus.

Artur Jorge sentiu o perigo de um eventual recuo no terreno e refrescou a equipa arsenalista com as entradas de Pizzi e Banza, que viriam a recompensar o treinador pela aposta com o grande momento do jogo. À entrada para os últimos 10 minutos, um lance de insistência do internacional português resultou num cruzamento para o avançado francês, felino a atacar a bola com um pontapé de bicicleta sensacional que selou o resultado.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	62	23	20	2	1	58	13	45
F.C. Porto	54	23	17	3	3	52	15	37
Braga	52	23	17	1	5	50	22	28
Sporting	47	23	15	2	6	46	23	23
Vitória SC	40	23	12	4	7	24	22	2
Casa Pia	35	23	10	5	8	20	23	-3
Arouca	34	23	9	7	7	26	31	-5
Boavista	30	23	8	6	9	27	35	-8
Vizela	29	23	8	5	10	26	23	3
Gil Vicente	29	23	8	5	10	25	29	-4
Rio Ave	27	23	7	6	10	21	27	-6
Famalicão	27	23	8	3	12	22	31	-9
Portimonense	26	23	8	2	13	18	29	-11
Chaves	26	23	6	8	9	22	31	-9
Estoril	22	23	6	4	13	19	34	-15
Marítimo	16	23	4	4	15	17	42	-25
Santa Clara	15	23	3	6	14	17	35	-18
P. Ferreira	12	23	3	3	17	17	42	-25

I LIGA - RESULTADOS - 23.ª JORNADA

Boavista	0-0	Arouca
Benfica	2-0	Famalicão
Estoril	0-3	Vizela
Portimonense	0-1	Sporting
Chaves	1- 3	F.C. Porto
Gil Vicente	2-0	Marítimo
Santa Clara	1-3	Vitória SC
Braga	2-0	Rio Ave
Casa Pia	2-1	P. Ferreira

I LIGA - PROGRAMA - 24.ª JORNADA

Sexta-feira (10)

F.C. Porto 15h15 Estoril - SPORT TV

Sábado (11)

P. Ferreira 10h30 Santa Clara - SPORT TV

Chaves 10h30 Portimonense - SPORT TV

Vitória SC 13h00 Arouca - SPORT TV

Vizela 15h30 Braga - SPORT TV

Domingo (12)

Rio Ave 10h30 Gil Vicente - SPORT TV

Marítimo 13h00 Benfica - SPORT TV

Sporting 15h30 Boavista - SPORT TV

Segunda-feira (13)

Famalicão 15h15 Casa Pia - SPORT TV

Duas bicadas letais deixam Gil Vicente em poleiro seguro

Gil Vicente fez valer eficácia para vencer insulares e fica mais desafogado na tabela.

Com uma exibição plena de eficácia, o Gil Vicente arrancou uma importante vitória (2-0) sobre o Marítimo e deu um decisivo passo rumo à permanência. Os galos, que até vinham de um êxito histórico na casa do F. C. Porto, foram neste jogo quase sempre dominados perante um adversário que criou várias chances, mas não teve pontaria.

Os insulares garantiram um futebol de maior qualidade desde o início, com Bruno Xadas em destaque e a fazer a equipa jogar, mas depois de vários desperdícios, colocaram-se a jeito. Na segunda tentativa, os minhotos inauguraram o marcador num remate de longe de Pedro Tiba, aos 23 minutos.

No segundo tempo, o domínio do Marítimo foi ainda mais evidente, mas o nível de desperdício também foi maior, com várias chances claras.

O Gil Vicente, com alguma felicidade, foi aguentando essa pressão e já perto do final, numa das poucas chances criadas, voltou a ser letal, num desvio de cabeça de Tomás Araújo, na sequência de um canto. O golo fixou o 2-0 final perante a incapacidade de reação do Marítimo.

JN/MS

Casa Pia vence Paços de Ferreira e sobe a sexto na Liga

O Casa Pia subiu, esta segunda-feira (6), ao sexto lugar da Liga, ao conseguir a reviravolta frente ao lanterna-vermelha Paços de Ferreira, impondo-se por 2-1 no jogo que encerrou a 23.ª jornada.

No Estádio Nacional, em Oeiras, Paulo Bernardo adiantou os visitantes antes do intervalo (45+4 minutos), mas um autogolo de Maracás (67) e um golo de Fernando Varela (76) deram o triunfo aos 'gansos', que interromperam uma série de quatro jogos consecutivos sem vencer para o campeonato.

O Casa Pia passa a somar 35 pontos, ultrapassando o Arouca no sexto lugar, enquanto o Paços de Ferreira continua em último, com 12, tendo desaproveitado as derrotas dos mais diretos adversários na luta pela permanência, nomeadamente o Santa Clara, que é penúltimo com 15, e o Marítimo, 16.º com 16.

JN/MS

ONZE DA JORNADA

O topo da tabela classificativa manteve-se inalterado nesta 23.ª jornada - Benfica, F.C. Porto, Braga e Sporting venceram os respetivos duelos, mas na realidade desta vez o onze da jornada é maioritariamente composto por jogadores de outras equipas que compõem o campeonato português, face às boas exibições que tiveram. Destaque, portanto, para a vitória do Gil Vicente sobre o Marítimo e para a goleada imposta pelo Vizela ao cada vez mais aflito Estoril.

GUARDA-REDES

Nakamura (Portimonense)
Já ninguém duvida que o guardião japonês tem uma enorme qualidade, mas o embate com o Sporting voltou a deixá-lo bem claro. O Sporting bem tentava chegar ao golo - mas se o enorme desperdício e desinspiração dos leões não o permitia, as magníficas intervenções de Nakamura também não ajudavam. Apesar da derrota, não há como retirar mérito ao guardião dos algarvios.

DEFESAS

Tomás Araújo (Gil Vicente)
Os gilistas têm vindo a escalar uma verdadeira montanha e, até ver, têm sido bastante bem sucedidos - passaram, inclusivamente, de um aflito 16.º lugar para o nono posto, que ocupam atualmente. A vitória sobre o Marítimo confirmou o bom momento da formação gilista e também evidenciou a grande forma de Tomás Araújo, que teve uma performance a roçar a perfeição.

Fernando Varela (Casa Pia)
O veterano defesa casapiano confirmou a reviravolta da sua equipa frente ao último classificado Paços de Ferreira. O cabo-verdiano subiu à área pacense para garantir o regresso da equipa de Filipe Martins às vitórias.

Rúben Fernandes (Gil Vicente)
Depois da lesão sofrida em dezembro, que o afastou da titularidade, o experiente atleta e capitão dos gilistas tem vindo a reconquistar o seu espaço na turma de Barcelos. Frente ao Marítimo, mostrou-se muito coeso defensivamente e comandou bem a equipa.

MÉDIOS

Otávio (F.C. Porto)
Mais uma fantástica exibição do médio portista - o luso-brasileiro não é jogador de virar a cara à luta e voltou a demonstrá-lo nesta jornada. Para além das importantes ações defensivas e ofensivas e do belo golo que apontou em Chaves, também fez a assistência para o tento inaugural dos dragões, marcado por Namaso - razões mais do que suficientes para ser eleito o melhor em campo e para fazer parte deste onze.

Paulo Bernardo (Paços de Ferreira)
Marcou, nesta jornada, aquele que será com certeza um dos grandes candidatos a melhor golo da época. Apesar do resultado final não ter sorrido aos castores, o médio português de 21 anos, emprestado pelas águias até ao final da temporada, disparou, de primeira e de fora de área, um potente missíl que só parou no fundo das redes de Ricardo Batista.

Pedro Tiba (Gil Vicente)
Pedro Tiba, experiente médio português, aproveitou a "onda" positiva da sua equipa para se estrear a marcar pelo Gil Vicente, num disparo de fora de área, desbloqueando o marcador e atordoando os insulares, que nunca mais conseguiram tomar as rédeas do jogo.

Tomás Silva (Vizela)
Se dúvidas houvessem, Tomás Silva encarregou-se de as eliminar. Lançado aos 76 minutos de jogo, o médio necessitou apenas de oito minutos para voltar a "meter o dedo na ferida" dos estorilistas, sentenciando a vitória da sua equipa com um grande remate de pé direito.

AVANÇADOS

Paulinho (Sporting)
Não se pode dizer que Paulinho tenha tido uma exibição de se tirar o chapéu... mas com certeza livrou a sua equipa de um grande sarilho. Precisou apenas de dois minutos, após ter sido lançado por Rúben Amorim, para desatar um difícil e trabalhoso nó frente ao Portimonense. Eficácia que valeu três preciosos pontos.

Gonçalo Ramos (Benfica)
Mais um dia "normal" na vida profissional de Gonçalo Ramos. O avançado encarnado voltou aos golos.. e logo em dose dupla. Um verdadeiro matador com muito faro de golo - está (ou sabe estar) no sítio certo à hora certa.

Safira (Vitória SC)
Não é a primeira e com certeza não será a última vez que Safira marca lugar no onze da jornada - o avançado brasileiro tem muito "samba no pé" e dá baile aos adversários. Foi sem dúvida a peça mais importante no triunfo do Vitória SC nos Açores, anotando um bis e dando muitas dores de cabeça à defesa dos insulares.

Inês Barbosa/MS

LIGA PORTUGAL bwin

LIGA 2

90 minutos de David Carmo e duas expulsões no FC Porto B-Mafra

Creditos: DR

Mafrenses terminam com nove, mas arrancam ponto no duelo da 23.ª jornada.

FC Porto B e Mafra empataram a uma bola no domingo (5), em duelo da 23.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol.

Em cima do intervalo, Pité adiantou o Mafra (45+1m), mas João Mendes, com um grande golo, empatou o encontro na segunda parte, ao minuto 57.

O Mafra teve Leandrinho expulso por acumulação de amarelos ao minuto 70 e Gui Ferreira viu vermelho direto ao minuto 88, mas mesmo assim arrancou um ponto no Estádio Luís Filipe Menezes.

Um encontro que marcou o regresso do central David Carmo à ação no FC Porto e com 90 minutos. Fez o seu 16.º jogo da época, o segundo pela equipa B, depois de ter jogado a 7 de agosto de 2022 frente ao Sp. Covilhã, no seu primeiro jogo de azul e branco.

Desde 29 de outubro, dia em que jogou 90 minutos pela equipa principal contra o Santa Clara, David Carmo só tinha jogado por uma vez, a 12 de fevereiro último, tendo entrado ao minuto 89 no triunfo do FC Porto em Alvalade frente ao Sporting.

Além de Carmo, Gonçalo Borges (suplente não utilizado em Chaves na véspera) fez os 90 minutos, assim como Bruno Costa, que tem jogado pela equipa B.

Com este resultado, o FC Porto B é sexto classificado, com 31 pontos e o Mafra cai para 16.º, com 23 pontos, em zona de play-off de descida.

IOL/MS

B SAD regressa às vitórias frente ao Feirense

Creditos: DR

A B SAD regressou às vitórias na II Liga portuguesa de futebol, ao vencer em casa do Feirense por 1-0, em jogo da 23.ª jornada, disputado no Estádio Marcolino de Castro, em Santa Maria da Feira.

O golo da vitória da B SAD foi apontando aos 46 minutos, por John Kelechi, que desviou a bola para dentro da baliza na sequência de um pontapé de canto, permitindo aos lisboetas interromper uma série de três jogos sem triunfar e duas derrotas seguidas.

O Feirense, num ciclo de três jogos sem vencer, ocupa o 12.º lugar da II Liga, com 28 pontos, enquanto a B SAD ascendeu ao 15.º lugar, com 23 pontos.

Numa primeira parte equilibrada, o Feirense deu o primeiro sinal de perigo aos 20 minutos, num cabeceamento de Cláudio Silva no coração da área, com a bola a sair por cima da baliza de Gonçalo Tabuaço.

O equilíbrio manteve-se até ao final da primeira parte, período em que a equipa de Rui Ferreira voltou a criar perigo, através de um remate de João Oliveira, que viu o poste da baliza da B SAD negar-lhe o golo, aos 45 minutos.

A segunda parte arrancou da melhor forma para a B SAD, que se adiantou no marcador na sequência de um canto, com John Kelechi a surgir ao segundo poste para desviar a bola para o fundo da baliza (46).

O Feirense intensificou a pressão sobre a B SAD e esteve perto do empate aos 53 minutos, mas uma grande defesa de Gonçalo Tabuaço evitou o golo num cabeceamento de Sidney Lima.

O guarda-redes da B SAD acabou por segurar a vitória pela margem mínima com mais uma grande defesa, opondo-se a um remate forte de Sidney Lima à entrada da área, aos 88 minutos.

RTP/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	53	23	16	5	2	46	21	25
E. Amadora	42	23	10	12	1	36	22	14
Farense	41	23	12	5	6	35	26	9
Ac. Viseu	39	23	10	9	4	38	28	10
Vilafranquense	36	23	10	6	7	32	25	7
Porto B	31	23	8	7	8	30	26	4
Penafiel	31	23	7	10	6	24	25	-1
Oliveirense	30	23	7	9	7	33	34	-1
Tondela	29	23	5	14	4	24	21	3
Leixões	29	23	7	8	8	22	23	-1
Torreense	29	23	8	4	11	20	27	-7
Feirense	28	23	6	10	7	28	28	0
Nacional	27	23	7	6	10	26	27	-1
Benfica B	27	23	7	6	10	37	40	-3
B-SAD	23	23	6	5	12	31	42	-11
Mafra	23	23	5	8	10	28	38	-10
Trofense	19	23	5	4	14	18	37	-19
Sp. Covilhã	18	23	4	6	13	18	36	-18

II LIGA - RESULTADOS - 23.ª JORNADA

Penafiel	1-1	Oliveirense
Benfica B	0-2	Vilafranquense
Moreirense	1-0	Trofense
Tondela	1-1	Torreense
Farense	1-0	Leixões
Nacional	2-0	Sp. Covilhã
Ac. Viseu	1-1	E. Amadora
Feirense	0-1	B-SAD
Porto B	1-1	Mafra

II LIGA - PROGRAMA - 24.ª JORNADA

Sexta-feira (10)

Moreirense 13h00 Penafiel - SPORT TV+

Sábado (4)

Vilafranquense 06h00 Farense- SPORT TV

Trofense 09h00 Nacional - STREAMING

Torreense 09h00 Porto B - SPORT TV+

Oliveirense 10h30 Feirense - SPORT TV

Domingo (5)

Sp. Covilhã 06h00 Benfica B - SPORT TV

Mafra 09h00 Ac. Viseu - SPORT TV+

Leixões 10h30 E. Amadora - SPORT TV

B-SAD 10h30 Tondela - STREAMING

André Clóvis mantém Académico na luta com empate frente a E. Amadora

Em jogo onde duas equipas queriam ganhar, mas, essencialmente não queriam perder, tinha que acabar em empate a partida entre Académico de Viseu e Estrela da Amadora (1-1).

Com perto de 5 mil nas bancadas do Fontelo a assistirem a este que era jogo da jornada 23 da Liga 2, entre dois candidatos à subida, as emoções maiores estavam reservados para os minutos finais.

Apenas há três minutos em campo, Aloísio, com um cabeceamento impressionante, cheio de força e colocação, bateu Gril na sequência de um canto. Corria o minuto 87 e os adeptos do Estrela da Amadora festejaram em plenos pulmões, mas o inevitável André Clóvis disse presente e aos 90+1, num trabalho individual na área, tirou Brígido do caminho e, já de ângulo reduzido, fez o empate, levando ao delírio os milhares de academistas no Fontelo.

Contas feitas, o Estrela saiu de Viseu mantendo o segundo lugar, em posição de subida direta, e o Académico caiu par a quarta posição, ultrapassado pelo Farense que nesta ronda 23 bateu o Leixões (1-0). Mas a diferença pontual é reduzida e continua tudo em aberto para os comandados de Jorge Costa.

AB/MS

Tondela consegue ponto frente ao Torreense ao cair do pano

Tondela e o Torreense empataram a um golo no Estádio João Cardoso em jogo da 23.ª jornada. As duas equipas que estavam separadas por um ponto na tabela classificativa ficaram com 29 e 28 pontos, respetivamente.

João Vieira deu vantagem ao Torreense aos 41 minutos, já depois de o Tondela ter falhado uma grande penalidade no primeiro minuto, por Daniel dos Anjos. Os anfitriões restabeleceriam o empate aos 89 minutos, no segundo castigo máximo assinalado pelo árbitro Vítor Ferreira na partida. Rafael Barbosa não tremeu e deu justiça ao resultado mesmo ao cair do pano.

O Tondela desloca-se no domingo (12) ao Estádio Nacional para defrontar o B SAD, enquanto o Torreense recebe o FC Porto B no sábado (11).

AB/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Creditos: DR

LIGA DOS CAMPEÕES

Águia entra nos quartos com um voo imperial

Magia de Gonçalo Ramos e Rafa acabam com esperança belga ainda na primeira parte. João Mário e David Neres selam os restantes golos de uma noite histórica frente a um adversário desnorteado.

Um Benfica dominador, soberano e avassalador goleou o Brugge (5-1) e confirmou o bilhete para os quartos de final da Liga dos Campeões, num estilo quase imperial. Os encarnados confirmaram que são de um patamar futebolístico bem distinto do oponente. Apesar dos cinco golos, falharam mais uma mão cheia de oportunidades, numa Luz vibrante (mais de 60 mil nas bancadas) com a noite europeia e um resultado histórico.

A magia de Gonçalo Ramos (uma assistência e dois golos) revelou-se decisiva na descolagem da águia, que ameaçou na fase inicial, mas só chegou aos golos perto do intervalo.

Depois, mais de 60 mil adeptos aproveitaram o espetáculo num ambiente de festa e com a equipa a deixar uma imagem intensa, alegre e com momentos de nota artística.

O Benfica entrou com tudo e a baralhar a defesa belga. João Mário, de calcanhar, aqueceu a Luz, mas o VAR cortou a euforia e, no instante seguinte, Vanaken esteve perto de iludir Vlachodimos. Uma roleta russa de emoções em face da subida e descida abruptas da temperatura nas bancadas.

Depois de um período de recuperação do fôlego para reduzir a pulsação e centrar o foco, o onze de Roger Schmidt retomou o plano de assalto, privilegiando a ala direita, onde descaíam João Mário, Rafa e Bah. Florentino e o próprio João Mário podiam ter concretizado a ameaça inicial, mas não houve discernimento.

A ausência de instinto letal benfiquista manteve a esperança belga na eliminatória com Vanaken, Buchanan e Lang a tentarem desequilibrar. Esse crescimento e adiantamento belga acabou por ser aproveitado num contra-ataque para, finalmente, mostrar o carimbo dos "quartos".

Rafa encontrou o caminho da baliza, após um passe milimétrico de Gonçalo Ramos, que momentos depois colocou o selo final na batalha, numa ação plena de coragem, técnica e precisão no remate.

As águias geriram a segunda parte num ritmo inicialmente baixo, mas mantiveram o assédio ofensivo. O conforto da vantagem acentuou a confiança benfiquista que ampliou o marcador por Gonçalo Ramos e começou a pensar na goleada. João Mário puxou de novo selo, numa fase em que o conjunto já jogava sem grande rigor, mas ainda de forma suficiente para ampliar o marcador e brindar a Luz.

Mais: Gonçalo Ramos está a tornar-se num caso sério: dois golos de eleição e uma assistência. Rafa descobriu o caminho dos quartos e Bah foi o melhor na fase inicial.

Menos: Otamendi não estava bem colocado, fez falta e viu o amarelo que o inibe do próximo jogo. Sylla revelou total desnorte na falta da penalidade cometida sobre Gilberto.

Árbitro: Socorreu-se do VAR para anular o golo de João Mário e não hesitou no castigo máximo sobre Gilberto.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

LIGA EUROPA

Sporting empata a dois golos diante do Arsenal

Sporting e Arsenal empataram a duas bolas no encontro da primeira mão dos oitavos de final da Liga Europa, em Alvalade. Eliminatória está em aberto para a segunda mão, em Londres, mas Ruben Amorim não conta com Morita e Coates.

No primeiro tempo os leões mostraram-se destemidos, mas foi o Arsenal a ter a superioridade. Os ingleses conseguiram criar boas situações de golo e aos 21 minutos Fábio Vieira bateu o canto para Saliba subir mais alto que toda a gente e abrir o marcador. Apesar do maior controlo da posse de bola por parte dos "gunners", também numa bola parada o Sporting conseguiu empatar. Um canto batido na perfeição encontrou a cabeça de Gonçalo Inácio para igualar o resultado. A fechar a primeira parte, uma grande defesa de Adán na linha de golo impediu que o Arsenal se adiantasse novamente.

A abrir o segundo tempo o Sporting conseguiu completar a reviravolta, após uma boa jogada entre Edwards e Pote, com Paulinho a finalizar um remate do português. Pouco depois, St Juste sprintou desde o meio campo para cortar de carrinho um lance que tinha tudo para dar golo de Martinelli, uma vez que o avançado tinha a baliza aberta.

A vantagem do Sporting durou pouco mais de cinco minutos. À passagem da hora de jogo, Xhaka recebeu a bola à entrada da área e rematou à baliza de Adán, com a bola a ser desviada em Morita e a trair o guarda-redes espanhol. Fábio Vieira, ex-F. C. Porto, foi um dos destaques da partida ao ser um dos jogadores mais influentes no ataque do Arsenal.

O Sporting desloca-se a Londres na próxima quinta-feira (16) para a segunda mão dos oitavos de final da Liga Europa. Ruben Amorim não poderá contar com Morita e Coates, castigados por acumulação de cartões amarelos.

JN/MS

AUTOMOBIISMO

Campeonato de Portugal de Ralis arranca hoje com estreia internacional

A participação a tempo inteiro do mundialista Craig Breen (Hyundai i20) é uma das novidades na edição deste ano do Campeonato de Portugal de Ralis, que arranca hoje (10), com o Rali Serras de Fafe.

Craig Breen foi contratado pela Hyundai para desafiar a hegemonia de Armindo Araújo (Skoda Fábia), heptacampeão e atual detentor do título nacional.

O irlandês, que faz um programa parcial com a marca coreana no Campeonato do Mundo, chega para o lugar de Bruno Magalhães, que não conseguiu reunir apoios para continuar a tempo inteiro no campeonato.

Com o outro i20 estará o algarvio Ricardo Teodósio, campeão em 2021 e o único a conseguir bater Araújo desde o seu regresso à modalidade, em 2018.

"Vimos de uma temporada onde assumidamente as coisas não correram como o esperado. No defeso, em equipa, avaliámos o que correu menos bem, juntámos mais informações, testámos e preparámos esta temporada de forma metódica, para que possamos estar mais preparados para os desafios que vamos ter pela frente", garante Ricardo Teodósio.

Este ano, Armindo Araújo vai dividir-se por duas modalidades, pois aos ralis vai juntar a participação, a tempo inteiro, no nacional de todo-o-terreno.

"Tal como aconteceu em todas as temporadas, entramos para o Campeonato de Portugal de Ralis com o intuito de lutar pelas vitórias em todas as provas e chegar ao título absoluto. É para isso que trabalhamos e no que estaremos focados", garante Armindo Araújo, que mantém a aposta no Skoda Fabia.

José Pedro Fontes (Citroën C3) mantém-se fiel à marca francesa e é um nome a ter em conta na luta pelas vitórias, sobretudo nos ralis em asfalto.

Já o bracarense Miguel Correia (Skoda Fábia) estreou-se a vencer em 2022, pelo que este ano surge com mais responsabilidade e confiança.

O madeirense Bernardo Sousa (Citroën C3), campeão em 2010, está de regresso ao campeonato, depois da suspensão de que foi alvo após um controlo antidoping positivo.

De volta está também o Rali Casinos do Algarve, após um ano de ausência do campeonato, trocando com o Rali dos Açores.

O Rali Serras de Fafe é também pontuável para o Campeonato Europeu, contando com 86 inscritos, incluindo cerca de 30 pilotos do CPR.

"É um ótimo início de Campeonato de Portugal e que reflete o bom momento dos ralis, porque normalmente no arranque da época não há tantos inscritos, sendo de destacar a presença de pilotos jovens", frisa o presidente da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK), Ni Amorim.

O líder federativo diz que a lista de inscritos deixa "antever um início de época competitivo e espetacular".

A prova minhota arranca com uma super-especial hoje (10) à noite.

Calendário:

10-12 março: Rali Serras de Fafe (terra)

29 março-1 abril: Rali Casinos do Algarve (terra)

28-29 abril: Rali Terras D'Aboboreira (terra)

11-14 maio: Rali de Portugal (terra)

9-10 junho: Rali de Castelo Branco (asfalto)

3-5 agosto: Rali da Madeira (asfalto)

15-16 setembro: Rali da Água (asfalto)

13-14 outubro: Rali Vidreiro (asfalto)

JN/MS

Creditos: DR

FÓRMULA 1

Max Verstappen vence GP do Bahrain e Alonso regressa ao pódio

O piloto neerlandês Max Verstappen (Red Bull) venceu, no domingo (5), o Grande Prémio do Bahrain de Fórmula 1, prova de abertura do Campeonato do Mundo de 2023. Espanhol Fernando Alonso (Aston Martin) regressou ao pódio.

Verstappen bateu o companheiro de equipa, o mexicano Sérgio Pérez (Red Bull), por 11,987 segundos, e Fernando Alonso, que foi terceiro, por 38,637.

O bicampeão mundial é, assim, o primeiro líder do Mundial, com 25 pontos, numa prova em que o monegasco Charles Leclerc (Ferrari) desistiu devido a uma falha de motor.

JN/MS

JUDO

Judoca Patrícia Sampaio conquista bronze no Grand Slam de Tashkent

A judoca portuguesa Patrícia Sampaio conquistou no domingo (5) a medalha de bronze na categoria -78 kg do Grand Slam de Tashkent, no Uzbequistão, ao bater a eslovena Metka Lobnik por 'waza-ari'.

Patrícia Sampaio, de 23 anos, estreou-se na segunda ronda contra a jovem uzbeque Iriskhon Kurbanbaeva, 46.ª do ranking mundial, vencendo por 'waza-ari', após 46 segundos de 'golden score'.

Nos quartos de final, contra a japonesa Rika Takayama, 24.ª da hierarquia, a judoca lusa não conseguiu evitar o 'ippon' da nipónica, marcado no início do segundo minuto do combate.

A olímpica portuguesa discutiu o acesso ao bloco de finais com a número três do mundo, a alemã Anna-Maria Wagner, campeã mundial em 2021 e bronze nos Jogos Olímpicos Tóquio2020.

O confronto foi marcado pelo equilíbrio e entrou em período de 'ponto de ouro' sem pontuações, perto dos três minutos de 'golden score', a portuguesa conseguiu um 'ippon', eliminando a germânica pela segunda prova consecutiva.

No seu último e derradeiro combate, perante a jovem eslovena Metka Lobnik, Patrícia Sampaio, 15.ª do ranking mundial, controlou e procurou a pontuação ao longo dos quatro minutos regulamentares, mas sem sucesso.

No 'ponto de ouro', Patrícia Sampaio demonstrou a sua superioridade, projetando a adversária e pontuando 'waza-ari', que lhe garantiu a conquista da medalha de bronze.

O bronze de Patrícia Sampaio junta-se à prata conseguida na passada sexta-feira (3) por Catarina Costa, na categoria de -48 kg.

JN/MS

Creditos: DR

ATLETISMO

Portugal com melhor participação de sempre mesmo sem condições

Portugal concluiu, no domingo (5), a melhor participação de sempre em Europeus de atletismo indoor, em Istambul, na Turquia, onde igualou as três medalhas Torun2021 e de Valência1998, mas superou o número de finalistas, apesar das escassas condições materiais.

"A estatística diz que esta é a melhor competição, sejam quais forem os índices de avaliação: foi a maior delegação, com 22 atletas, nove finalistas e 41 pontos", atestou o diretor técnico nacional da Federação Portuguesa de Atletismo, José Santos, em declarações à agência Lusa.

Os anteriores máximos lusos nas anteriores 36 edições de Campeonatos da Europa em pista coberta eram os 18 atletas presentes em Viena2002, os 33 pontos conquistados em Torun2021, com 16 atletas, e os sete finalistas em Valência1998, com 11.

A seleção portuguesa sai de Istambul2023 com três medalhas, as de ouro de Pedro Pablo Pichardo, no triplo salto, e Auriol Dongmo, no lançamento do peso, e a de bronze de Patrícia Mamona, também no triplo. A contabilização dos pontos atribui oito ao campeão, sete ao segundo classificado e assim respetivamente até o oitavo receber um ponto.

As posições de finalista correspondem a qualificações para as finais ou classificações até ao oitavo lugar, contando, para esta ponderação, os quartos lugares de Jessica Inchude e Tiago Pereira, no peso e no triplo, respetivamente, o quinto lugar de Arialis Martínez, nos 60 metros, o sexto de Marta Pen, nos 1.500, e os oitavos de Evelise Veiga, no comprimento, e pelo semifinalista João Coelho, nos 400, cuja corrida decisiva é disputada apenas por seis atletas.

"Tivemos dois quartos lugares. Um [Tiago Pereira] ficou a seis centímetros e outro [Jessica Inchude] a nove. Podíamos estar aqui a falar de cinco medalhas ou até mais, porque tivemos os restantes finalistas, acho que foi um bom resultado, entre as grandes potências da Europa. Temos de ter orgulho no nosso país, em toda a representação, e não se contem só as medalhas", afirmou.

Mesmo assim, José Santos não escondeu o contentamento com o desfecho e a sexta posição no medalheiro de Istambul2023, entre os 47 presentes, apenas atrás da Noruega, com quatro ouros e uma prata, dos Países Baixos, da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte, da Itália e da Bélgica.

"Estou muito satisfeito, é o fruto do trabalho de todos, dos atletas, dos treinadores, dos clubes, da federação e do Comité Olímpico de Portugal, foi a melhor participação de sempre do nosso atletismo em Europeus em pista coberta, apesar de não sermos dos países com melhores condições em pista coberta", advertiu José Santos.

O responsável técnico nacional recordou a inexistência de uma pista 'indoor' na capital portuguesa.

"É um recado que mando, Lisboa é das poucas capitais da Europa que não tem uma pista coberta. O país deve pensar e repensar como é que isto acontece com tão poucas condições. A única pista completa que o país tem, em Espinho e com o nome de António Leitão, está armazenada, sem que a possamos utilizar há uma década. Foi usada uns anos, em Braga, por empréstimo, mas não a conseguimos utilizar", lamentou o responsável.

Apesar destas limitações, José Santos não quis deixar de fora quem contribui para a temporada de inverno: "É uma pena não haver planeamento nenhum nesse sentido. Resta-me agradecer à Câmara Municipal de Pombal, que nos permite ter a única pista em utilização para os nossos campeonatos, e à de Braga, onde há uma um pouco mais limitada".

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

fora de jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

FUTEBOL FEMININO

Treinadora Sónia Bompastor "muito feliz" pela evolução do futebol feminino português

Creditos: DR

A treinadora Sónia Bompastor, francesa de ascendência portuguesa e detentora da Liga dos Campeões feminina, declarou, esta segunda-feira (6), sentir-se "muito feliz" por constatar o crescimento do futebol feminino português ao nível de clubes e seleção nacional.

Sónia Bompastor, nascida em Blois, França, e com pai e mãe portugueses, foi a convidada de destaque do evento "Football Talks + Extra Time - Women in Football", organizado pela Federação Portuguesa de Futebol, e mostrou-se uma profunda conhecedora da realidade do futebol feminino português, na palestra que liderou como conclusão do evento que teve lugar na Cidade do Futebol.

"Estou muito feliz pelo futebol feminino português", afirmou, questionada sobre o notório crescimento do futebol feminino nacional ao nível de clubes.

Bompastor lembrou ter sido adversária do Benfica "há duas épocas", denotando um percurso ascendente desde então.

"Na altura, no Lyon [clube que Sónia Bompastor orienta] jogámos contra o Benfica e ganhámos os dois jogos com uma diferença grande, mas vimos que este ano o Benfica, quando jogou contra o Bayern Munique, já fez jogos mais próximos, mais interessantes em termos de competição," elogiou a treinadora, única mulher a ter conseguido conquistar a Liga dos Campeões como jogadora e, mais tarde, como treinadora, na época transata (2021/22).

No que diz respeito à seleção portuguesa, que se classificou pela primeira vez na sua história para um Campeonato do Mundo feminino, as palavras de Sónia Bompastor foram também bastante elogiosas.

"Tenho muito prazer em ser portuguesa, parabéns à equipa nacional portuguesa. Estou muito feliz por Portugal ir discutir um Mundial, este verão, e quero também dizer que o futebol feminino português está a ganhar força tanto nos clubes, como na seleção e penso que o apoio da federação também é importante," sustentou a treinadora de 42 anos.

Fiel às raízes portuguesas, Sónia Bompastor apressou-se em desejar "boa sorte" à equipa nacional, cujo selecionador, Francisco Neto, se encontrava na assistência, tal como a jogadora Kika Nazareth e outras figuras de renome como o selecionador da seleção masculina, Roberto Martínez.

O evento contou ainda com um fórum que teve como oradoras Vanda Sigurgeirsdóttir, presidente da Federação Islandesa de Futebol, Nuria Martínez, team manager da seleção masculina de Espanha, e ainda Raquel Rosa, empresária de futebol, que contribuíram com os seus testemunhos sobre os obstáculos que ultrapassaram para conseguir alcançar os cargos que atualmente desempenham.

JN/MS

Creditos: DR

PARIS 2024

Comités olímpicos africanos defendem participação de russos e bielorrussos

Os comités olímpicos africanos manifestaram-se favoráveis à participação de atletas russos e bielorrussos nos Jogos Olímpicos de Paris2024, defendendo que os mesmos possam atuar "em todas as competições internacionais" sob bandeira neutra.

"Os membros votaram unanimemente a favor da participação de atletas russos e bielorrussos em todas as competições internacionais. Será apenas uma questão de permitir que os atletas possam participar de forma neutra e sem qualquer sinal de identificação em Paris2024", refere o comunicado emitido pela Associação dos Comités Olímpicos Africanos (ANOCA).

Na mesma nota, a ANOCA salienta que "os políticos não podem pressionar o desporto e retirar-lhe os nobres valores intrínsecos que se baseiam na paz, união e solidariedade", considerando que "nenhum atleta tem de pagar o elevado preço de um conflito, seja ele qual for e onde for".

Em janeiro, o Comité Olímpico Internacional (COI) abordou um eventual regresso dos desportistas russos e bielorrussos sob bandeira neutra, na condição de "não terem ativamente apoiado a guerra na Ucrânia".

Contudo, numa carta comum assinada por ministros do desporto, cerca de 30 países exigiram ao COI que clarifique a neutralidade exigida a russos e bielorrussos como condição para estarem em Paris2024.

Na carta, assinada pelo lado português pelo secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia, fica patente o "apoio em curso a que atletas russos e bielorrussos sejam banidos de competir em provas internacionais enquanto durar a guerra na Ucrânia", em nova tomada de posição forte a nível internacional a caminho dos Jogos Olímpicos Paris2024.

Além de Portugal, esta posição é assinada pela França, que acolhe os próximos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, mas também pela Grécia, pelo Japão, que recebeu Tóquio2020, além da Itália e das 'potências' desportivas que são os Estados Unidos, Canadá, Alemanha e o Reino Unido.

JN/MS

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Domingo, 12 de março
Marítimo - Benfica
13h00m

Sporting - Boavista
15h30m

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play

Creditos: DR

TÉNIS

Nuno Borges atinge melhor posição de sempre no ranking mundial

O tenista português subiu mais cinco posições na lista dos melhores do mundo e passa a figurar no 80.º lugar. Novak Djokovic prolonga recorde na liderança.

Nuno Borges alcançou, esta segunda-feira (6), a melhor classificação no ranking mundial de ténis, ao subir ao 80.º lugar da lista que continua a ser liderada pelo sérvio Novak Djokovic.

Nuno Borges, de 26 anos, ascendeu cinco posições na hierarquia da ATP, melhorando o 85.º registado na semana passada – que já era a melhor colocação no circuito masculino -, depois de ter atingido os oitavos de final do torneio de Acapulco, no México.

Nuno Borges reforçou o estatuto de número um português, uma vez que João Sousa, já fora do top 100, desceu um lugar, para o 148.º, enquanto Frederico Silva (226.º), Gastão Elias (230.º, com uma subida de 18 posições) e João Domingues (283.º) estão ainda mais longe.

Djokovic, que na semana passada se tinha tornado o tenista com maior número de semanas no comando do ranking nos circuitos profissionais, com 378, superando a alemã Steffi Graf (377), dilatou o recorde, mantendo-se à frente do espanhol Carlos Alcaraz e do grego Stefanos Tsitsipas, segundo e terceiro colocados, respetivamente. O norueguês Casper Ruud permanece em quarto lugar, à frente do norte-americano Taylor Fritz, enquanto o russo Daniil Medvedev subiu ao sexto, por troca com o compatriota Andrey Rublev. O espanhol Rafael Nadal (nono) e o canadiano Felix Auger-Aliassime fecham o top-10.

Na hierarquia feminina não se registaram 'mexidas' entre as 10 melhores tenistas mundiais, com a polaca Iga Swiatek a manter-se na liderança, seguida da bielorrussa Aryna Sabalenka e da norte-americana Jessica Pegula, segunda e terceira colocadas, respetivamente.

JN/MS

Creditos: DR

João Sousa e Nuno Borges perdem na qualificação para Indian Wells

Os tenistas portugueses João Sousa e Nuno Borges caíram na primeira ronda da fase de qualificação para o quadro principal do torneio de Indian Wells.

O português Nuno Borges, 80.º do ranking mundial de ténis, foi eliminado na primeira ronda da qualificação para o Masters 1.000 de Indian Wells, nos Estados Unidos da América, ao perder, na segunda-feira (6), frente ao espanhol Pablo Andujar (249.º).

O tenista natural da Maia, de 26 anos, bateu Andujar no primeiro set, por 6-3, mas o espanhol venceu os dois seguintes, por 6-3 e 6-2, assegurando a presença na segunda ronda do "qualifying", após uma hora e 44 minutos.

Antes de Nuno Borges, segundo cabeça de série do torneio de qualificação, também já João Sousa, 148.º do mundo, tinha sido afastado da qualificação para o torneio californiano ao perder com o austríaco Filip Misolic (146.º).

João Sousa cedeu face ao 24.º cabeça de série da fase de qualificação em três sets, pelos parciais de 7-6 (10-8), 2-6 e 6-3, num embate que durou duas horas e 37 minutos.

JN/MS

Djokovic falha torneios nos EUA por não estar vacinado contra Covid-19

A decisão surge depois de o tenista sérvio ter solicitado, sem êxito, uma isenção especial das autoridades norte-americanas, de maneira a ser autorizado a jogar em Indian Wells e Miami, entre 19 de março e 2 de abril.

Novak Djokovic, líder do "ranking" mundial, não vai disputar os torneios de Indian Wells e de Miami por estar impedido de entrar nos Estados Unidos, por não estar vacinado contra a covid-19.

A informação foi avançada pela organização do BNP Paribas Open, popularmente conhecido como Indian Wells, e pelo senador norte-americano Rick Scott, nas redes sociais.

A decisão surge depois de o tenista sérvio ter solicitado, sem êxito, uma isenção especial das autoridades norte-americanas, de maneira a ser autorizado a jogar em Indian Wells e Miami, entre 19 de março e 2 de abril.

Recorde-se que a declaração de estado de emergência nos Estados Unidos devido à pandemia termina a 11 de maio, o que vai permitir a entrada no país a viajantes estrangeiros que não estejam vacinados contra a covid-19. Assim sendo, é praticamente certo que Djokovic marcará presença no Grand Slam US Open, que se disputa em agosto.

JN/MS

Creditos: DR

HÓQUEI EM PATINS

Benfica confirma com goleada quartos da Champions feminina

O Benfica confirmou no sábado (4) o apuramento para os quartos de final da Liga dos Campeões feminina de hóquei em patins com uma goleada por 10-1 frente ao Nantes, na Luz, enquanto o CD Feira falhou o apuramento.

A formação 'encarnada', que já ergueu o troféu em 2015, terminou invicta o Grupo D, com quatro vitórias, e vai defrontar nos quartos de final a equipa italiana do Valdagno, segunda classificada do Grupo C, com um jogo ainda por disputar.

Já apurado para a fase seguinte, após o triunfo por 6-2 em casa do Cerdanyola, na Catalunha, o Benfica impôs o seu favoritismo frente ao Nantes, último classificado do grupo, ainda sem qualquer ponto e que no sábado (4) marcou o primeiro golo, vencendo por 10-1.

O Benfica, apesar do domínio exercido, chegou ao intervalo a vencer por apenas 3-0, com dois golos de Beatriz 'Bia' Figueiredo e um de Maria Sofia Silva, mas duplicou a vantagem nos três minutos iniciais da segunda parte.

Uma fulgurante entrada das 'encarnadas' rendeu três golos de forma consecutiva, por Marlene Sousa, Maria Sofia Silva e Raquel Santos, e fez o marcador avançar para uns mais condizentes 6-0, com praticamente ainda 22 minutos para jogar.

O Benfica continuou instalado na meia pista do Nantes e marcou por mais quatro vezes, por Maria Sofia Silva, Marlene Sousa (2) e Catalina Flores, enquanto o Nantes reduziu para 10-1 por Cryelle Lagroye, na conversão de um livre direto a 36 segundos do termo do encontro.

O sonho do AC Feira em marcar presença nos quartos de final terminou em casa do bicampeão em título Palau i Plegamans, numa partida em que a equipa portuguesa estava obrigada a ganhar para manter a esperança e foi goleada por 12-1.

Ainda com um jogo por disputar em casa frente às espanholas do CP Vila-Sana, meramente para cumprir calendário dado que já não consegue deixar a terceira e última posição do Grupo A, o AC Feira ficou já com o destino traçado.

Depois de no primeiro jogo em casa com o Palau i Plegamans ter perdido apenas por 4-2, dando boa réplica às espanholas campeãs europeias, em título, o AC Feira não teve argumentos para evitar a goleada na deslocação à Catalunha.

Para a história do jogo ficam os golos marcados por Aina Florenza (4), Laia Juan (3), Laura Puigdueta (2), Carlos Fontdeglòria (2) e Berta Busquets (1). Cátia Gomes marcou o golo de honra da formação do AC Feira.

JN/MS

Creditos: DR

PORTUGAL

Roberto Martínez divulga primeira convocatória a 17 de março

Novo selecionador de Portugal Roberto Martínez vai estrear-se à frente da equipa das quinas a 23 de março, frente ao Liechtenstein.

A primeira convocatória do novo selecionador português, o espanhol Roberto Martínez, será divulgada em 17 de março, com Portugal a defrontar Liechtenstein e Luxemburgo no arranque do apuramento para o Euro 2024.

Martínez, que sucedeu a Fernando Santos após o Mundial 2022, tem uma conferência de imprensa agendada para as 12h30 locais desse dia, na Cidade do Futebol, em Oeiras.

Em jogos do Grupo J de qualificação para o Europeu que vai decorrer no próximo ano na Alemanha, Portugal defronta o Liechtenstein em 23 de março, no Estádio José Alvalade, em Lisboa, atuando três dias depois no Luxemburgo.

O agrupamento inclui ainda a Islândia, a Eslováquia e a Bósnia-Herzegovina.

Roberto Martínez, de 49 anos, foi o escolhido pela Federação Portuguesa de Futebol para render Fernando Santos, que abandonou o cargo após o Campeonato do Mundo do Qatar, no qual a seleção nacional alcançou os quartos de final.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

CANADÁ

Federação Canadiana de Futebol com princípio de acordo para igualdade financeira

A Federação Canadiana de Futebol (Canada Soccer) alcançou um princípio de acordo com as jogadoras da seleção feminina, de forma a equipará-las aos masculinos no aspeto financeiro, poucos dias após a demissão do presidente.

"Trata-se de respeito, de dignidade e de nivelar os aspetos competitivos num mundo que é substancialmente desigual", sublinhou o secretário-geral da federação, Earl Cochrane, explicando que o acordo prevê bónus por jogo e prémios por desempenho.

A Canada Soccer esclareceu ainda que um novo acordo coletivo abrangente, a envolver as duas seleções, está a ser negociado, e que este acordo provisório ainda está sujeito a alterações, mas que se coaduna com a necessidade de equidade salarial como pilares de um qualquer acordo.

Na quarta-feira passada (1), a antiga campeã olímpica de atletismo Charmaine Crooks foi nomeada presidente interina da Federação Canadiana de Futebol, poucos dias após a demissão de Nick Bontis, fortemente contestado pelas associações.

"Embora tenha sido um dos maiores defensores de um sistema igualitário associado ao desempenho nas competições, infelizmente não estarei à frente da federação quando isso acontecer", disse o dirigente, em comunicado.

A seleção canadiana, medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Tóquio2020 e da qual tem feito parte a avançada do Benfica Cloé Lacasse, foi obrigada a disputar o torneio SheBelieves, depois de as jogadoras terem feito greve.

As internacionais canadianas protestaram no sentido de darem maior visibilidade à falta de financiamento e às desigualdades de género no tratamento dado às duas seleções, numa iniciativa que teve o apoio da equipa masculina, de Stephen Eustáquio, do FC Porto, e Steven Vitória, do Desportivo de Chaves.

De acordo com a capitã Christine Sinclair, a federação aplicou em 2021 mais de 11 milhões de dólares canadianos (cerca de 7,6 milhões de euros) na equipa masculina, destinando à equipa feminina cinco milhões (3,4 ME), menos de metade.

JN/MS

LEÃO D'OURO
RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT

LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA

Creditos: DR

NBA

Leonard, Clippers pull away in second half to beat Raptors

Kawhi Leonard scored 24 points, Paul George had 23 and the Los Angeles Clippers broke away in the second half to beat the Toronto Raptors 108-100 on Wednesday (8) night.

While Leonard and George put up their usual numbers on the offensive end, the biggest key to the win was defense. After struggling to get stops during a five-losing streak, the Clippers have tightened up in defending teams over the past two games.

Los Angeles held Toronto to 37 of 96 shooting, which was the first time since Nov. 27 the Clippers have held a team under 40%,

"I thought we did a good job of talking and getting back in transition. We need to come out with a defensive mindset. That is what needs to improve for us to keep moving forward," said Leonard, who also had a season-high 12 rebounds against the team he helped lead to the NBA title in 2019.

Ivica Zubac added 17 points for the Clippers, who had a season-high 14 dunks along with a 60-42 advantage in the paint and a 20-10 edge in fast-break points.

The Clippers were also 39 of 71 from the field, the third straight game they have made over 50%,

"All our veterans have stepped up. We have to continue to keep working defensively on our foundation. There's going to be a lot of that moving forward, especially with the new additions," Clippers coach Tyronn Lue said.

Pascal Siakam and Scottie Barnes each scored 20 points for Toronto, and O.G. Anunoby had 18 points. The Raptors have dropped two straight for the first time since Feb. 1.

"I think from in the paint in we didn't finish good enough," Toronto coach Nick Nurse said.

Leonard had 17 points in the first half, but saved his best play for the fourth quarter with a thunderous dunk over Jakob Poeltl to make it 100-85 with 5:17 remaining.

The Raptors responded with an 15-4 surge to get to 104-100 in the final minute before Zubac's dunk pushed it back to six.

"I thought early in the game we were playing too fast and giving up the ball too early. After the first quarter we slowed down, tried to attack the paint and made passes with precision," Leonard said.

PLAYOFF POSITIONING

The Clippers (35-33) moved up to the sixth seed in the West with the win, while the Raptors (32-35) remain in ninth in the East.

Fifth though 13th place in the Western Conference remain separated by only three games.

NOT AMUSED

The Raptors were 13 of 14 from the foul line, but Fred VanVleet was not happy about the disparity in foul shots. The Clippers got to the line 31 times and made 24.

VanVleet tired to suppress his disappointment, but then ended up going off on referee Ben Taylor after the game.

"I don't mind it. I'll take the fire. I don't really care. I though Ben Taylor was (bleeping) terrible tonight," he said. "You can look up most of my techs (technical fouls) this year have been with him officiating. So at a certain point as a player you feel it is personal. That's not why we lost tonight. We got outplayed, but it definitely makes it tougher to overcome."

TIP-INS

Raptors: Largest lead was 10 at 25-15 late in the first quarter. ... G Will Barton missed the game due to non-COVID illness.
Clippers: Leonard is averaging 9.5 points in the first quarter in his last six games, which is more than three points above his season average of 6.4. ... Zubac appeared to end the first half with a dunk, but he did not get it off before the buzzer.

UP NEXT

Raptors: At Los Angeles Lakers tonight (10).

Clippers: Host New York on Saturday (11).

TSN/MS

BASQUETEBOL

Neemias Queta ganha asas na G-League

Embora ainda não se tenha imposto na NBA, Neemias Queta começa a ganhar asas na liga secundária, ao serviço dos Stockton Kings.

O poste português, de 23 anos, registou um duplo-duplo, onde somou 14 pontos e 15 ressaltos, contribuindo para o triunfo da equipa sobre os Texas Legends (127-100), a contar para a G-League.

Durante os 29 minutos em que esteve na quadra, Neemias, que começou de início, ainda ajudou a equipa com cinco assistências, dois roubos de bola e quatro desarmes de lançamento.

Os Kings seguem no segundo lugar da Conferência Oeste, com 17 vitórias e seis derrotas.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

NHL

Matthews' power-play winner lifts Maple Leafs over Devils

The Toronto Maple Leafs have had their way with the New Jersey Devils in recent years.

Mostly, they've won with talent. Auston Matthews and company did it with grit on Tuesday (7) night to finish off a tough five-game trip.

Matthews scored on a power play with 2:53 remaining and the Maple Leafs tallied twice in the final five minutes to beat the Devils 4-3 behind a 30-save performance by Ilya Samsonov.

"Even when they got the lead there later in the third, just battling and staying with it, some big saves by Sammy and I thought our D made some big plays, especially at the end with the 6-on-5 there," Matthews said. "It was one of those games you just kind of have to grind out and that's what we did."

Michael Bunting tied the game with 4:50 to play, and Calle Jarnkrok and Mitch Marner also scored for the Leafs, who played without captain John Tavares and Ryan O'Reilly. Toronto went 3-2 on its trip, which included four games out West before a long flight to New Jersey.

"I like how we came out and really kind of took over the game in the second period and then also kind of back and forth through the third," Toronto coach Sheldon Keefe said.

"The fact that our guys stuck with it with some key plays, clutch plays at key times. Really great. Great way to finish the trip."

Erik Haula had two goals and an assist and a stitched-up Ondrej Palat had a goal and two assists for New Jersey, which is now 17-4-3 since Jan. 7. Vitek Vanecek had 21 saves for the Devils.

"I think we were sloppy defensively," Devils coach Lindy Ruff said. "You can look at the power-play goal as just a total missed assignment on our part, two guys on one side. The tying goal, two missed assignments."

Matthews, who had not scored in the past three games, got his 29th of the season on William Nylander's second nice setup of the game. It came a minute after Timo Meier was sent off for high-sticking.

Meier said he needs to keep his stick down in that situation.

"It's just kind of how it goes tonight," Meier said. "I will start learning from it. And it's going to motivate me to get better and make sure this is not going to happen again."

The Maple Leafs, who are 9-0-2 in their last 11 with New Jersey, twice took the lead only to see the Devils tie it.

Jarnkrok gave Toronto its first lead at 7:30 into the second period, tapping in a cross-ice pass by Nylander.

Haula tied the game with 3:03 left in the period, beating Samsonov in close after Marner failed to clear a loose puck in front of the crease.

Marner redeemed himself 4:57 into the third period with a short-handed goal. He stole the puck from Meier in center ice and beat Vanecek in close after a deke.

Palat, who needed stitches to his upper lip area after a high stick to face, tied the game a little more than a minute later, putting in his own rebound on the power play.

Three minutes later, Haula put New Jersey ahead 3-2 with a deflection in front. Bunting then put a rebound into an open net to tie the game with 4:50 left. It was his 20th goal.

NOTES

O'Reilly had surgery to repair a broken finger on his left hand, Keefe said. He is expected to be out four weeks. ... Tavares was under the weather. ... C Pontus Holmberg and RW Alex Steeves skated on the fourth line a day after being recalled from the Toronto Marlies of the AHL. ... Devils LW Yegor Sharangovich and D Brandon Smith were healthy scratches.

UP NEXT

Maple Leafs: Host Edmonton on Saturday (11).

TSN/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

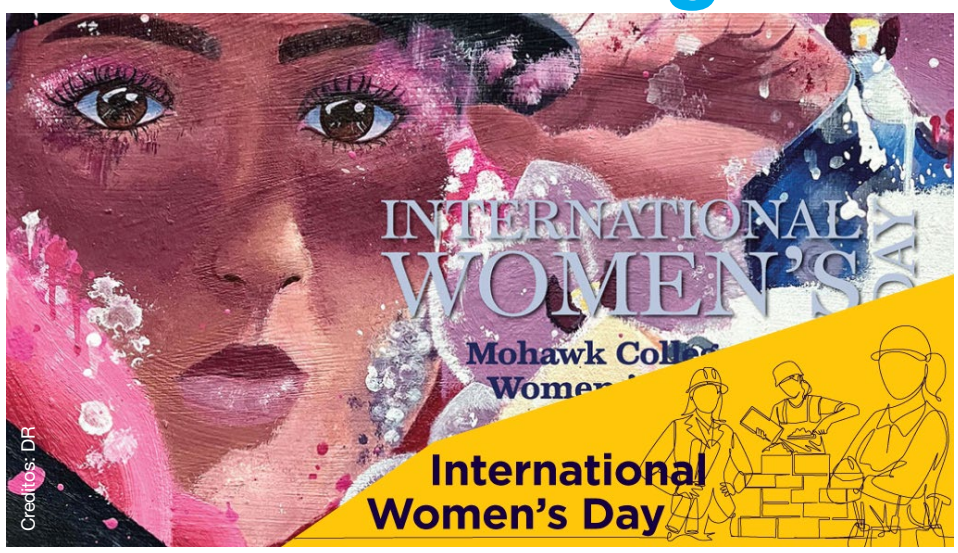
Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183

CONSTRUCTION NEWS

Skilled tradeswomen honoured with art exhibit by Mohawk College students

A group of students from Mohawk College have created an illustrated poster series and art exhibition celebrating women in the trades to mark International Women's Day.



Creditos: DR

tudents in the Graphic Design program collaborated with tradeswomen across Ontario for the project. Each student was assigned a specific tradeswoman as their subject and asked them to write about their career journeys. The students then artistically interpreted their subjects and their trades through art and typography.

A series of paintings and posters created by graphic design students at Mohawk College will be on display at an art exhibit at the Workers Arts and Heritage Centre in Hamilton, Ont.

They were tasked with creating an acrylic portrait or montage of their subject doing her work and then designing a poster to illustrate that tradeswoman's career journey. The paintings and posters will be the focus of an art exhibit at the Workers Arts and Heritage Centre in Hamilton.

The college worked in partnership with the Ontario Building and Construction Tradeswomen organization, which is affiliated with the Provincial Building and Construction Trades Council of Ontario.

"This poster series is the product of the students' creative collaboration, celebrating the work of women and underrepresented gender identities in the skilled trades," said Leif Peng, the graphic design professor who assigned the project, in a statement. "Women and gender-diverse workers across sectors still struggle for gender parity, safe workplaces, and pay equity. Like the tools these artists and skilled tradeswomen use in their daily work, we know that a brighter future is in our hands. We hope these posters will inspire future tradeswomen and encourage solidarity for all women and gender-diverse workers."

The exhibit will take place at the Workers Arts and Heritage Centre located at 51 Stuart St. in Hamilton. It opened Thursday, to coincide with International Women's Day, and will run until April 15.

DCN/MS

Creditos: DR

Ontario launches Grade 11 program to work toward skilled trade apprenticeship

Ontario will allow students in Grade 11 to begin working toward their apprenticeships in skilled trades.

Education Minister Stephen Lecce says it's a deal that lets high school students earn credits toward a secondary school diploma while they apprentice.

Lecce says the change is designed to get students into the trades faster.

The province says the construction industry will need 72,000 new workers by 2027.

Premier Doug Ford's government has pledged to build 1.5 million homes by 2031.

The province says that one in five job openings by 2026 will be in skilled trades, which means tens of thousands of jobs.

DCN/MS

New web portal to help support women on trades journeys

Support Ontario Youth (SOY), which aims to attract and assist apprentices throughout their journey, providing mentorship and a range of supports, recently introduced a new section on their website aimed specifically at women in the trades.

The new web portal, www.supportontarioyouth.ca/women-in-trades, includes information and the opportunity to speak directly to females in or looking to enter the skilled trades.

It also addresses support for employers, showing why female apprentices can be valuable assets, with information on the supports SOY can offer throughout the hiring, training, mentoring and funding process, states a release.

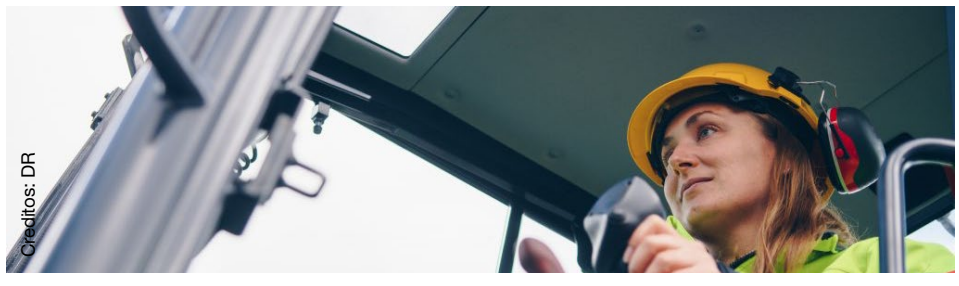
There is also a one-of-a-kind networking page, linking various organizations that specialize in promoting, supporting and funding women's apprenticeships.

Brandi Ferenc, a licensed refrigeration and air conditioning systems mechanic and a mentor with SOY, has over 14 years of experience in the trades and mentorship to female apprentices in various trades.

"Mentorship is key for the recruitment and retention of women into the skilled trades. It is a unique experience as a female navigating a male-dominated landscape and having the support of a mentor can ensure they thrive as opposed to just survive," explained Ferenc in a statement.

While change may be slow, significant steps are being taken in the right direction. With this new website, SOY hopes to strengthen that direction for all women who need to understand where to start and what supports are out there to ensure their success within the skilled trades, states the release.

DCN/MS


Creditos: DR

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva

Tratado do Alto Mar
Acordo histórico

Creditos: Paulo Gil Cardoso

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Ao fim de 19 anos de reuniões e discussões, a ONU (Organização das Nações Unidas) consegue valioso passo para a proteção da biodiversidade marinha em águas internacionais.

A Conferência Intergovernamental da ONU sobre Diversidade Biológica Marinha de Áreas Além da Jurisdição Nacional decorreu em Nova Iorque durante duas semanas. As reuniões iniciaram-se no dia 20 de fevereiro e supostamente deveriam terminar na sexta-feira, dia de 3 de março, no entanto o documento só foi terminado já no sábado (4) ao fim de 35 horas de trabalho ininterrupto.

O tratado foi subscrito por 193 países, mas apesar de se festejar um inédito consenso em proteger os oceanos, os documentos, legislação específica e ratificação pelos estados-membros da ONU demorará alguns anos. O passo seguinte é que pelo menos 60 países ratifiquem o tratado nos seus respetivos parlamentos para que o tratado passe a ter força de lei.

A base do documento incide na necessidade de preservar e proteger os oceanos (essencialmente águas internacionais) relativamente a biodiversidade, poluição e recursos, considerando também as profundezas oceânicas. O diploma serve de ponto de partida para a criação e desenvolvimento de legislação internacional para regulação de circulação, extração de recursos (minérios, petróleo, etc.), pescas, pesquisa científica, atividades militares (testes de armas, etc.) e outras atividades que tenham impacto nos ecossistemas marinhos.

Na prossecução do Compromisso 30/30 (que visa proteger um terço da biodiversidade do mundo, na terra e no mar, até 2030), os estados acordaram na implementação de áreas protegidas nos oceanos correspondentes a 30% das águas internacionais. Esta resolução é considerada como pilar imprescindível para o sucesso do referido Compromisso 30/30.

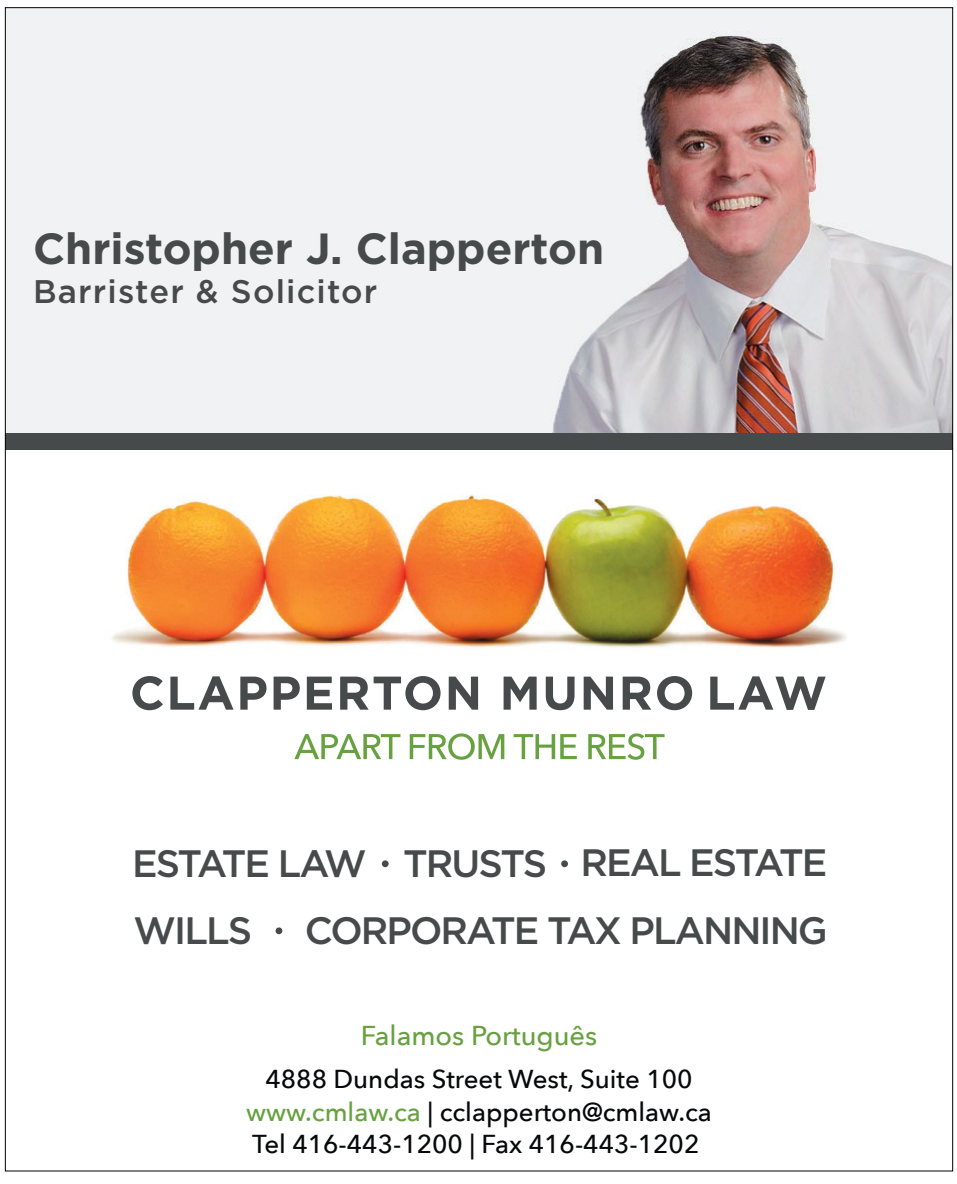
O tratado tem 4 objetivos principais:

- estabelecer áreas marinhas protegidas de larga escala (limitando ou proibindo pescas e exploração de petróleo e minerais).
- regular as atividades de países e empresas que poderão aceder a "recursos genéticos marinhos", obrigando à sua partilha (úteis para a criação de produtos farmacêuticos ou cosméticos).
- tornar as pesquisas em águas internacionais acessíveis e inclusivas, especialmente para os países em desenvolvimento.
- estabelecer padrões e regras globais para avaliações de impacto ambiental de atividades comerciais nos oceanos.

"Este acordo é uma vitória para o multilateralismo e para os esforços globais para combater as tendências destrutivas que afetam a saúde dos oceanos, agora e para as próximas gerações", que as palavras do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, sejam mais que uma esperança e que se efetive rapidamente o Tratado do Alto Mar.

Cerca de 10% de todas as espécies de plantas e animais marinhos enfrentam o risco de extinção, segundo estimativas da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) -esta percentagem poderá chegar aos 90% até 2100 se a emissão de gases com efeito estufa continuarem no ritmo atual. A sobrepesca e poluição contribuem para um cenário ainda mais negro, tudo o que fizermos para proteção dos oceanos será pelo nosso próprio bem.

Temos demorado tempo de mais a reagir, a Terra não espera por nós, só espera que sejamos conscientes e respeitadores da vida.



Creditos: DR

SAÚDE "POLUÍDA"

Os estudos que se dedicam a perceber quais os danos que a poluição provoca não só na nossa saúde como também no ambiente são feitos, como sabemos há décadas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), enfartes, problemas cardíacos, cancro do pulmão, outras doenças respiratórias e até partos prematuros e baixo peso à nascença são algumas das consequências da poluição atmosférica. Mas estudos recentes vieram agora alertar para um outro efeito nocivo da poluição do ar: depressão e ansiedade.

A conclusão surge de um conjunto de investigações levadas a cabo por um grupo de cientistas da China e do Reino Unido. Depois de acompanharem, ao longo de 11 anos, 390 mil adultos residentes no Reino Unido, puderam perceber que a exposição contínua à poluição do ar, mesmo que a níveis baixos, pode resultar ou estar relacionada com casos de depressão e ansiedade.

Este estudo divulgado refere que grande parte dos poluentes são emitidos de forma regular para o ar a partir da queima de combustíveis fósseis utilizados por veículos e centrais elétricas, mas também pela atividade industrial e pelos equipamentos de construção - trocado por miúdos, pela maioria dos nossos hábitos diários.

Anteriormente já se tinham dado a conhecer outras investigações que também concluíram que a poluição do ar pode ser capaz de causar demência e outros tipos de degradação cognitiva em adultos. Já este ano um estudo publicado no Journal of the American Medical Association Psychiatry concluiu que as doenças do foro mental são uma das consequências da queima de combustíveis fósseis, ainda que atualmente não esteja claramente definida como se estabelece a relação.

OUTROS ESTUDOS

Em maio de 2022 a revista científica norte-americana The Lancet divulgou um outro estudo que afirmava que a poluição havia sido responsável por uma em cada seis mortes em todo o mundo em 2019 - o que se traduz em cerca de 9 milhões de pessoas. A baixa qualidade do ar, o consumo de água contaminada e a poluição química tóxica provocaram, segundo a mesma investigação mais óbitos do que os acidentes de trânsito, abuso de álcool, drogas e do que o HIV.

O estudo adiantava ainda que 90% destas mortes ocorreram em países de baixos ou médios rendimentos, sendo que a Índia lidera o ranking de óbitos prematuros causados pela poluição, com 2,3 milhões por ano. Estas mortes aumentaram 66% a nível mundial desde 2000, afirma ainda a investigação, com a queima de combustíveis fósseis, como o petróleo, a ser uma das principais responsáveis pelos elevados níveis de poluição.

Mas não ficamos por aqui: um outro estudo recente chegou à conclusão que a poluição do ar retira mais de dois anos à esperança média de vida global - mais uma vez, o valor supera não só o tabaco e o álcool como também o conflito e o terrorismo.

Para termos uma ideia, fazendo uma comparação, fumar tabaco pode reduzir a esperança média de vida em cerca de 1,9 anos, enquanto que consumir álcool reduz cerca de 8 meses. Já a água não potável e o mau saneamento podem levar a uma redução de 7 meses e o conflito e o terrorismo nove dias.

O relatório anual do Instituto de Política Energética da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos, conhecido como Air Quality Life Index (AQLI) mostrou que apesar da pandemia provocada pela Covid-19 ter contribuído para uma desaceleração da economia global, o que é certo é que a poluição atmosférica causada por partículas – caracterizada por uma mistura de contaminantes como fumo, vapores, pós e pólens - se manteve em níveis elevados.

Em 2021 a OMS atualizou, pela primeira vez, os níveis aceitáveis de poluição atmosférica, passando de 10 microgramas por metro cúbico de ar para 5 - segundo estes novos valores de referência, cerca de 97% da população mundial vive em locais com níveis de poluição atmosférica superiores aos recomendados.

Este relatório voltou a confirmar o Sul da Ásia como a região mais poluída do mundo, com Nova Deli, a capital indiana, a ser considerada "megacidade mais poluída do mundo" pelo documento - por lá, registam-se níveis médios de poluição mais de 21 vezes superiores aos das diretrizes da OMS.

DIFERENTES ESTUDOS... O MESMO ALERTA

"Seria uma emergência global se marcianos viessem à Terra e borrifassem uma substância que levasse a pessoa comum a perder mais do que 2 anos de esperança de vida. Exceto que somos nós quem borrifa a substância e não alguns invasores do espaço sideral" - foi esta a reação de Michael Greenstone, diretor do Instituto de Política Energética de Chicago, perante a realidade com que nos deparamos.

O que é certo é que a preocupação e o alerta são comuns aos diferentes grupos de investigadores que, por todo o mundo, se dedicam a explorar e tentar perceber melhor o assunto: os líderes mundiais não estão a tomar medidas suficientes para enfrentarem o problema com a urgência que o mesmo exige.

"O facto de a poluição global se ter mantido, ou até aumentado, enquanto as economias paralisaram pelo mundo, sublinha que a poluição é um problema persistente que só pode ser resolvido por políticas fortes apoiadas por uma vontade de mudar ainda mais forte", refere o relatório da AQLI.

A poluição atmosférica está "profundamente interligada" com as alterações climáticas, revela o relatório, portanto combater a poluição "seria matar dois coelhos com uma cajadada", rematou Greenstone.

Inês Barbosa/MS

PORTUGAL À VISTA
cultura | tradição | histórias | lugares
aos sábados 14h30
CAMOESTV.com

Canadá entre nós

Adriana Marques

Creditos: DR

Toronto Music Garden
Um dos pontos mais mágicos de Toronto

O Toronto Music Garden é um dos jardins mais impressionantes do centro de Toronto. O jardim foi inspirado na primeira suíte de Johann Sebastian Bach (compositor alemão) para violoncelo solo em 1720. O jardim é dividido em seis seções que se correlacionam com a música, começando com o Prelúdio (paisagem fluvial), Allemande (floresta com caminhos), Courante (caminho sinuoso com jardim florido), Sarabande (bosque de coníferas em forma de arco), Meguett (jardim florido) e, finalmente, Gigue (escadas cobertas por uma grama verdinha, onde muitos espectadores a usam para sentar quando shows são realizados.

O jardim não é apenas atraente e artisticamente notável, mas também está localizado no Harbourfront, proporcionando uma vista magnífica do Lago Ontário e do horizonte da cidade. Durante o verão, o jardim é um destino popular para diversas atividades, como música ao vivo e shows, casamentos, além de simplesmente ser uma bela paisagem para admirar e meditar. O parque está convenientemente localizado ao longo da Queens Quay, o que é ideal se você estiver usando transporte público. Há ainda uma parada de street car, diretamente no parque. Outro transporte, um tanto quanto inusitado é um serviço de táxi aquático, o Tiki, nas proximidades. Para os apaixonados por ciclismo, há a conhecida Trilha Martin Goodman.

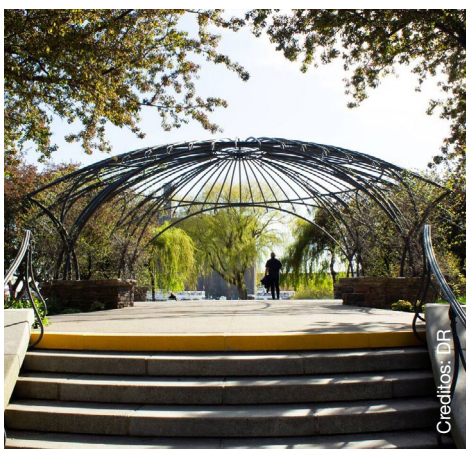
A CN Tower, que também é imperdível à noite, é uma das maiores atrações do Toronto Music Garden. O jardim possui bancos, áreas verdes bem cuidadas, escadas gramadas com espaços de descanso confortáveis, árvores históricas e muito mais, proporcionando excelentes oportunidades para fotos. Se você gosta de estar na natureza, vai aproveitar cada centímetro do jardim.

O parque está localizado entre as trilhas Waterfront e Martine Goodman e é excelente para caminhadas e passeios de bicicleta. Para quem não tem uma bike, há uma estação de compartilhamento de bicicletas públicas perto da trilha Waterfront.

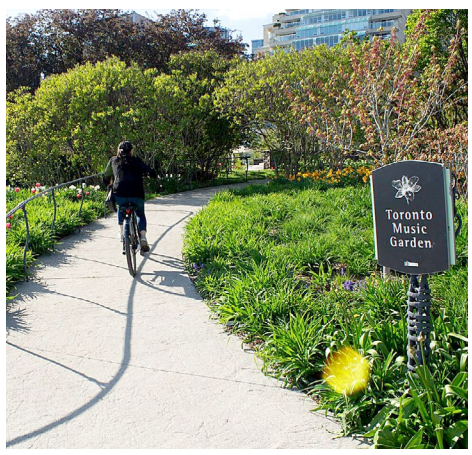
O jardim está repleto de vários tipos de flores e árvores que proporcionam vistas coloridas e encantadoras, claro, em estações como primavera, verão ou outono. Bordo vermelho, flox azul selvagem, flor de cerejeira, cesta de ouro, tulipa e muitas outras plantas podem ser encontradas no jardim.

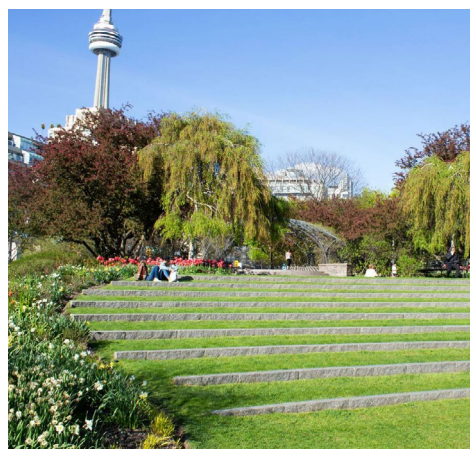
Como o jardim está localizado em frente ao porto, você pode ver pássaros como cisnes-brancos, além de insetos como libélulas e borboletas-monarca, deixando o cenário ainda mais mágico.

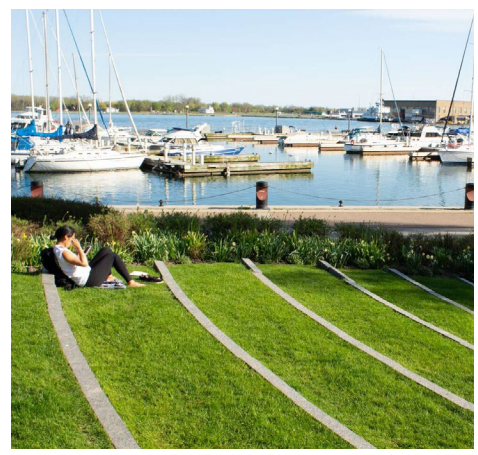
O Toronto Music Garden, com suas lindas flores e belas paisagens, é um dos lugares mais belos de Toronto. O jardim não só apresenta lindas flores e plantas, mas também é um centro de entretenimento, com música ao vivo, comédia stand-up e muitas outras apresentações. Se você está procurando um ambiente agradável e vibrante no coração da cidade, não perca a oportunidade de visitá-lo.

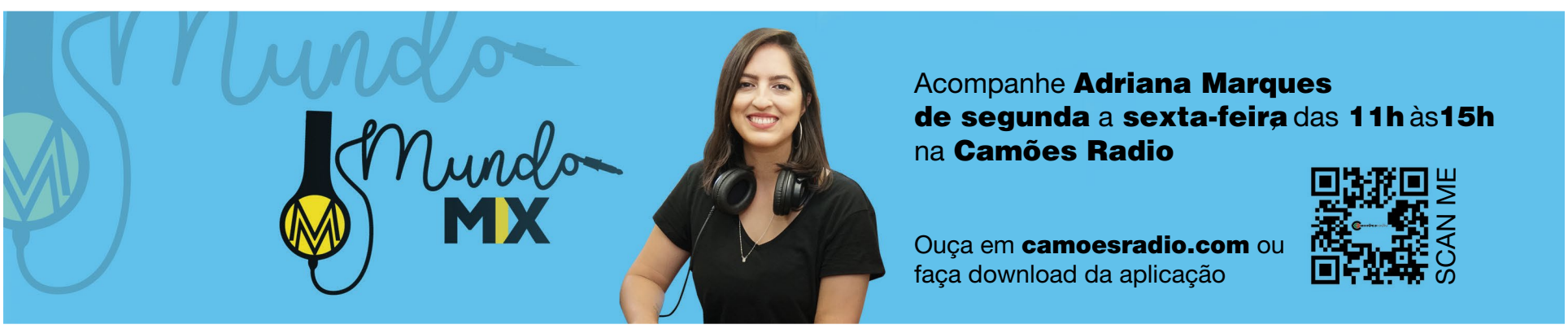


Creditos: DR

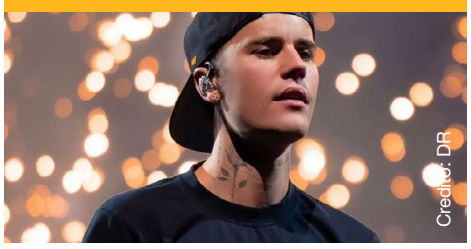








APARIÇÃO MAL SUCEDIDA!


Credito: DR

Justin Bieber fez uma aparição surpresa no concerto de Don Toliver, no "Rolling Loud Festival", em Los Angeles. Ninguém esperava, com certeza, que o músico marcasse presença neste (ou em qualquer outro) evento, até porque na semana anterior Bieber anunciou o cancelamento das restantes datas da "Justice World Tour", a qual tinha colocado em "pausa" para dar prioridade à sua saúde mental. Don Toliver aproveitou a presença do cantor canadiano para, em conjunto, cantarem a canção "Private Landing", do álbum "Love Sick", parceria entre ambos os artistas. Tudo corria bem... até ao final da atuação. No momento em que Justin agradecia e se encaminhava para o fundo do palco, alguns fãs começaram, em coro, a gritar "F*da-se Hailey Bieber", naquilo que se acredita ser uma resposta à recente polémica entre Hailey e Selena Gomez. Por esta é que ninguém estava à espera...

ROMANCE CONFIRMADO!

Credito: DR

Um ano depois de ter ficado noiva do músico Mod Sun, Avril Lavigne anunciou, há cerca de duas semanas, que a relação havia terminado - algo que surpreendeu até o próprio ex-companheiro. Apenas alguns dias antes do anúncio, Avril foi vista a entrar numa boate, em Paris, com o rapper Tyga, ex-companheiro da socialite Kylie Jenner. Ora os rumores de uma possível nova relação começaram imediatamente a circular, até porque os dois foram também vistos a abraçarem-se no estacionamento do restaurante Nobu, em Los Angeles. E, ao que parece, os rumores confirmaram-se esta segunda-feira (6), já que Avril e Tyga não só surgiram de mãos dadas na festa Mugler x Hunter Schafer, parte da programação da semana de moda de Paris, como também trocaram vários beijos! Romance selado!

DE CASAMENTO MARCADO

Credito: DR

Vamos ter casamento! Durão Barroso vai dar novamente o nó, depois de ter perdido a sua primeira mulher, Margarida Sousa Uva, em 2016, dois anos após ter sido diagnosticada com um cancro no útero. O casal havia dado o sim em 1990 e dessa união nasceram Guilherme, Francisco e Luís. Agora, mais de seis anos depois, o ex-primeiro ministro português voltou a encontrar o amor. Segundo avançou o Correio da Manhã o antigo líder do PSD e da Comissão Europeia vai casar-se com Joana Gonçalves, numa cerimónia restrita com menos de 30 convidados - entre eles os filhos, netos e familiares mais próximos - e até está marcada para julho deste ano. Ao que parece, o local ainda não está definido.

SONO TRANQUILO

Syro e Mariana Pacheco, assumiram o namoro no final do ano passado: e, como tantos outros casais, decidiram adotar dois animais. Mas se o mais comum é a escolha recair sobre um cão ou um gato, no caso deste par foi bem diferente! O cantor e a atriz acabaram por levar para casa duas cobras - até porque, conforme Syro explicou num vídeo no seu Instagram, "um cão é demasiado mainstream".

Mas se só isto já vos faz arrepiar... continuem a ler! Recentemente, o cantor foi filmado a dormir, tranquilamente uma sesta - até aqui tudo bem, certo? Mas há um pequeno pormenor que faz toda a diferença: Syro estava acompanhado pelo seu gato, que se deitou nas suas costas e... por uma das cobras, que rastejava perto do seu rosto! Sim, leram bem!

"Animais selvagens querem-se no habitat do país de onde provêm", "Syro, não é por mal, dá-me impressão vê-la andar assim", "Gosto muito de ti, mas por amor de Deus essa coisa, ai...", "Que corajoso", "Deus me livre", foram algumas das reações a este vídeo que não deixou ninguém indiferente.

Credito: DR

RECONHECIMENTO ESPECIAL

Credito: DR

Salvador Sobral já havia anunciado que em março daria os seus primeiros concertos de sempre no Brasil. Na ocasião, partilhou que "o quão importante" é "poder cantar no Brasil, uma vez que a música brasileira é a mais importante" na sua "construção enquanto intérprete". "Quase diariamente recebo mensagens de pessoas brasileiras a perguntar quando vou aí ou a enviarem vídeos em que cantam o 'Só Um Beijo' ou o 'Anda Estragar-me os Planos'. Esta viagem até ao Brasil é um sonho desde que comecei a cantar", acrescentou.

Ora uma das pessoas que se mostrou empolgada com esta estreia foi... Caetano Veloso! "Pra mim, um dos maiores cantores que existem, Salvador Sobral, lisboeta do mundo, vai se apresentar no Rio [de Janeiro] no dia 9 de março, no dia 11 em Ilhabela e no dia 12 em São Paulo. Quem quer que goste mesmo de música não pode perder. Ganhador do Eurovision, ele é muito, mas de fato MUITO mais do que isso. Conhece a grandeza da arte", escreveu o músico brasileiro nas redes sociais.

Salvador Sobral não deixou de notar é agradecer publicamente os elogios daquele que é, assumidamente, o seu herói. "No dia em que volto à estrada, depois de três meses de pausa, recebo estas palavras do Caetano Veloso. Palavras que me dão alento para a vida. Palavras do meu maior mentor. Tudo ganha sentido em dias como este", escreveu, na legenda de uma foto em que surge abraçado ao cantor brasileiro.

TALENTO NÃO LHE FALTA!

O talento de Johnny Depp para a representação já é conhecido por todos. Atualmente a viver em Londres, o ator de "Piratas das Caraíbas" prepara-se para uma outra grande aventura no grande ecrã, desta vez assumindo a posição de diretor, numa cinebiografia do pintor e escultor italiano Modigliani e ainda tem próxima a estreia do filme Jeanne Du Barry, na Netflix. Mas a sua aptidão para as artes não se fica por aqui! Depp mostrou recentemente um outro lado artístico, até ao momento desconhecido: o da pintura.

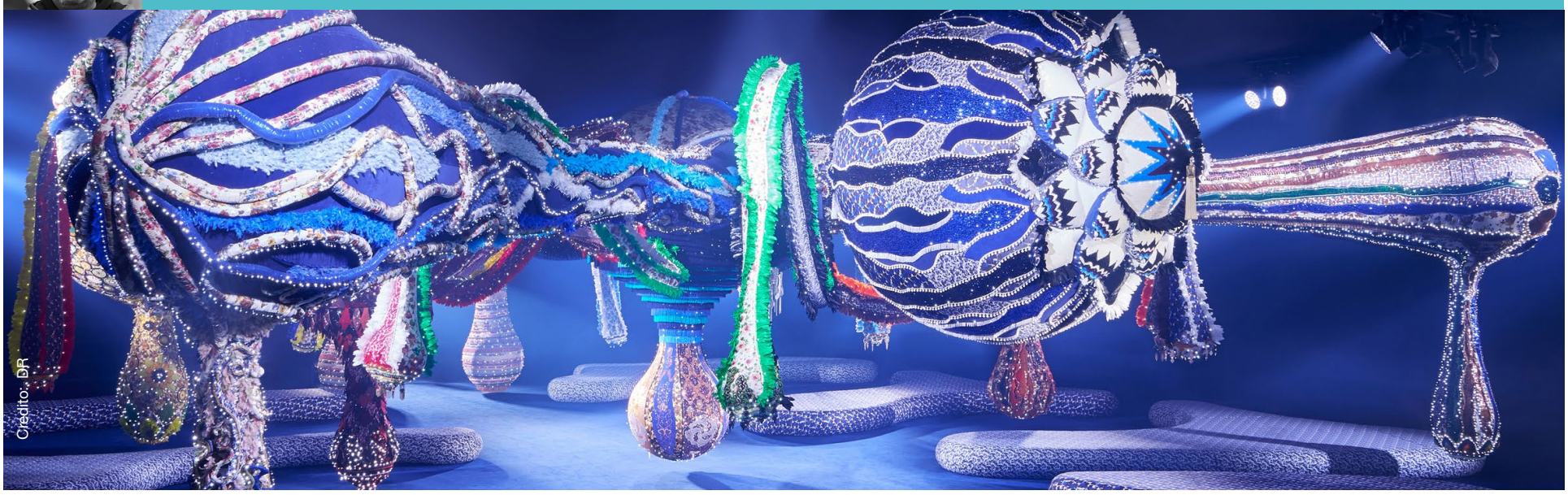
"Está aqui! A coleção 'Friends & Heroes II' , de Johnny Depp, está oficialmente disponível na Castle Fine Art. Capturando ícones populares como Bob Marley, Heath Ledger, River Phoenix e Hunter S Thompson, a coleção é uma visão única do mundo de Hollywood, a partir de uma das suas maiores estrelas. Prevemos que esta coleção esgote em apenas algumas horas, por isso garanta a sua peça enquanto pode", é possível ler-se na legenda de uma publicação feita na página oficial da galeria, juntamente com várias fotografias dos quadros.

E o sucesso de Depp na pintura é inegável: no espaço de apenas uma semana o artista fez 5 milhões de euros com a venda dos seus quadros.

Esta foi a segunda coleção de Depp: nos últimos sete meses, as suas obras de arte já lhe renderam cerca de 8,5 milhões de euros.

Credito: DR

artesonora
Paulo Perdiz



Joana Vasconcelos instala Valquíria em desfile da Dior. Créditos: JV

JOANA VASCONCELOS

Magia do sonhar e a magia da criação

Joana Vasconcelos é figura dominante do panorama artístico nacional nas últimas duas décadas. Não precisa de apresentação. É uma artista portuguesa contemporânea, cuja obra é reconhecida nacional e internacionalmente. Atualmente, é uma das artistas mais cotadas no mercado e, no seu currículo, já conta com inúmeras exposições individuais e coletivas e projetos de arte pública.

Começava aqui uma pequena viagem ao passado. Porque sei que a Joana nasceu em Paris, no contexto de uma guerra colonial e de uma ditadura, mas, entretanto, veio para Portugal e acabou por fazer parte de uma juventude que foi criada em democracia. Acha que esta história acaba por influenciar e é através dela que até consegue comunicar diversos valores, diversos temas, condição da mulher, desejo de igualdade, etc?

E com muito gosto que dou esta entrevista. É sempre importante eu poder explicar o meu processo, o meu trabalho, aqueles que não conhecem e mesmo aqueles que conhecem. Há sempre aquela ideia de que o artista faz tudo sozinho. Não é bem assim. Mas é preciso também entender qual é o enquadramento artístico, de que maneira é que o artista trabalha. Como muito bem referiste, eu sou filha da diáspora portuguesa, como muitos milhares de pessoas que vivem fora do país. Nós continuamos a ser portugueses. E assim foi com os meus pais. Os meus pais foram exilados políticos em Paris vindos de Moçambique. Portanto a minha família não vivia há muitas gerações em Portugal e realmente depois do 25 de Abril voltaram para um país que mal conheciam e na verdade vieram viver para Lisboa. A minha família é originária do Porto. Os meus pais estabeleceram-se em Lisboa após 1974, após a revolução e eu na verdade fui educada a ir para a escola aos três anos e sou educada internamente em democracia. Isso faz toda a diferença - toda esta introdução faz diferença - porque a minha família como vivia nas colónias e como viveu fora, não só nas colónias, mas também em França, Bélgica e até os outros lugares, na verdade tinha uma perspetiva sobre o país e sobre uma cultura portuguesa diferente das famílias que nunca saíram do país e, portanto, menos tradicional, menos conservadora e em que possibilita um olhar sobre a cultura nacional mais aberto. Isso permitiu, no meu trabalho e na forma como fui educada, também, olhar para o país, para as suas tradições e para a sua cultura de uma forma completamente diferente de famílias mais tradicionais e conservadoras que nunca teriam viajado como a minha viajou.

Record-se do momento em que pensou: "As pessoas realmente gostam daquilo que eu estou a fazer, tenho aqui uma oportunidade de me tornar uma artista plástica de sucesso?

Não, isso não acontece. Isso é um mito urbano. Uma pessoa não fala assim de manhã- "Ai, eu sou mesmo artista plástica". Não é bem assim. Eu acho que, como todos os cantores e escritores, é uma viagem. E o que interessa não é o princípio da viagem nem o fim da viagem. O que interessa na verdade, é a forma como se viaja. O ser artista, seja em que área for é uma descoberta constante, é uma descoberta diária em cada um, todos os dias tem de acreditar que é e que aquilo que faz sentido e que a forma como comunica com o mundo, terá alguma coisa a acrescentar aos outros.... para além de si própria. Na verdade, eu todos os dias tento descobrir que sou artista plástica. Todos os dias tenho de lutar por isso e fazer por isso.

E eu acredito que trabalhar com vários materiais que estão associados à cultura plástica portuguesa, como os têxteis, a cerâmica, seja muito importante no seu trabalho. Mas há também uma outra capacidade, por assim dizer, que sobressai, que conseguir chegar a pessoas de todo o mundo. Como é que isto acontece?

Acontece porque, para já, a cultura portuguesa é uma cultura muito forte e antiga e baseada em pilares muito bons. Ou seja, as coisas que nós fazemos, fazemos bem feitas, as coisas que estamos habituados ou os materiais a que estamos habituados a usar são de qualidade. Nós temos umas raízes, quer dizer, falando das culturas que temos de ser português, temos umas raízes bem estruturadas. E quando nós vemos uma coisa bem feita, justificada, sabemos que aquele material, aquela técnica, aquele artesanato é bem feito. Todos nós sabemos avaliar noutras culturas, quando eles estão a ser honestos e sinceros com a sua própria cultura. Eu ao utilizar elementos da cultura portuguesa e a usar o nosso artesanato, os nossos crafts, as nossas técnicas, os nossos materiais, sou apreciada não só por eles, pela tradição e pela técnica, mas também pelo meu lado artístico. Portanto, as duas coisas conjugadas têm um reflexo e um paralelismo com outros países e as pessoas dizem - "Não Não! Isto é uma coisa portuguesa", e as pessoas sabem avaliar essas dimensões.

Uma outra característica, também muito Joana Vasconcelos, é o novo ou a diferença. E neste seguimento, a Joana criou uma fundação, a Fundação Joana Vasconcelos, que eu acho que seria interessante falarmos aqui um bocadinho. Pode ser?

A Fundação Joana Vasconcelos é fundada para apoiar outros jovens artistas da sua base, como eu fui e que realizam para além do esforço, o sonho de serem artistas. Um dos graves problemas em Portugal é a falta de apoio que há à educação artística. E eu sei disso: quando eu fui estudante também vi a dificuldade que foi para mim e para os meus pais pagar uma escola privada. Eu tive essa sorte de ir para uma escola privada, poder tirar vários cursos, mas muita gente não tem essa mesma sorte. Então eu decidi que iria apoiar outros jovens a terminar os seus estudos na área das artes e para poder haver uma maior massa artística no país e uma maior massa crítica. Entretanto comecei a fazer acordos com a Universidade de Évora, com as Caldas da Rainha, com o Arco, a escola onde eu andei, para gerar essas oportunidades a outros jovens e, no fundo, contribuir para o crescimento do país. Mas a partir daí comecei também a fazer, a dar peças para leilões, para várias causas humanitárias e não só. Temos o acordo com a Missing People Foundation em Londres, temos um acordo com a Associação das Doenças Mentais em Portugal e colocamos pessoas a trabalhar connosco nessa associação para lhes dar trabalho. Fazemos uma coisa há muitos anos com a Escola Segura e com a PSP, para criar essa ideia de que a proteção e segurança nas escolas é um bem essencial à educação e, portanto, vamos-nos associando a várias causas para, no fundo, termos um papel ativo na sociedade e dissipar um bocado aquele discurso que os artistas não servem para nada...o artista também tem um papel muito grande na sociedade e pode contribuir de uma forma direta e ativa no desenvolvimento e na melhoria da sociedade que o recebe e onde se insere. É isso que eu tento fazer não só para Portugal, como também, como para o estrangeiro.

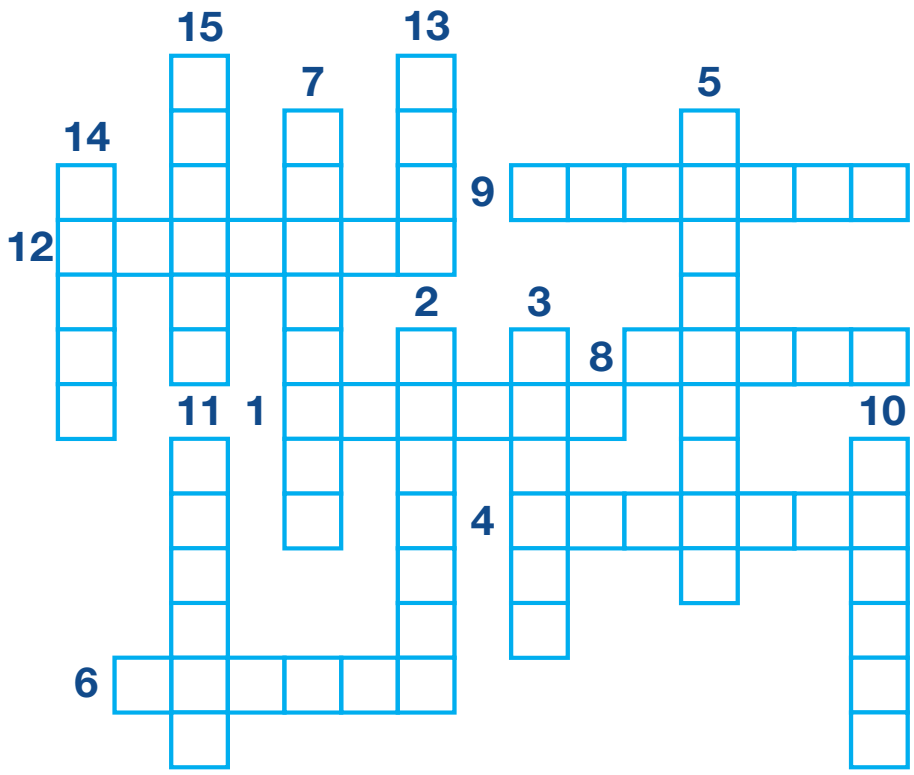
A Joana, foi nomeada pelo website Político como uma das personalidades mais influentes na categoria de Sonhadores em 2019... é assim que se vê uma sonhadora?

Eu às vezes acordo e penso "I HAVE A DREAM'' e tenho alguns. Graças a Deus tenho podido realizar alguns dos meus sonhos e tenho tido grande privilégio, sorte a honra de ter encontrado pessoas ao longo do meu caminho que me têm ajudado a realizar esses sonhos. Eu sou uma sonhadora, sim, com sonhos às vezes um pouco estranhos, mas que são sempre feitos a partir de quem eu sou, do meu país, da minha raiz e são sempre feitos para os outros também podem sonhar. O meu objetivo é que o mundo seja um sítio onde a prosperidade, onde a paz, o amor e a criatividade sejam um fator muito importante. E atualmente penso que a saúde também se tornou um valor inestimável. Portanto, coisas como gostar do planeta, a nossa saúde, a nossa criatividade, o nosso amor uns pelos outros e a prosperidade de todos, é aquilo que me rege a mim e à minha obra. Eu aquilo que eu posso contribuir enquanto artista, faço e continuarei a fazer, que é, a responsabilidade de poderem sonhar. O poder sonhar é fundamental para que o mundo seja um lugar melhor. Nós podemos sonhar que a paz vai existir, faz com que ela efetivamente possa ser uma realidade. E é nesse sentido que a magia do sonhar, a magia da criatividade, tem um papel muito importante para todas as áreas do mundo e para todas as pessoas. Eu posso acreditar que é possível.

Entrevista de Inês Barbosa/MS

Joana Vasconcelos. Créditos: DR.

Palavras cruzadas



1. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa
2. Adquirir habilidade e/ou conhecimento
3. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
4. Coordenar a execução de; conduzir, liderar
5. Perceber claramente as diferenças; distinguir, diferenciar, discriminar
6. Submeter (algo) ao processo de raciocínio lógico
7. Fazer ficar ou ficar gordo; tornar(-se) gordo
8. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
9. Fazer estimativa de; avaliar, calcular
10. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
11. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
12. Reunir em uma só todas as partes que não têm ligação natural entre si
13. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
14. Exprimir por meio de palavras
15. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

P	F	A	S	I	E	R	Y	N	L	T	K	O	A	U
R	P	D	M	U	P	O	R	T	U	G	A	L	D	W
O	R	Y	T	C	O	N	S	U	M	O	U	P	P	Q
V	D	L	S	E	R	E	H	L	U	M	A	R	M	S
I	R	C	W	R	V	R	A	R	E	B	I	L	F	V
N	O	W	H	B	E	T	L	I	J	P	C	S	O	S
C	G	Y	J	H	N	C	R	A	R	H	K	D	A	Q
I	A	F	B	O	V	S	E	A	G	N	A	D	Y	W
A	S	N	M	V	I	E	V	T	U	E	I	Q	Z	R
L	L	E	J	M	E	I	X	W	N	D	L	T	U	L
G	A	C	U	L	T	Z	A	K	E	O	V	Z	M	U
R	R	A	T	O	D	A	G	M	Z	Q	C	T	I	T
M	K	K	M	P	D	C	A	N	A	D	I	A	N	O
J	E	O	A	D	O	O	N	R	E	V	O	G	T	O
Z	F	U	Q	D	E	P	E	N	D	E	N	T	E	H

DROGAS
LEGAL
CONSUMO
DEPENDENTE
MEDIDAS
GOVERNO
CANADIANO
ADOTAR
ACONTECER
LIBERAR
MOTIVAR
PORTUGAL
PROVINCIAL
MULHERES
MONEAR

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

2	5		1		6			
				2	7	5	4	
1	7		4		3			
7			5	3		1		
5		8		7	1	3		4
3		1	2					
8				4		2		
	2	6				7	3	9
9		7		6	2			

Culinária por Rosa Bandeira

Bolo de chocolate simples

Ingredientes

- **125 g de chocolate em pó**
- **175 g de farinha de trigo**
- **6 ovos**
- **150 g de açúcar**
- **50 ml de óleo**
- **1 colher de chá de fermento em pó**

Modo de preparação

Aquecer o forno a 200ºC. Untar uma forma retangular com margarina e polvilhar com farinha.

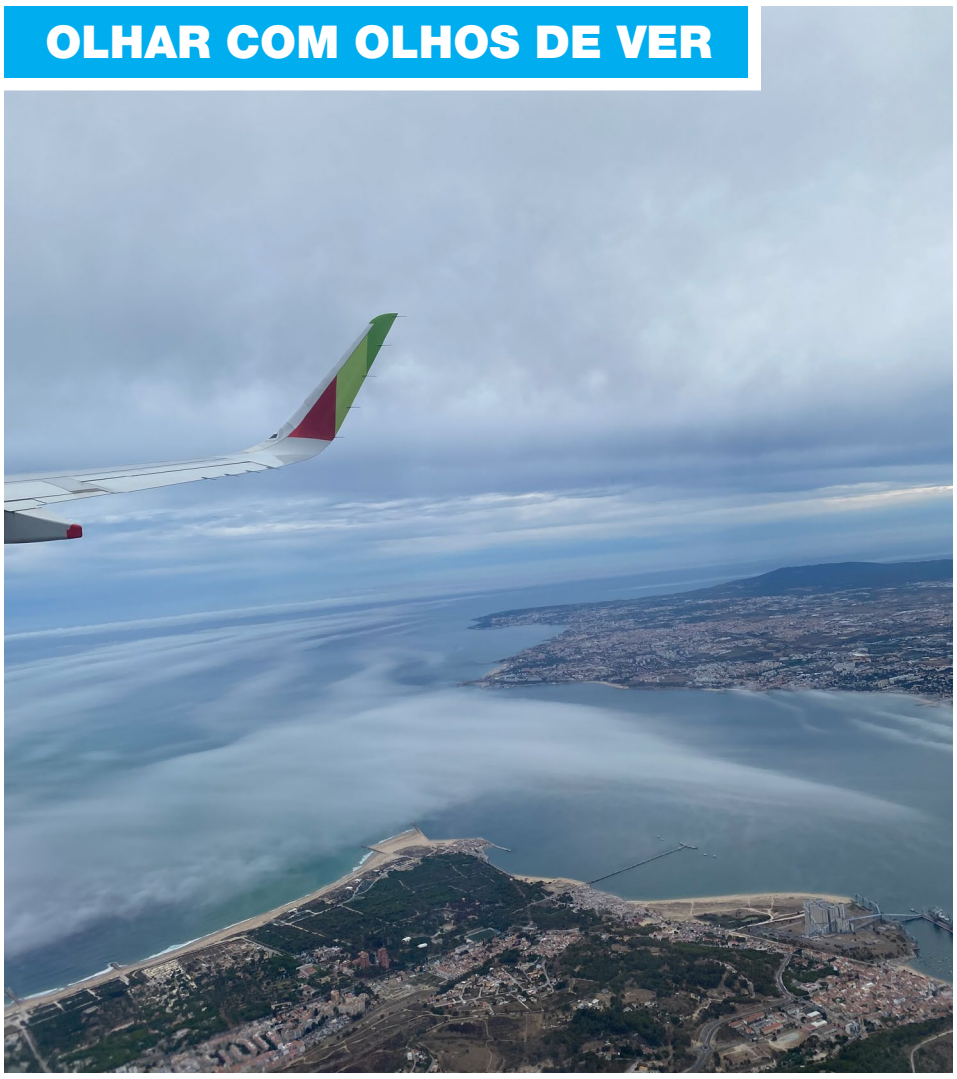
Separar as gemas das claras. Bater as claras em castelo.

Bater as gemas com o açúcar até obter uma mistura cremosa. Adicionar o chocolate em pó, o óleo e bater bem. Adicionar a farinha, o fermento em pó e bater até obter uma mistura cremosa. Adicionar as claras em castelo e envolver com uma espátula.

Deitar o preparado na forma e levar ao forno cerca de 40 minutos. Espetar um palito no meio, se sair seco o bolo está cozido. Pode decorar a gosto.

Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER



Thank you, next. Créditos: Inês Carpinteiro

Praia de São Torpes, Sines Créditos: Beatriz Simões

Solitude. Créditos: Fa Azevedo.

Nem o inverno tira os pássaros das praças. Créditos: Maiane Nogueira

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Durante esta semana a sua personalidade projetará uma imagem de simpatia o que lhe poderá evitar algumas contrariedades e aborrecimentos nos contactos com terceiros. O convívio com os amigos dar-lhe-á grande prazer, pelo que não deve perder oportunidades de estar com eles ajudando com a sua presença.

TOURO 21/04 A 20/05

Saia de casa, divirta-se! Neste momento a solidão não é boa conselheira. Procure a companhia dos seus amigos, integre-se em grupos ou participe em atividades coletivas. Prepare-se, pois é possível que durante o atual trânsito de Mercúrio lhe aconteçam coisas imprevistas e excitantes, que afastem a rotina.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Durante esta semana, o contacto com os amigos é de extrema importância. Um relacionamento de amizade poderá tornar-se num caso de amor. É uma relação leve, baseada na mútua compreensão, mas que aos olhos das outras pessoas poderá parecer desajustada. Felizmente não é esse sentimento que experimentam como casal.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Vénus a transitar na Casa X, vai-lhe trazer paz e momentos muito agradáveis em seu redor. Vai atrair muitas pessoas importantes, e acontecimentos sociais não vão faltar. Como está bem consigo vai brilhar em todos os setores da sua vida. Na carreira vai estar com um ótimo relacionamento com os outros. Na vida afetiva estará também em sintonia.

LEÃO 22/07 A 22/08

Esta fase é propícia a encontros com pessoas que poderão vir a ter um efeito profundo e transformador na sua maneira de pensar. É possível que sinta um aumento de tensão ou sensação de irritação, tal como uma menor capacidade de dominar os seus instintos. Deve, pois, tentar controlar a agressividade e ironia.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Poderá sentir, neste período, que está a começar algo de novo e que está mais no centro da sua própria vida. É um momento favorável para testar as suas capacidades de trabalho ou para cuidar de um negócio. Contudo, procure não ignorar as pessoas que trabalham consigo ou a usá-las apenas para atingir os seus objetivos.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Nesta semana Mercúrio irá dar-lhe maior flexibilidade mental e clareza de ideias. Poderá aproveitar para escrever ou simplesmente para pôr os seus papéis em ordem, arrumar gavetas ou resolver mesmo situações passadas! Tente refrear o seu sentido crítico, evitando assim criar atritos desnecessários.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

É provável que dedique, ao longo desta semana, algum tempo aos seus compromissos amorosos. Sentirá também uma forte necessidade de enriquecimento mental. Quererá igualmente transmitir a sua energia e euforia aos seus amigos de uma forma tão intensa, que provavelmente não estará muito disponível para lhes dar atenção.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Aproveite esta ocasião em que Marte lhe dá uma energia acrescida vocacionada para os relacionamentos, amorosos ou outros, para corrigir e/ou esclarecer esses factos, para que não fique qualquer ressentimento de parte a parte. Use todo o seu charme e não receie o fracasso. Os astros estão do seu lado.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

O seu poder de comunicação e de expressão estará aumentado. É uma boa altura para comunicar com as pessoas com que lida habitualmente. Atravessa um bom período para o estudo e a reflexão. Aproveite para se ocupar das suas necessidades mais prementes, desde organizar a sua agenda de trabalho como também o seu bem-estar físico.

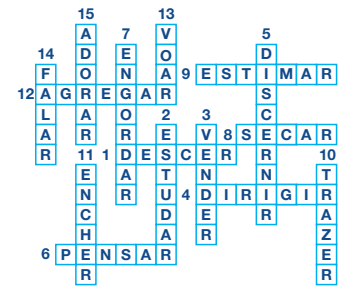
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

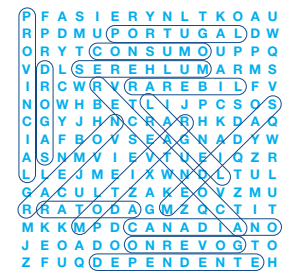
Serão importantes para si durante este período tanto os valores de ordem material como espiritual. Nesta altura beneficiará de uma maior lucidez no que respeita a finanças, pelo que sentirá necessidade de proceder a um balanço do que tem vindo a realizar nesta área. A sua segurança financeira será um tema que lhe vai merecer grande atenção.

PEIXES 20/02 A 20/03

A sua noção de posse, tanto a nível financeiro como sentimental, estará neste momento mais acentuada. Poderá sentir um maior apego, talvez até de ordem sentimental, aos objetos que sempre teve à sua volta e que ainda não tinha encarado sob esse prisma. Valorizará mais os seus bens e dará uma maior importância à sua segurança financeira.

Soluções





2	5	4	1	8	6	9	7	3
6	8	3	9	2	7	5	4	1
1	7	9	4	5	3	8	6	2
7	6	2	5	3	4	1	9	8
5	9	8	6	7	1	3	2	4
3	4	1	2	9	8	6	5	7
8	3	5	7	4	9	2	1	6
4	2	6	8	1	5	7	3	9
9	1	7	3	6	2	4	8	5

Agenda comunitária

Associação Migrante de Barcelos
4º Festival de Marisco

1621 Dupont St., Toronto, 11 março, às 6pm

Na 4º edição a Associação leva a cabo o Festival de Mariscos com uma ementa especialmente elaborada para o evento e atuação musical do Duo Raça Latina. **Reservas 647-949-1390**

Kitchener Portuguese Club
Festa dos Caçadores

1548 Fischer-Hallman Rd. Kitchner, 18 março, 5 pm

Festa dos Caçadores - jantar e baile com Henrique Cirpiano. Haverá menu especial para as crianças. **Reservas 516-579-6960**

Casa da Madeira
Festa da Mulher

1621 Dupont S., Toronto, March 18, 6 pm

Comemore o Dia das Mulheres connosco. Espetáculo com Tania Barbosa e Dj Gil. **Reservas 416-704-212 ou 647-877-1451**

First Portuguese de Toronto
80's / 90's party

60 Caledonia Rd., Toronto, Abril 1, 7 pm

Vista a sua melhor roupa retro e participe desta festa divertida. Crianças terão salas separadas com atividades. **Reservas 416-531-9971.**

PCCM
St. Patrick's Day

53 Queen St North, Mississauga, Abril 1, 7 pm

PCCM Youth Group presents St. Patrick's Day Dance! In the PCCM Restaurant, with DJ Paul. Food available for purchase. $10 entrance fee! Contact pccmyouth@gmail.com for tickets and information. **Informações : 905-286-1311**

Classificados

MEDIA GROUP INC

Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmediagroup.com

Newcastle Kitchens requires Cabinet Makers / Installers & General labour. Will train. **Please contact Carlos 416-220-9514 or atlanticfinishing@hotmail.com**

Procura-se senhora de limpeza a tempo parcial ou tempo integral a trabalhar em Mississauga (Hurontario e QEW). Os deveres incluem: limpeza, lavandaria e preparação ocasional de refeições. **Interessados favor entrar em contato 647-500-9192 entre às 18h a 21h em qualquer dia da semana.**

Precisa-se de pessoas para limpeza de prédios comerciais. Preferível com experiência no trabalho. Contrato com chave. Na área de Toronto, Mississauga, Oakville e Burlington. Tem que ter carro próprio. **De segunda à sexta-feira. Interessados ligar: Chantelle: 647.473 4622**

Auto Illusions offers 3 job positions: Auto-motive technician, mechanic or even apprentice. 4 to 5 years of experience. Also needs a driver to pick up and drop off vehicles. **Call Paula or Bruno: 416-636-3738**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

TRUCK MONTH

2022 SILVERADO 1500

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS CAN RECEIVE

+ COSTCO WHOLESALE $750

BONUS ON SELECT TRUCKS*

DRIVE YOURS TODAY

2022 Silverado 1500 Crew Cab Custom model shown

CHEVROLET

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

*To qualify for the $750 Costco Member-only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member as of February 28, 2023, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2022 (in-stock) or 2023 model year: GMC: Sierra 1500, Yukon and Yukon XL; Chevrolet: Silverado LD, Tahoe and Suburban; or 2023 model year Cadillac: Escalade and Escalade ESV (Excludes V-models); delivered from March 1, 2023 to May 1, 2023. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or CostcoAuto.ca. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the $750 Costco Bonus. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ®: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

SOME PEOPLE SAY ALL INSURANCE COMPANIES ARE THE SAME

OVER 45 YEARS OF SERVING THE COMMUNITY TELLS A DIFFERENT STORY

PATRICK VIEIRA, CEO
JOSEPH VIEIRA, PRESIDENT & CHAIRMAN

VIEIRA
& ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

Contact us for a free,
no obligation quote

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Toronto | Bradford

OFFERING 'OS MELHORES SEGUROS'
SPECIALIZING IN COMMERCIAL REAL ESTATE | JANITORIAL SECTOR | GENERAL CONTRACTORS | BONDING

AVIVA · intact · CAA Insurance COMPANY · SGI CANADA · Wawanesa Insurance · economical · TRAVELERS · echelon Insurance · CHUBB · HAGERTY